

CBHSF Comitê em ação

COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO
RIO SÃO FRANCISCO
GESTÃO 2013 / 2016

- CBHSF
- *Committee in action*
- *São Francisco River Basin Committee*
- *2013 / 2016 term*

2016

15 ANOS DO CBHSF

515 ANOS DO
RIO SÃO FRANCISCO

- *15 years of the CBHSF*
- *515 years of the
São Francisco River*







ÁGUA E TRABALHO VOLUNTÁRIO

Nas páginas que o leitor verá em seguida, está descrito o intenso trabalho que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF- realizou nos últimos três anos. Como fruto desse esforço, o Comitê consolidou-se definitivamente na condição de espaço privilegiado onde o poder público, os usuários da água e a sociedade civil da Bacia começaram a construir uma nova forma democrática, participativa e absolutamente moderna de gestão dos recursos hídricos.

Graças a essa nova maneira de ver e conduzir as coisas, as desconfianças entre os segmentos que, muitas vezes, têm interesses divergentes no processo de uso das águas do São Francisco, começaram a dar lugar a uma cultura de diálogo, de tolerância e de mediação de conflitos. Embora extremamente complexa e difícil de ser implementada, essa cultura prática é a única capaz de construir os consensos e os acordos possíveis e necessários para implantar a sustentabilidade do desenvolvimento na Bacia do São Francisco e retirar dos caminhos sombrios da degradação socioambiental o grande “Rio da Integração Nacional” e seus imponentes afluentes.

Seja como articulador institucional, mediador de conflitos, incentivador de debates, financiador de obras e projetos de recuperação hidroambiental, patrocinador de pesquisas ou instrumento de mobilização social, o CBHSF afirmou-se definitivamente como exemplo de que a Lei Federal nº 9.433/97, conhecida como Lei das Águas, tem razão ao colocar na base do Sistema Nacional de Recursos Hídricos a ação dos Comitês de Bacias

Hidrográficas, por serem os únicos capazes de realmente dar capilaridade à política pública da gestão eficiente dos recursos hídricos, desde que devidamente financiados pela cobrança da água bruta e empoderados de suas prerrogativas legais.

Na obtenção desses marcantes sucessos é preciso destacar o trabalho voluntário das dezenas de membros do CBHSF, seja no âmbito do colegiado, seja na atuação de suas diretorias, câmaras técnicas e consultivas, ou grupos de trabalho, os quais foram essenciais para o êxito dessa experiência que se mostrará crescentemente útil para o Brasil. Destaque também merecem os servidores públicos e agentes da iniciativa privada que, mesmo remunerados por suas instituições e empresas, as representaram perante o CBHSF com entusiasmo e dedicação que muito ultrapassaram os meros limites de seus deveres funcionais.

A gestão 2013/2016 do CBHSF pode agora encerrar seu ciclo de trabalho com a sensação do dever cumprido, sobretudo, porque entregará o novo Plano Decenal de Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco concluído e pronto para se converter na plataforma ideal e poderosa sobre a qual os estados integrantes da Bacia, a União, os usuários da água e a sociedade civil têm o dever de celebrar o tão sonhado Pacto das Águas e inaugurar um novo tempo para o nosso amado Velho Chico!

ANIVALDO DE MIRANDA PINTO
Presidente do CBHSF

WATER AND VOLUNTARY WORK

In the next pages, the reader will find a description of the intense work the São Francisco River Basin Committee (CBHSF) has done in the past three years. The Committee has become consolidated as a privileged space where public authorities, water users and civil society in the basin have started building a new democratic, participative and modern water resource management.

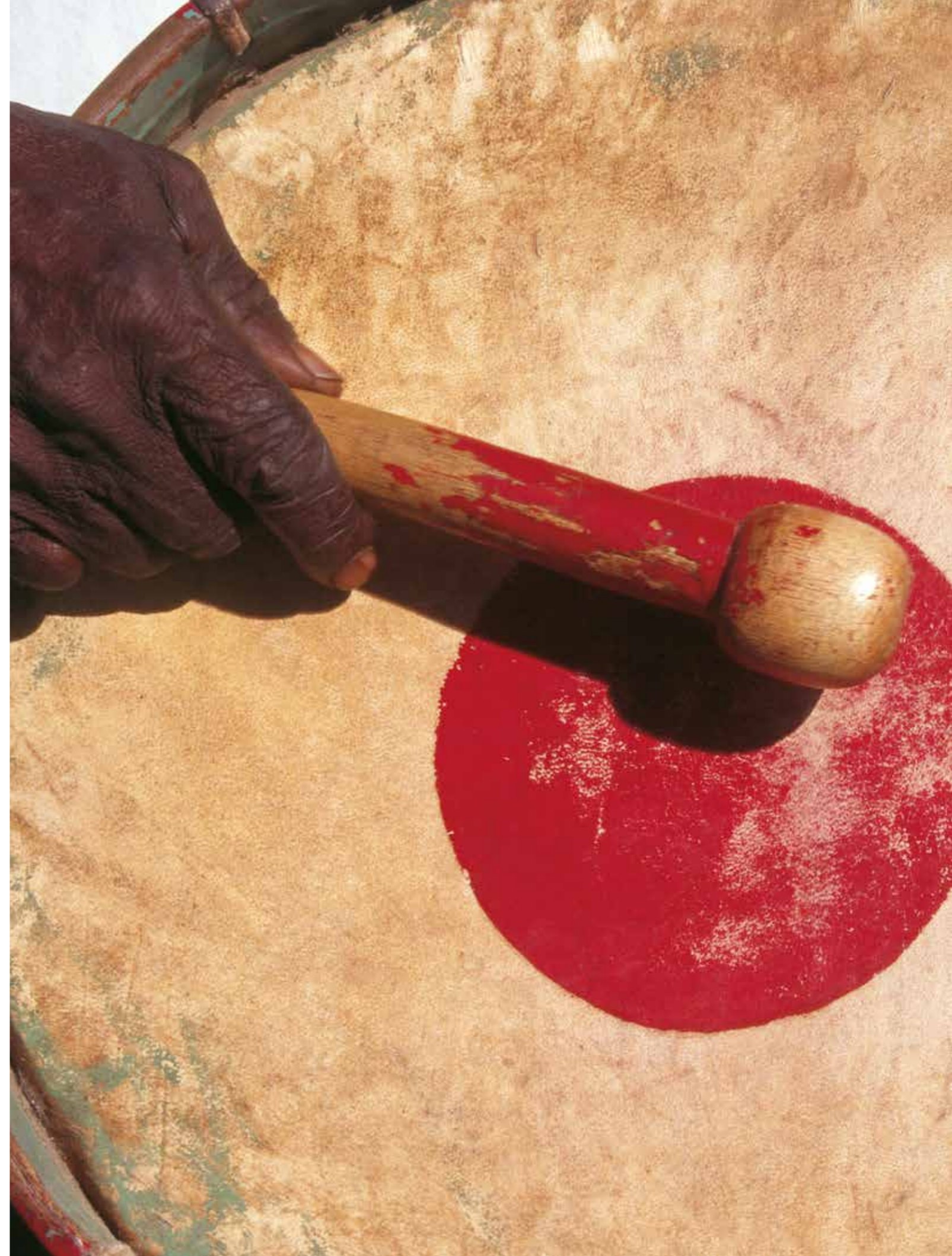
Thanks to this new way of seeing and doing things, the different segments, which often have diverse interests in the São Francisco water use process, have given rise to a new culture of dialogue, tolerance and conflict mediation. Despite being complex and difficult to implement, this practical culture is the only way to build consensus and the necessary and possible agreements to implement sustainable development of the São Francisco Basin and prevent social environmental degradation to the great “National Integration River” and its imposing tributaries.

The CBHSF plays the roles of institutional articulator, conflict mediator and debate supporter by financing hydro-environmental recovery works or projects and sponsoring research or social mobilization instruments. It is a clear example that Federal Act No. 9.433, the Brazilian Water Law, was right to place the river basin committees at the basis of the National Water Resources System, for they are the only institutions to provide capillarity to an efficient public water resources management.

Dozens of CBHSF members contributed by working voluntarily to achieve this remarkable success, both in the board, its directorates, technical and advisory chambers and in working groups. This was essential for the success of an experience that will be extremely useful for Brazil. The civil servants and private initiative workers who have enthusiastically represented their institutions and companies in the CBHSF deserve our compliments for their dedication, which went beyond their duties.

The CBHSF 2013/2016 management can now close its work cycle feeling they have done their duty. A new, complete Ten-year Water Resource Management Plan for the São Francisco River Basin is being delivered and will enable the states that are part of the basin, the Federal Administration, the water users and civil society to sign the long-awaited Water Pact and launch a new era for our beloved Velho Chico (Old Chico)!

ANIVALDO DE MIRANDA PINTO
CBHSF Chairman





JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR



SUMÁRIO

ÁGUA E TRABALHO VOLUNTÁRIO	3
A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	7
O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	12
FORMA DE FUNCIONAMENTO	16
DIRETORIA COLEGIADA	19
DIRETORIA EXECUTIVA	22
CÂMARAS TÉCNICAS	23
MISSÃO, OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	26
CBHSF - O QUE É E COMO FUNCIONA	27
CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS (CTPPP)	28
CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL (CTIL)	29
CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA (CTOC)	30
CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (CTCT)	31
CÂMARA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (CTAI)	33
GRUPOS DE TRABALHO	34
CÂMARAS CONSULTIVAS REGIONAIS	42
A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	44
CONTRATO DE GESTÃO	48
AGB PEIXE VIVO	50
PLANEJAMENTO E GESTÃO	53
Plano Decenal	54
Plano de Aplicação Plurianual	56
Atualização do Plano de Recursos Hídricos	58
CRISE HÍDRICA	62
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	66
REUNIÕES PLENÁRIAS	68
CBHSF NO VIETNÃ	71
EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO	74
ENCONTRO DOS COMITÊS AFLUENTES	78
ENCONTRO DAS INSTITUIÇÕES TÉCNICAS E DE ENSINO SUPERIOR DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	80
I SIMPÓSIO DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO	82
COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	85
CONSELHO GESTOR DO PROJETO DA TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO	86
ENCONTRO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO	88
OFICINAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E WORKSHOPS	90
FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA (FPI)	94
REPRESENTAÇÕES E APOIOS	97
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO	98
PROJETOS HIDROAMBIENTAIS	102
TRANSPARÊNCIA	111
PORTAL DO CBHSF	112
REDES SOCIAIS	115
EMAIL MARKETING	119
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA	120
INVESTIMENTOS DO CBHSF	121
INVESTIMENTOS FUTUROS	122
CBHSF – COMPOSIÇÃO 2013/2016	127
REALIZAÇÃO E FICHA TÉCNICA	154





SERRA DA CANASTRA
 NASCENTE DO SÃO FRANCISCO
 SPRING OF THE SÃO FRANCISCO RIVER
 JOSÉ ISRAEL ABRANTES

TABLE OF CONTENTS

WATER AND VOLUNTARY WORK.....	4
THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN.....	7
THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN COMMITTEE.....	14
OPERATION	17
BOARD OF DIRECTORS	20
EXECUTIVE BOARD	22
TECHNICAL CHAMBERS (CTs).....	23
MISSION, OBJECTIVES AND COMPETENCIES	26
WHAT IS THE CBHSF AND HOW IT WORKS.....	27
TECHNICAL CHAMBER FOR PLANNING, PROGRAMS, AND PROJECTS (CTPPP)	28
INSTITUTIONAL AND LEGAL TECHNICAL CHAMBER (CTIL)	29
TECHNICAL CHAMBER FOR FEES AND CONCESSIONS (CTOC)	30
TECHNICAL CHAMBER FOR TRADITIONAL COMMUNITIES (CTCT)	31
INSTITUTIONAL ARTICULATION TECHNICAL CHAMBER (CTAI).....	33
WORK GROUPS.....	34
REGIONAL ADVISORY CHAMBERS (CCRs).....	43
THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN.....	47
MANAGEMENT AGREEMENT.....	48
AGB PEIXE VIVO	51
PLANNING AND MANAGEMENT	53
Ten-year Plan	55
Multiannual Implementation Plan (PAP)	57
Water Resource Plan Updating.....	61
WATER CRISIS.....	64
INSTITUTIONAL ARTICULATION	66
PLENARY MEETINGS	68
CBHSF IN VIETNAM.....	72
I'LL FROWN LIKE A CARRANCA TO FIGHT FOR THE OLD CHICO.....	76
TRIBUTARY COMMITTEE MEETING	78
MEETING OF THE TECHNICAL, RESEARCH AND HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS OF THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN.....	80
I SÃO FRANCISCO RIVER BASIN SYMPOSIUM	82
SÃO FRANCISCO RIVER BASIN REVITALIZATION PROGRAM MANAGEMENT COMMITTEE	85
SÃO FRANCISCO RIVER TRANSFER PROJECT MANAGEMENT BOARD.....	87
MEETING WITH THE FEDERAL PROSECUTION OFFICE	89
WORKSHOPS, SEMINARS AND SYMPOSIA.....	90
INTEGRATED PREVENTIVE SURVEILLANCE (FPI).....	94
REPRESENTATION AND SUPPORT	97
MUNICIPAL SANITATION PLANS.....	101
HYDRO-ENVIRONMENTAL PROJECTS.....	103
TRANSPARENCY	111
CBHSF PORTAL.....	112
SOCIAL NETWORKS.....	115
EMAIL MARKETING	119
WATER USE FEES.....	120
CBHSF INVESTMENT	121
FUTURE INVESTMENTS.....	122
CBHSF – 2013/2016 COMPOSITION	127
BROUGHT TO YOU BY / CREDITS	154



O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Em um contexto onde parte da sociedade tomava conhecimento da necessidade de uma maior participação popular na construção de políticas públicas e, conseqüentemente, adquiriria uma maior consciência ambiental, se fez necessário que a população exercesse a coautoria da institucionalidade democrática, inaugurando uma nova forma de relação com o Estado.

A origem do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) veio ao encontro da promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual estabeleceu pontos importantes em relação à causa ambiental, tais como o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e o dever, tanto do poder público quanto da coletividade, de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Os novos fundamentos legais e a mentalidade ambientalista exigiram uma outra lógica para a formulação das intervenções públicas. Assim é que, ao longo da década de 1990, os países se debruçaram sobre a tarefa de construir uma agenda mínima e inovadora para a recuperação e a preservação do meio ambiente. No final da década, o Brasil erigiu o marco legal para um dos seus recursos naturais mais valiosos e estratégicos: a água.

A Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, mais conhecida como Lei das Águas, com inspiração na legislação congênere da França, instituiu a política nacional e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SINGREH, definindo, de forma objetiva, seis fundamentos jurídicos:

1. A água é um bem público;
2. A água é um recurso limitado e de valor econômico;
3. Em caso de escassez, a prioridade será para o consumo humano e animal;
4. A gestão deve possibilitar o uso múltiplo;

5. A bacia hidrográfica é a unidade territorial para a implementação da política e atuação do sistema nacional;
6. A gestão deve ser descentralizada, com a participação do poder público, usuários e comunidades.

Esses pontos fizeram com que fosse possível agregar outros atores e instâncias, retirando a exclusividade do poder público na gestão, além de remeter o assunto de forma direta ao ambiente em que se faz o uso da água.

No Rio São Francisco, a experiência se revestiu de grande significado, em razão da dimensão e complexidade da Bacia Hidrográfica. Como nenhum outro no território brasileiro, o Velho Chico integra, ao longo dos seus 2.863 quilômetros de extensão, duas importantes regiões – Sudeste e Nordeste – e seis unidades federativas – Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás e o Distrito Federal – abrangendo 505 municípios e uma população estimada de 15,5 milhões de pessoas, numa área de 634 mil quilômetros quadrados.

Tamanha magnitude se encontrava comprometida em praticamente todo o curso, da nascente à foz, pelo uso predatório e conseqüentes danos ambientais. O Rio sofria os impactos dos barramentos das águas, dos desmatamentos das matas ciliares, do assoreamento do leito, de resíduos de atividades minerárias e industriais, além do saneamento precário dos núcleos residenciais da Bacia. O aumento da demanda hídrica, por sua vez, acarretava conflitos de usos, envolvendo, principalmente, os interesses de agricultores irrigantes, empresas de abastecimento de água e sistemas de geração de energia hidroelétrica.

Aplicar a nova e avançada legislação à Bacia do São Francisco significava, a um só tempo, construir o caminho para a superação do inaceitável passivo de degradação ambiental e para a potencialização do seu extraordinário ativo de água doce. Significou assumir o patrimônio representado pelo Rio, a fim de implantar e desenvolver uma gestão capaz de assegurar, de forma racional e justa, os usos múltiplos, a preservação do ecossistema e o bem-estar do povo que mora no vale.

THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN COMMITTEE

In a context in which part of society was aware of the need for greater popular participation in making public policies and acquiring greater environmental consciousness, it was necessary for the population to co-author democratic institutionalism and inaugurate a new way of relating to the State.

The origin of the São Francisco River Basin Committee (CBHSF) was the promulgation of the 1988 Constitution, which established important items on the environment, such as the right to an ecologically balanced environment and the duty, both from the public authorities and from the collectivity, to defend and preserve the environment for present and future generations.

The new legal basis and environmental mentality demanded a new logic to formulate public interventions. Therefore, in the 1990s, countries worked on building a minimum innovative agenda for environmental recovery and conservation. At the end of the decade, Brazil

selected the milestone for one of its most valuable and strategic natural resources: water.

Federal Act No. 9.433, commonly known as the Water Law, promulgated on January 8, 1997, was inspired on French legislation. It instituted a national policy and created the National Water Resources Management System (SINGREH) which objectively defined six legal bases:

- 1. Water is a public asset;*
- 2. Water is a limited resource with economic value;*
- 3. Should it be scarce, priority will be given to human and animal consumption;*
- 4. Management should provide for multiple use;*
- 5. The basin is the territorial unit for the implementation of the national policy and system;*
- 6. Management should be decentralized, with the participation of the public authorities, users and communities.*

These items made it possible to include other actors and instances into water management, so that it was no longer exclusive to public authorities. Issues are directly referred to the environment where the water is used.

This experience was significant in the São Francisco River due to the River Basin's dimension and complexity. The São Francisco River integrates two important regions - the Southeast and the Northeast - and six states - Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás and the Federal District along its 2,863 km. The Basin covers an area of 634,000 km² and includes 505 municipalities, with an estimated population of 15.5 million.

Almost the entire river extension, from the spring to the mouth, was compromised by predatory use and consequent environmental damage. The river suffered the impact from water damming, riparian deforestation, riverbed silting, residues from mineral and industrial activities and from the poor sanitation in the Basin's residential areas. On the other hand, increased waters demands resulted in use conflicts, which involved the interests of irrigation farmers, shipping,

small-scale fishing, water supply companies and hydroelectric power generation systems.

The application of a new and advanced legislation to the São Francisco Basin meant paving the way to overcome an unacceptable environmental degradation and to potentiate its extraordinary fresh water asset. It meant committing to the patrimony the river represents with the aim of implementing and developing a management that is capable of rationally and fairly ensuring multiple uses, ecosystem preservation and the well-being of the people who live in the river valley.



FORMA DE FUNCIONAMENTO

Criado em 2001, por meio de Decreto Presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é um órgão colegiado com integrantes do poder público, sociedade civil e usuários de água. O seu objetivo é realizar a gestão dos recursos hídricos da Bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social.

Com atribuições normativa, deliberativa e consultiva, o Comitê é formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, divididos em três grandes grupos, cada um com um número de integrantes, contando os usuários com 38,7% das vagas; o poder público federal, estadual e municipal com 32,2% de representatividade; a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros.

As reuniões acontecem duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público. Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação, sendo divididos por segmentos ligados à área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeletricidade, organizações não-governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, comunidades quilombolas, povos indígenas e poder público. Essa pluralidade de representação e de interesses faz com que o CBHSF seja uma importante experiência de gestão colegiada com o envolvimento do Estado e da população brasileira.

O Comitê é composto por especialistas em diversas áreas de conhecimento, que exercem um mandato de forma voluntária, ou seja, não possuem um salário para desenvolver as atividades relacionadas ao CBHSF.

As atividades político-institucionais do Comitê são exercidas de forma permanente por uma Diretoria Colegiada, formada pela Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário) e pelos coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais – CCR do Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco. Todos com mandatos coincidentes, renovados por eleições diretas no plenário.

Além das Câmaras Consultivas Regionais, o CBHSF conta com Câmaras Técnicas – CTs, que examinam matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões do plenário. Essas câmaras são compostas por especialistas indicados por membros titulares do Comitê.

O Comitê é vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, órgão colegiado do Ministério do Meio Ambiente, e se reporta ao órgão responsável pela coordenação da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos no país, a Agência Nacional de Águas – ANA.

A função de secretaria executiva e apoio técnico do CBHSF é exercida por uma entidade delegatária que atua como agência de água. A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo opera como braço executivo do Comitê desde 2010, utilizando os recursos originários da cobrança pelo uso da água do Rio para implementar as ações na Bacia.

OPERATION

Created in 2001 by a Presidential Decree, the São Francisco River Basin Committee is a board formed by members of the public administration, civil society and water users. Its purpose is to manage water resources in the basin in a decentralized and participative manner, seeking to protect the water sources and contribute to social development.

The committee has normative, decision-making and advisory attributions, and is formed by 62 full members, divided into three large groups, each of which with a number of members: users represent 38.7% of the total; the federal, state and municipal authorities have 32.2% of representatives, civil society, 25.8% and traditional communities, 3.3% of the total number of members. Ordinary meetings are held twice a year and are open to the public.

Among the committee members, several entities of the six states and the Federal District, which form the São Francisco River Basin, are represented. They are divided into segments according to areas, such as urban supplies, industry and mining, irrigation and agricultural use, shipping, fishing, tourism and leisure, hydroelectricity, non-governmental organizations, consortia, intermunicipal or users' associations, technical education and research organizations, former-slaved communities (quilombolas), indigenous peoples and public authorities. The plurality of representation and interests makes the CBHSF an important board management experience with the involvement of the state and the Brazilian population.

The Committees are formed by specialists in several fields of knowledge, who work voluntarily during a term; that is, they are not paid to develop CBHSF-related activities.

The political-institutional committee activities are permanently performed by a Board of Directors, formed by the Executive Board (chairperson, vice-chairperson and secretary) and by the Regional Consulting Chambers (CCRs) coordinators for the Upper, Mid, Sub-mid and Lower São Francisco. All members have concurrent terms, renewed by direct voting in the plenary.

In addition to the Regional Advisory Chambers, the CBHSF also has the Technical Chambers (CTs), which review specific technical-scientific and institutional issues to support decision-making in the plenary. These chambers are formed by specialists nominated by full Committee members.

The Committee is linked to the National Water Resources Board (CNRH), a board of directors in the Ministry of the Environment, and reports to the agency responsible for coordinating shared and integrated water resources management in the country, the National Water Agency (ANA), and to the Ministry of the Environment's Water Resources and Urban Environment Secretariat (SRHU).

A delegatee entity acts as a water agency and functions as the CBHSF's executive secretariat, providing technical support. The Peixe Vivo Executive River Basin Support Association (AGB Peixe Vivo) has been the Committee's executive branch since 2010, and uses resources from River water use fees to implement actions in the Basin.



DIRETORIA COLEGIADA

Responsável por desempenhar as atividades político-institucionais do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Diretoria Colegiada abrange a Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário), bem como os coordenadores das quatro Câmaras Consultivas Regionais. Esses sete dirigentes possuem mandato coincidente, com renovação a cada quatro anos, a depender de eleição direta realizada no plenário.

Os temas debatidos nas reuniões são de extrema importância para o desenvolvimento das ações do Comitê, pois é a Diretoria Colegiada quem norteia as atividades inerentes à Gestão das Águas da Bacia do São Francisco. Dos principais pontos nas pautas dos encontros da Diretoria na gestão 2013-2016, se destacam:

- Critérios para seleção dos municípios a serem contemplados com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Critérios para seleção de projetos hidroambientais;
- Debates sobre redução de vazões e escassez de água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Campanha em defesa do Velho Chico;

- Estratégias e ações junto ao Governo Federal e ao Congresso para reformulação e novo lançamento do Programa de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco;
- Definição da participação do CBHSF no Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas;
- Acompanhamento dos debates em torno dos projetos legislativos que incidem sobre gestão de águas no Brasil;
- Acompanhamento e mediação de problemas e demandas oriundos dos impactos das estiagens e redução de vazões no Rio São Francisco.

Nos últimos anos, a Diretoria Colegiada também se destacou pelo trabalho no acompanhamento da crise hídrica que assolou a Bacia, com a realização de encontros com órgãos e entidades para discutir o tema e encontrar possíveis saídas, bem como o acompanhamento dos debates acerca das legislações de recursos hídricos que tramitavam no Congresso. Os conflitos em torno do uso da água na Bacia também demandaram forte atuação da Diretoria, com a promoção de ações e de diversas reuniões para minimizar os problemas enfrentados.

BOARD OF DIRECTORS

The Board of Directors is responsible for performing the political-institutional activities of the São Francisco River Basin Committee. It includes the Executive Board (chairperson, vice-chairperson and secretary), and the coordinators of the four Regional Advisory Chambers. The seven directors have concurrent terms, renewed every four years in a direct election held in the plenary.

The topics debated in the meetings are extremely relevant, for the Board of Directors guides the activities inherent to the São Francisco Basin. The following are the most important topics in the Board of Directors' 2013-2016 agenda:

- Criteria to select municipalities to be included in the Municipal Sanitation Plan (PMSB);
- Updates to the Water Resource Plan for the São Francisco River Basin;
- Criteria to select hydro-environmental projects;
- Discuss the flow reduction and water shortage in the São Francisco River Basin;
- Campaign in Defense of the Old Chico;
- Strategies and actions with the Federal Government and the Brazilian Congress to reformulate and launch the São Francisco River Basin Revitalization Program;

- Definition of CBHSF's participation in the National Forum of River Basin Committees;
- Monitor debates on legislative projects that affect water management in Brazil;
- Monitor and mediate problems and demands or originating from the impact of drought and reduced outflows in the São Francisco River.

In recent years, the Board of Directors has also stood out for monitoring the water crisis that hit the Basin, by holding meetings with other agencies and entities to discuss the topic and find possible solutions, and by monitoring the debates on water resource legislation in progress in the Congress. Another topic that required strong action from the Board was the conflict on water use in the basin – the Board promoted actions and held several meetings to minimize the problems.

CAATINGA
CAATINGA (BRAZILIAN SAVANNAH)



DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é a responsável por deliberar sobre assuntos de natureza administrativa e institucional. Composta pelo presidente, vice-presidente e secretário, possui as seguintes competências:

- I** - Deliberar sobre assuntos de natureza administrativa encaminhados pelo presidente ou secretário do CBHSF;
- II** - Tratar de assuntos institucionais encaminhados pelo presidente, secretário ou vice-presidente do CBHSF, no âmbito de suas atribuições;
- III** - Encaminhar às CTs matérias e propostas de cunho técnico, científico e institucional, atinentes às suas competências.

Nos últimos anos, a Diretoria Executiva tem se reunido cada vez mais com representantes de outras entidades. Em 2015, por exemplo, o grupo esteve em Brasília em várias oportunidades, com o intuito de levar ao conhecimento dos órgãos governamentais assuntos relacionados à Bacia do Rio São Francisco.

Além da busca pela revitalização do Rio, ganham destaque no trabalho desenvolvido pela Diretoria Executiva a criação do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT), responsável por acompanhar a atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, e a instituição do Fórum de Pesquisadores da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

EXECUTIVE BOARD

The Executive Board is responsible for discussing administrative and institutional matters. It is formed by the chairperson, vice-chairperson and secretary, with the following competencies:

- I** - *Discuss administrative issues forwarded by the CBHSF Chairperson or Secretary;*
- II** - *Deal with institutional issues forwarded by the CBHSF Chairperson, Secretary or Vice-Chairperson, within the scope of its attributions;*
- III** - *Refer the technical, scientific and institutional issues and proposals to the CTs, according to their competencies.*

In recent years, the Executive Board has met mostly with representatives from other entities. For example, in 2015, the group was in Brasília on several occasions, with the goal of making issues pertaining to the São Francisco River Basin known to government agencies.

In addition to the revitalization of the River, the work performed by the Executive Board includes the creation of the Technical Follow-up Group (GAT), which is responsible for monitoring the water resource plan for the basin; and the institution of the Researchers Forum for the São Francisco River Basin.

CÂMARAS TÉCNICAS (CT)

As Câmaras Técnicas são responsáveis por prestar o apoio técnico ao CBHSF, através do exame de matérias específicas de cunho técnico-científico e institucional, auxiliando as tomadas de decisão no plenário.

Elas são compostas por especialistas com formação em diversas áreas, que exercem um mandato de forma voluntária e são indicados por membros titulares do Comitê.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possui atualmente cinco Câmaras Técnicas:

- CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos;
- CTIL - Câmara Técnica Institucional e Legal;
- CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança;
- CTCT – Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais;
- CTAI – Câmara Técnica de Articulação Institucional.

TECHNICAL CHAMBERS (CTs)

The Technical Chambers are responsible for providing all technical support to the CBHSF, by reviewing specific technical-scientific and institutional issues, helping plenary decision-making.

They are formed by specialists in several fields, who work voluntarily and are nominated by full members of the Committee.

Currently, the São Francisco River Basin Committee has five technical chambers:

- *Technical Chamber for Planning, Programs and Project (CTPPP)*
- *Institutional and Legal Technical Chamber (CTIL)*
- *Technical Chamber for Fees and Concessions (CTOC)*
- *Technical Chamber for Traditional Communities (CTCT)*
- *Institutional Articulation Technical Chamber (CTAI)*



BARCO A VELA EM MARRECA NOVA BA
SAIL CANOE IN MARRECA NOVA, BA.
JOSE ISRAEL ABRANTES

Missão

O CBHSF carrega consigo a missão de descentralizar o poder de decisão e integrar as ações públicas e privadas, buscando promover a participação de todos os setores da sociedade.

Objetivos

Implementar a política de recursos hídricos em toda a Bacia, estabelecer regras de conduta locais, gerenciar os conflitos e os interesses locais.

Competências

- I – Promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- II – Arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos;
- III – Aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia;
- IV – Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- V – Propor ao Conselho Nacional e aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos as acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos, de acordo com os domínios destes;
- VI – Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados;
- VII – Estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo.

Mission

The CBHSF's mission is to decentralize decision-making and integrate public and private actions to promote participation of all sectors of society.

Objectives

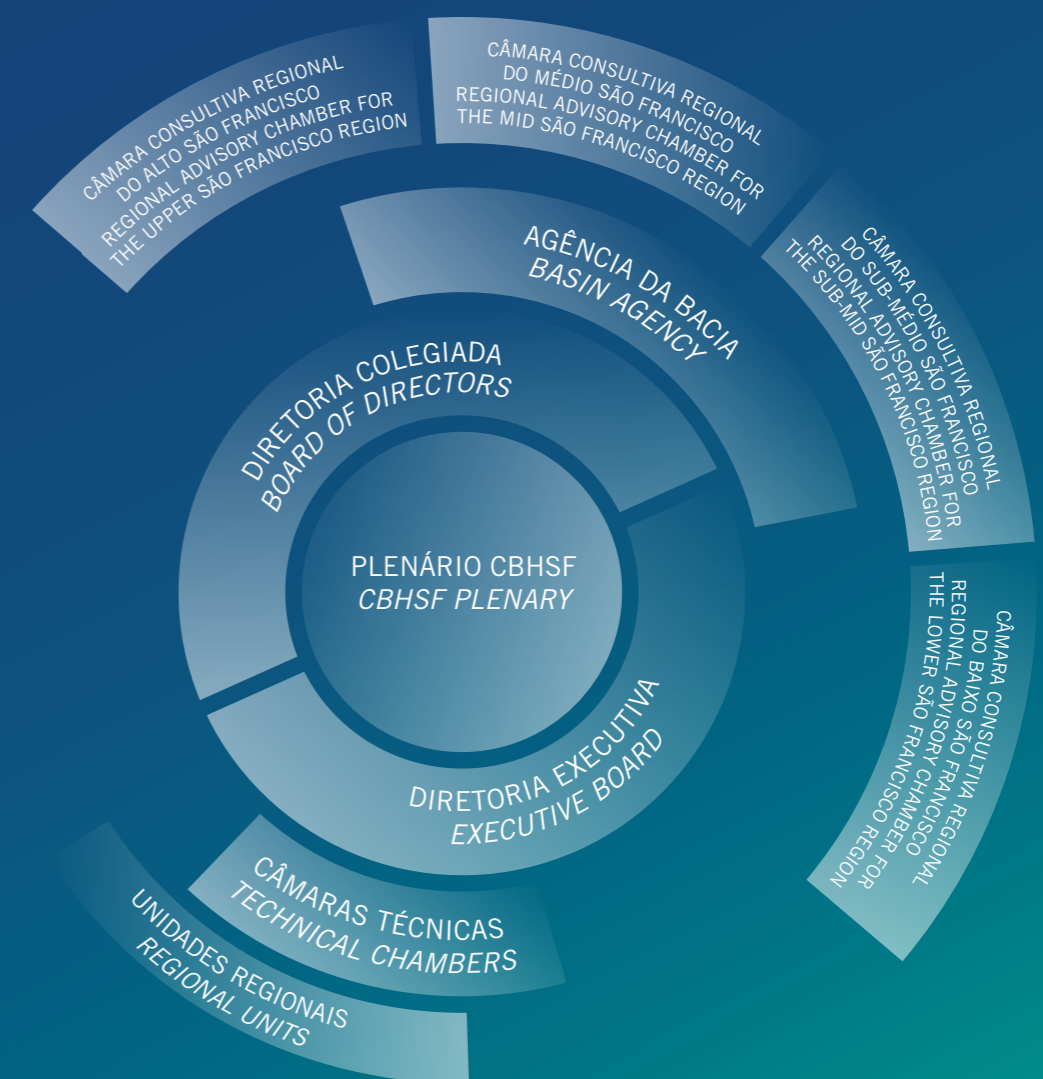
To implement the water resources policy throughout the basin, establish rules of conduct and manage conflict and local interests.

Competencies

- I – To promote discussion of issues related to water resources and articulate the action of intervening entities;
- II – To adjudicate, in the first administrative instance, conflicts related to water resources;
- III – To approve the Water Resource Plan for the basin;
- IV – To monitor the execution of the Water Resource Plan in the basin and suggest the measures required to meet its targets;
- V – To propose minor accumulation, derivation, uptake and release to the National and State Water Resource Boards, in order to exempt mandatory entitlements to water resource use, according to their domains;
- VI – To establish the mechanisms to charge for water resource use and suggest that amounts to be charged;
- VII – To establish criteria and promote cost center assessment for multiple uses, common or collective interest works.

CBHSF - O QUE É E COMO FUNCIONA WHAT IS THE CBHSF AND HOW IT WORKS

Estrutura
Structure



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS (CTPPP)

Essa Câmara Técnica é responsável por propor estudos e analisar as propostas relativas à contratação de programas e projetos com recursos da cobrança. Cabe também a essa CT avaliar a proposta do Plano de Aplicação Plurianual enviado pela Entidade Delegatária.

Nos últimos anos, a Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos esteve reunida em diversas oportunidades, com discussões de pautas importantes, entre elas:

- Contratação dos serviços de revisão e atualização do Plano Decenal;
- Usos múltiplos das águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Projetos contratados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Indicação dos representantes da câmara no GAT – Grupo de Acompanhamento Técnico;
- Projetos Hidroambientais e Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Oficina para Desenvolvimento de Métrica Social;
- Apresentação da proposta para a realização do Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

TECHNICAL CHAMBER FOR PLANNING, PROGRAMS, AND PROJECTS (CTPPP)

This Technical Chamber is in charge of proposing studies and reviewing the proposals related to contracting programs and projects using the funds from water use fees. It is also responsible for reviewing the proposed Multiannual Implementation Plan submitted by the Delegatee Entity.

In recent years, the Technical Chamber for Planning, Programs, and Projects met in ten occasions to discuss important agendas:

- *Contracting services to review and update the Ten-year Plan;*
- *Multiple uses of the São Francisco River Basin waters;*
- *Projects contracted with the funds from water use fees in the São Francisco River Basin;*
- *Indication of chamber representatives for the GAT – Technical Follow-up Group;*
- *Hydro-environmental Projects and Municipal Sanitation Plans;*
- *Social Metrics Development Workshop;*
- *Submitting a proposal for holding the São Francisco River Basin Symposium.*

CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL (CTIL)

Cabe aos membros da CTIL elaborar estudos e formular propostas relativas a assuntos legais e jurídicos, bem como examinar as matérias encaminhadas por outras Câmaras Técnicas do CBHSF e coordenar a elaboração e alterações do regimento interno.

Desde que foi instituída, a Câmara tem trabalhado intensamente nas análises dos processos administrativos de conflitos de uso de recursos hídricos. A CTIL foi decisiva para apresentar a primeira metodologia para instauração de processos sobre conflitos de uso das águas no Brasil, tornando o CBHSF um Comitê pioneiro na aplicação dessa prerrogativa que torna os CBHs espaços eficientes para a arbitragem desses conflitos. O CBHSF arbitrou e está arbitrando conflitos em três regiões da Bacia: navegação, no Baixo São Francisco; irrigação e abastecimento no Açude Zabumbão no Médio São Francisco, na Bahia, e agora o conflito em torno da salinização das águas da foz, em Piaçabuçu e Brejo Grande.

De 2013 a 2016, a Câmara Técnica Institucional e Legal realizou diversas reuniões, das quais se destacam as seguintes temáticas:

- Processo participativo para a definição do uso múltiplo das águas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Elaboração de deliberações, tais como, alteração do Regimento Interno do CBHSF e definição de normas para concessão de patrocínios e apoios financeiros com recursos do CBHSF;
- Instalação de processo de conflito pelo uso das águas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

INSTITUTIONAL AND LEGAL TECHNICAL CHAMBER (CTIL)

CTIL members are responsible for preparing studies and formulating proposals regarding legal and juridical matters. They also review matters forwarded by other CBHSF Technical Chambers and coordinate the preparation of and changes to the internal rules.

Since its establishment, the chamber has been very busy reviewing administrative processes pertaining to conflicts on water use. The CTIL has been decisive for the presentation of the first methodology to start processes on water use conflicts in Brazil. The CBHSF was a pioneer committee in applying the prerogative that makes the CBHs efficient spaces for conflict arbitration. The CBHSF has arbitrated or is arbitrating conflicts in three regions of the Basin: shipping, in the Lower São Francisco; the Zabumbão Reservoir in the Mid-São Francisco, in Bahia and the conflicts around salinization of source waters, in Piaçabuçu and Brejo Grande.

The most important meetings the Institutional and Legal Technical Chamber held in the 2013 to 2016 period were the following:

- *Participatory process to define the multiple uses of the São Francisco River Basin;*
- *Preparing resolutions, such as an amendment to the CBHSF Internal Rules, and defining norms to grant sponsorship and financial support using CBHSF resources;*
- *Starting a conflict process for water use in the São Francisco River Basin.*

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA (CTOC)

A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança é responsável por auxiliar o Comitê no desenvolvimento de estratégias para universalização e aprimoramento da cobrança dos recursos hídricos. Desde então, tem buscado discutir pautas importantes, tais como:

- Aspectos gerais da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: metodologia de cobrança, usuários cadastrados, número de inadimplentes, valores arrecadados, aplicação dos recursos;
- Panorama sobre a cobrança na Bacia;
- Troca de informações/discussões/experiências sobre metodologias aplicadas em outros Comitês de Bacia.

TECHNICAL CHAMBER FOR FEES AND CONCESSIONS (CTOC)

The Technical Chamber for Fees and Concessions is responsible for aiding the Committee in developing strategies for the use of water resources and water use fees. It discusses important topics, such as:

- *General aspects of charging for water use in the São Francisco River Basin: water use charging methodology, registered users, number of defaulters, amounts received, resource application;*
- *Overview of water use charging in the Basin;*
- *Exchange of information/discussions/experiences on the methodologies applied by other basin committees.*

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (CTCT)

A Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais é a responsável por estreitar o laço entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e as comunidades que vivem no seu entorno. Uma das funções da CTCT é o planejamento e a organização de eventos voltados às comunidades tradicionais, tais como o Seminário Quilombola e o Seminário Indígena.

Esses encontros proporcionaram aos representantes dos povos tradicionais formular e apresentar reivindicações concretas aos representantes de órgãos públicos – federais ou estaduais - presentes nos seminários; bem como formular denúncias de atentados contra os direitos dessas comunidades; elaborar plataformas comuns de reivindicações e pensar ações que conscientizem as comunidades tradicionais em torno da temática da água e sua preservação na bacia do Velho Chico.

TECHNICAL CHAMBER FOR TRADITIONAL COMMUNITIES (CTCT)

The Technical Chamber for Traditional Communities is responsible for strengthening the ties between the São Francisco River Basin Committee and communities in the surrounding areas. One of the CTCT's functions is to plan and organize events for the traditional communities, such as the Former-slaved Community Seminar and the Indigenous People Seminar.

These meetings offer the traditional peoples' representatives the chance to formulate and present concrete requests to public administration representatives - federal or state - who attend the seminars. They can also report attacks against the communities' rights; prepare common request platforms and actions to make the traditional communities aware of the theme of water and its preservation in the Old Chico basin.



LAVADEIRAS NA BEIRA DO SÃO FRANCISCO - NEOPOLIS
LAUNDRYWOMEN BY THE SÃO FRANCISCO RIVER.
FERNANDO PIANCASTELLI



CRIANÇA INDÍGENA EM CABROBÓ PE
INDIGENOUS CHILD IN CABROBÓ, PE
JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR

CÂMARA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (CTAI)

Cabe à Câmara Técnica de Articulação Institucional propor formas de articulação e integração das ações dos estados, Distrito Federal e da União na gestão das águas da Bacia do Velho Chico. Também é de responsabilidade da Câmara atuar como fórum para integrar as ações dos comitês de bacias afluentes, buscando o estreitamento em conjunto com as Câmaras Consultivas Regionais.

É atribuição da CTAI, ainda, emitir pareceres, relatar e submeter à decisão do Plenário do CBHSF assuntos de sua competência, tais como atividades e ações institucionais do Comitê, assim como apresentar propostas relativas ao Processo Eleitoral, com as etapas, calendário e procedimentos para a renovação dos membros do Comitê.

Outra importante atribuição dessa Câmara Técnica é a articulação entre os estados pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco na busca pela efetivação e implementação das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos, além de estabelecer as bases para a construção do Pacto das Águas na Bacia.

INSTITUTIONAL ARTICULATION TECHNICAL CHAMBER (CTAI)

The Institutional Articulation Technical Chamber is responsible for proposing means of articulation and integration of actions from the states, the Federal District and the union to manage the waters of the Old Chico Basin. It also acts as a forum to integrate actions from the tributary basin communities, to strengthen the Regional Advisory Chambers.

The CTAI also issues opinions and reports and submits matters for CBHSF plenary decisions, such as Committee activities and institutional actions; it presents proposals pertaining to the Election Process, including the stages, schedule and procedures to renew the Committee members.

This Technical Chamber also has the attribution to articulate between the states that belong to the São Francisco River basin in order to effectively implement the actions foreseen in the Water Resource Plan, besides setting the bases to establish the Water Pact in the Basin.

GRUPOS DE TRABALHO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possui dois grupos de trabalho, que são incumbidos de auxiliar a diretoria do Comitê em temas específicos.

Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão

O Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG é o responsável por acompanhar física e financeiramente a execução do contrato de gestão, bem como avaliar a atuação da AGB Peixe Vivo, usando como referência as ações prioritizadas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia.

O Grupo de Acompanhamento também tem como competências propor revisões e o aperfeiçoamento do contrato de gestão, tendo em vista novas estratégias para otimizar propostas no Programa de Trabalho. O Grupo também deve auxiliar a Entidade Delegatária na elaboração do Plano de Aplicação Plurianual, com encaminhamento para aprovação do CBHSF.

Nos últimos anos, o Grupo realizou diversas reuniões com o intuito de melhorar cada vez mais o trabalho desenvolvido. Entre os principais temas discutidos nos encontros, se destacam:

- Controle físico-financeiro dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- Avaliação e discussões sobre o Plano de Aplicação Plurianual;

WORK GROUPS

The São Francisco River Basin Committee has two work groups, which are responsible for helping the board on specific topics.

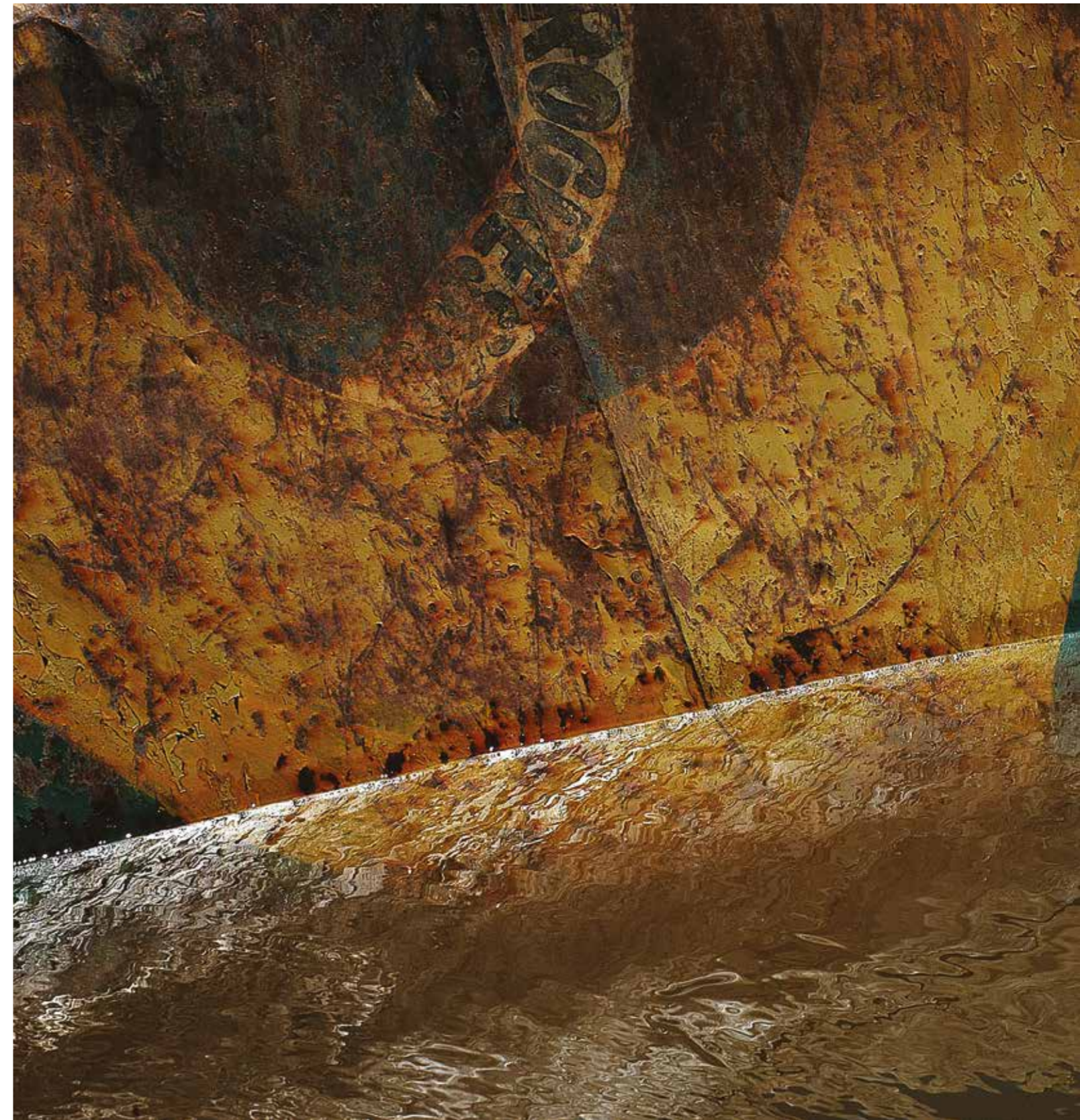
Management Agreement Monitoring Group

The Management Agreement Monitoring Group (GACG) is responsible for the physical and financial monitoring of the management agreement execution, and for monitoring AGB Peixe Vivo's actions, using the Basin's Water Resources Plan priority actions as reference.

The Monitoring Group is also responsible for proposing revisions and improvements to the management agreement, considering new strategies to optimize Work Program proposals. The Group must also help the Delegatee Entity in preparing the Multiannual Implementation Plan and submit it to CBHSF approval.

In recent years, the group has held several meetings with the objective of improving the work performed. The following main topics were discussed in the meetings:

- *Physical-financial control of the resources charged for water resources use;*
- *Multiannual Implementation Plan review and discussions.*



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

Grupo de Acompanhamento Técnico

O Grupo de Acompanhamento Técnico - GAT, é o responsável por auxiliar o Comitê da Bacia em relação à atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF), e tem atividades previstas até o fim da atualização.

Seguindo orientação do Termo de Referência, que resultou na contratação dos trabalhos de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, foi instituído, por meio da Portaria DIREX/CBHSF N.º 04, de 05 de junho de 2015, o Grupo de Acompanhamento Técnico - GAT, com a função geral de:

- I. avaliar o progresso das etapas do trabalho (de atualização do Plano);

- II. promover o esclarecimento de dúvidas da CTPPP e as encaminhadas pelo CBHSF e suas respectivas instâncias e representações;
- III. firmar critérios e procedimentos, conforme o termo de referência para contratação dos trabalhos;
- IV. promover o acesso aos dados;
- V. resolver pendências técnicas oriundas do desenvolvimento dos trabalhos;
- VI. propor encaminhamentos e outras medidas que contribuam para a transparência e a agilidade na elaboração do Plano.

Os membros do GAT foram definidos no âmbito da CTPPP, que indicou dois representantes, homologados pela plenária do CBHSF.

REUNIÃO / MEETING	DATA / DATE	CONJUNTA CTPPP/GAT JOINT CTPPP/GAT	LOCAL / SITE
11ª	18 e 19/08/2016		Maceió/AL
10ª	07/07/2016		Salvador/BA
9ª	16 e 17/06/2016		Belo Horizonte/MG
8ª	04 e 05/04/2016		Maceió/AL
7ª	28 e 29/01/2016	X	Maceió/AL
6ª	13/11/2015	X	Salvador/BA
5ª	17/09/2015	X	Belo Horizonte/MG
4ª	30 e 31/07/2015		Belo Horizonte/MG
3ª	02/07/2015	X	Belo Horizonte/MG
2ª	14/05/2015	X	Salvador/BA
1ª	16/03/2015		Belo Horizonte/MG

O GAT é composto por 17 membros titulares, sendo:

- I. Oito representantes de órgãos gestores de recursos hídricos da Bacia;
- II. Quatro representantes das Câmaras Consultivas Regionais, CCRs, garantida uma vaga para cada uma das CCRs;
- III. Dois representantes da CTPPP;
- IV. Três representantes da Diretoria Executiva - DIREX.

As reuniões do GAT, conforme o quadro da página anterior, resultaram em importante interação entre as demandas dos diversos membros do CBHSF e a equipe técnica de execução dos trabalhos. O GAT contou, ainda, com o apoio da equipe técnica da AGB Peixe Vivo.

Também foram avaliados o processo de consultas públicas, as oficinas setoriais, em suas várias formas, e foram analisados de forma detalhada todos os produtos, antes da aprovação final. Para cada relatório, indicado a seguir, os membros do GAT realizaram uma leitura analítica e propositiva, de modo que todos os relatórios foram submetidos ao GAT e à CTPPP.

Relatórios Parciais:

- Plano de Trabalho para elaboração do PRH-SF;
- Diagnóstico Dimensão Técnica e Institucional da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Diagnóstico Dimensão da Participação Social da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Diagnóstico Consolidado da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Cenários de Desenvolvimento e Prognósticos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Compatibilização do Balanço Hídrico com os Cenários Estudados da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Arranjo Institucional para a Gestão de Recursos Hídricos e Diretrizes e Critérios para Aplicação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Plano de Metas, Ações Prioritárias e Investimentos para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Relatórios Finais:

- Caderno de Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- Resumo Executivo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Technical Follow-up Group

The Technical Follow-up Group (GAT) is responsible for helping the basin committee to update the Water Resource Plan for the São Francisco River Basin (PRH-SF), and its activities have been foreseen up to the end of the updating process.

The Technical Follow-up Group (GAT) was established by Ordinance DIREX/CBHSF No. 04, dated June 5, 2015, in accordance with the Reference Term that resulted in contracting the Water Resource Update Plan works for the São Francisco River Basin. This group was established with the general function of:

- I. Evaluating the work stage progress (Plan updates);
- II. Providing clarifications to the CTPPP and to questions raised by the CBHSF and its respective instances and representation;
- III. Establishing criteria and procedures, in accordance with the reference term for work hiring;
- IV. Promoting data access;
- V. Resolving pending technical issues from work development;
- VI. Proposing referrals and other measures that contribute to transparency and agility in preparing the Plan.

GAT members were defined within the scope of the CTPPP, which nominated two representatives approved by the CBHSF plenary.

The GAT is formed by 17 full members, of which:

- I. 08 (eight) representatives of basin water resources management agencies;
- II. 04 (four) representatives of the Regional Advisory Chambers, CCR, with one representative for each one of the CCRs;
- III. 02 (two) CTPPP representatives;
- IV. 03 (three) Executive Board -DIREX representatives.

GAT meetings resulted in an important interaction between the demands from the various CBHSF members and the works execution team, as shown in the following table. The GAT had support from the AGB Peixe Vivo technical team.

The public consultation process and various sector workshops were also assessed. All the products were reviewed prior to final approval. Each of the following reports underwent analytical and propositional reading by GAT members, and all the reports were submitted to the GAT and the CTPPP.

Interim Reports:

- Work Plan to prepare the PRH-SF .
- Technical and Institutional Dimensional Diagnosis of the São Francisco River Basin.
- Social Participation Dimensional Diagnosis of the São Francisco River Basin.
- Unified Diagnosis of the São Francisco River Basin.
- Development Scenarios and Prognosis for the São Francisco River Basin.
- Water Balance Compatibility with the Studied Scenarios for the São Francisco River Basin.
- Institutional Arrangements for Water Resource Management and Guidelines and Criteria for Water Resource Management Instrument Application in the São Francisco River Basin.
- Target Plan, Priority Actions and Investments for the São Francisco River Basin.

Final Reports:

- Investments for the São Francisco River Basin.
- Water Resource Plan for the São Francisco River Basin.
- Executive Summary of the Water Resource Plan for the São Francisco River Basin.





CÂMARAS CONSULTIVAS REGIONAIS

As CCRs são as responsáveis por prestar apoio ao CBHSF no processo de gestão compartilhada no âmbito da Bacia, tendo a atribuição de promover a articulação do Comitê com outros comitês de bacias afluentes e de encaminhar demandas provenientes desses comitês.

As Câmaras Consultivas evidenciam o pioneirismo do CBHSF no processo de adaptação à realidade, diante da dimensão da Bacia. Elas são mais uma das iniciativas empreendidas pelo Comitê nesses 15 anos, na busca para melhorar cada vez mais o contato com a população e instituições ligadas ao Velho Chico.

Assim como as Câmaras Técnicas, as Câmaras Consultivas Regionais, ou CCRs, são responsáveis por prestar apoio técnico ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com a diferença que a atuação dessa é no âmbito de suas regiões fisiográficas. Em cada uma das Câmaras Consultivas um segmento diferente da sociedade possui representação.

Sendo assim, o CBHSF possui quatro CCRs:

- CCR Alto São Francisco;
- CCR Médio São Francisco;
- CCR SubMédio São Francisco;
- CCR Baixo São Francisco.

As Câmaras Consultivas Regionais também são os principais apoios do CBHSF na realização de atividades e ações nas diversas regiões fisiográficas da Bacia. São elas as responsáveis por fazerem a interlocução do Comitê com as comunidades, usuários e entidades, sempre buscando estreitar os laços.

O primeiro contato dos usuários com o Comitê é realizado por meio das CCRs, que atuam como porta de entrada para apresentação do Projeto Hidroambiental, iniciativa que realiza atividades e obras para melhorar a Bacia. Elas recebem os projetos e, após a realização de debates, os encaminham para aprovação da Diretoria. As Câmaras Consultivas contam, ainda, com comissões de visita permanentes, que acompanham e dialogam com as comunidades beneficiárias dos projetos.

No âmbito da mediação da relação CBHSF-Comunidade, as CCRs são incumbidas de realizar mobilização nas suas regiões, com o envolvimento da comunidade, para a realização de cursos, eventos ou oficinas sobre as diversas temáticas relacionadas aos recursos hídricos. Elas também são encarregadas de mediar os conflitos regionais em torno do uso dos recursos hídricos.

REGIONAL ADVISORY CHAMBERS (CCRs)

The CCRs are responsible for supporting the CBHSF in the shared management process within the basin, promoting the articulation of the Committee with other tributary committees and referring demands originating from these meetings.

The Advisory Chambers are proof of the CBHSF's pioneering in the process of adapting the Basin's dimension to reality. They are one of the initiatives the Committee has taken in the last 15 years to improve contact with the population and institutions linked to the Old Chico.

Like the Technical Chambers, the Regional Advisory Chambers, or CCRs, are responsible for providing technical support to the São Francisco River Basin. The difference is that their scope of action is limited to their physiographic regions.

The CBHSF has four CCRs:

- *CCR Upper São Francisco;*
- *CCR Mid-São Francisco;*
- *CCR Sub-mid São Francisco;*
- *CCR Lower São Francisco.*

The Regional Advisory Chambers support the CBHSF in performing activities and actions in the various physiographic regions of the Basin. They are responsible for the interlocution between the Committee and communities, users and entities, with the aim of strengthening ties.

The first contact the users have with the Community is via CCRs, the starting point for the submission of Hydro-environmental Projects, which develop activities and works to improve environmental quality in the Basin. The CCRs receive and discuss the projects, and submit them to the Board's approval. The Regional Advisory Chambers have permanent visiting committees that monitor and talk to the communities that benefit from the projects.

Within the scope of mediating the CBHSF-Community relationship, the CCRs are in charge of modernizing their regions by involving the community in courses, events and meetings. They also mediate regional conflicts related to the use of resources.

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Com 2.863 km de extensão e suas belas paisagens, o Rio São Francisco é considerado o maior rio inteiramente brasileiro. Ele nasce na Serra da Canastra, em São Roque de Minas (MG), e segue no sentido sul-norte passando por Bahia e Pernambuco, até desaguar no Oceano Atlântico, fazendo a divisa natural dos estados de Alagoas e Sergipe.

Ocupando uma área de aproximadamente 640 mil km², a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é dividida em quatro regiões fisiográficas, compreendendo:

Alto São Francisco: região compreendida entre a nascente do Rio principal até as bacias do Rio Verde Grande e do Rio Carinhanha, incluindo todo o estado de Minas Gerais, parte de Goiás e Distrito Federal e uma pequena porção do extremo sul do estado da Bahia.

Médio São Francisco: começa no trecho à jusante das bacias do Rio Verde Grande e Rio Carinhanha e se estende até à barragem de Sobradinho.

Submédio São Francisco: inicia-se no ponto imediatamente à jusante da barragem de Sobradinho e se estende até a barragem de Paulo Afonso.

Baixo São Francisco: tem início no ponto imediatamente à jusante da barragem de Paulo Afonso, até a foz do Rio São Francisco.

Pela sua imensa extensão, a Bacia do Velho Chico apresenta diferentes biomas, com abrangência em áreas de mata atlântica, cerrado, caatinga, costeiro e insulares. O cerrado é responsável por quase metade da cobertura vegetal da Bacia, indo de Minas Gerais até o oeste e sul da Bahia. A caatinga tem predominância no nordeste baiano, e regiões dos estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, enquanto a mata atlântica pode ser observada na cabeceira do Rio e na região da foz.

Ao todo, 505 municípios - o que corresponde a 9% do total de cidades brasileiras – seis estados e o Distrito Federal compõem a Bacia do Rio São Francisco.

A realidade socioeconômica da Bacia do Rio São Francisco apresenta grandes contrastes entre as regiões, entre os estados, entre os meios urbanos e rural e ainda entre as faixas de população, reproduzindo, assim, em grande medida, a desigualdade que ainda caracteriza a sociedade brasileira.

Entre as regiões, há aquelas mais fortemente contempladas com a presença de indústrias e agroindústrias, como acontece no Alto, Médio e Submédio, notadamente nas zonas industriais extrativas de Minas e nos polos agroindustriais de grãos e fruticultura localizados no Norte e Oeste da Bahia e no Sul de Pernambuco. No Baixo São Francisco, a socioeconomia ribeirinha ainda se vincula significativamente à agropecuária e à pesca tradicionais, porém, com crescimento expressivo da aquicultura, do turismo e lazer.

XINGÓ





PAISAGEM ABAIXO DA REPRESA DE PAULO AFONSO BA
LANDSCAPE DOWNSTREAM FROM THE PAULO AFONSO DAM, BA.
FERNANDO PIANCASTELLI

THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN

With 2,863 km long and surrounded by beautiful scenery, the São Francisco River is considered the largest fully Brazilian River. Its spring is in the Serra da Canastra, São Roque de Minas (MG). It flows from south to north, through Bahia and Pernambuco, and divides the states of Alagoas and Sergipe before meeting the Atlantic Ocean.

With an area of approximately 640 thousand km², the São Francisco River Basin is divided into four physiographic regions:

Upper São Francisco: the region from the spring of the main river up to the Verde Grande and the Carinhanha river basins, including the entire state of Minas Gerais, part of Goiás and the Federal District and a small portion of southern Bahia.

Mid-São Francisco: starts in the downstream section of the Verde Grande and the Carinhanha river basins and reaches the Sobradinho dam.

Sub-mid São Francisco: starts immediately downstream from the Sobradinho dam and reaches the Paulo Afonso dam.

Lower São Francisco: starts immediately downstream from the Paulo Afonso dam and reaches de São Francisco River mouth.

Due to its length, the São Francisco Basin exhibits different biomes, which include areas of Atlantic Forest, Brazilian savannah (cerrado), Brazilian backlands (caatinga), coastal and insular vegetation. The cerrado covers almost half the basin, stretching from Minas Gerais to eastern and southern Bahia. The Caatinga predominates in northeastern Bahia, and in regions of the states of Pernambuco, Alagoas and Sergipe, while the Atlantic Forest is seen at the River's source and mouth.

Overall, six states and the Federal District form the São Francisco River Basin, totaling 505 municipalities, which corresponds to 9% of the total number of Brazilian municipalities.

The socioeconomics of the São Francisco River Basin shows wide contrast between the regions, the states, the urban and rural areas, and the population ranges and, therefore, mirrors the inequality that still characterizes the Brazilian society.

The Upper, Mid and Sub-mid regions have a stronger presence of industries and agricultural industries, more specifically in the extraction industries of Minas Gerais and in the grain and fruit culture centers in the north and west of Bahia and in the south of Pernambuco. In the Lower São Francisco, riverside socioeconomics is still significantly linked to traditional agriculture and fishing, with an expressive growth of fish farming, tourism and leisure.

CONTRATO DE GESTÃO

O Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010, firmado em 30 de junho de 2010, entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do Comitê, tem o propósito de dinamizar e descentralizar a gestão do CBHSF, cabendo à Agência Nacional de Águas o acompanhamento da administração dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, à AGB Peixe Vivo a aplicação dos recursos e ao CBHSF a escolha, definição e aprovação das obras e ações a serem financiadas e executadas.

O Contrato é conduzido por meio de um Programa de Trabalho, contendo competências e obrigações, assim como o cumprimento de metas. O desempenho do trabalho é mensurado seguindo critérios de avaliação.

MANAGEMENT AGREEMENT

Management Agreement No. 14/ANA/2010, signed between ANA and AGB Peixe Vivo on June 30, 2010, with Committee approval, is aimed at stimulating and decentralizing the CBHSF management. The National Water Agency is responsible for monitoring the administration of financial resources from water use fees, whereas AGB Peixe Vivo is responsible for applying the resources and the CBHSF is in charge of choosing, defining and approving the works and actions to be financed and executed.

The Agreement is conducted through a Work Program that includes competencies, obligations and goal achievement. Work performance is measured following assessment criteria.

SERRA DA CANASTRA MG



AGB PEIXE VIVO

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica. A AGB Peixe Vivo é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Para exercer o papel de Entidade Delegatária das funções de agência de água do CBHSF, a AGB Peixe Vivo submeteu-se a um processo de licitação pública promovido pela ANA.

A Deliberação CBHSF nº 47, de 13 de maio de 2010, aprovou a indicação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A Deliberação CBHSF nº 49, de 13 de maio de 2010, aprovou a minuta do Contrato de Gestão entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, indicada como Entidade Delegatária de funções de Agência de Água na Bacia do Rio São Francisco.

Após aprovação do CBH São Francisco, o tema foi discutido e a delegação da AGB Peixe Vivo foi aprovada pelo CNRH - Conselho Nacional

de Recursos Hídricos, por meio da Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010.

Neste contexto, a AGB Peixe Vivo firmou o Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o exercício de funções de Agência de Água, publicado no DOU em 01 de julho de 2010.

Além de prestar o apoio técnico-operativo à gestão de recursos hídricos, mediante planejamento, execução e acompanhamento de programas, ações, projetos e pesquisas deliberados pelos Comitês de Bacia, a AGB Peixe Vivo possui objetivos específicos, tais como:

- Exercer a função de secretaria executiva para o CBHSF;
- Auxiliar o CBHSF no processo de decisão e gerenciamento da Bacia Hidrográfica, com avaliação de projetos e obras a partir de pareceres técnicos, realizando convênios e contratando serviços para execução de suas atribuições;
- Auxiliar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na sua área de atuação, como, por exemplo, a cobrança pelo uso da água, plano de recursos hídricos, sistema de informação e enquadramento dos corpos de água.

AGB PEIXE VIVO

The Peixe Vivo Executive River Basin Support Association (AGB Peixe Vivo) is a civil association, corporate legal entity established under Brazilian law, formed by companies that use water resources and civil society organizations. It aims to execute the Water Resource Policy resolved by the River Basin Committees. The AGB Peixe Vivo is formed by a General Assembly, Administrative Board, Fiscal Board and Executive Board.

To exercise the role of delegatee agency of the CBHSF water agency, the AGB Peixe Vivo was submitted to a public tender process sponsored by ANA.

CBHSF Resolution No. 47, dated May 13, 2010, approved the indication of the Peixe Vivo Executive River Basin Support Association (AGB Peixe Vivo) to perform the functions of Water Agency in the São Francisco River Basin Committee.

CBHSF Resolution No. 49, dated May 13, 2010, approved the minutes of the Management Agreement between the National Water Agency (ANA) and the Peixe Vivo Executive River Basin Support Association (AGB Peixe Vivo), indicated as the Delegatee Entity to perform the functions of Water Agency in the São Francisco River Basin.

After the approval of the CBH São Francisco, the theme was discussed and the AGB Peixe Vivo Delegation was approved by the CNRH (National Water Resources Board), by means of CNRH Resolution No. 114, dated June 10,

2010, published in the Federal Official Gazette on June 30, 2010.

In this context, the AGB Peixe Vivo signed Management Agreement No. 014/ANA/2010 between the National Water Agency (ANA) and AGB Peixe Vivo, approved by the São Francisco River Basin Committee, to perform the functions of water agency, published in the DOU (Federal Official Gazette) on July 1, 2010.

The AGB Peixe Vivo provides technical-operational support to water resource management, by planning, executing and monitoring programs, actions, projects and research discussed by the Basin Committees. Its specific objectives are the following:

- *Performing the role of executive secretary to the CBHSF;*
- *Helping the CBHSF in decision-making and managing the River basin, by evaluating projects and works through technical opinions, making agreements and hiring services to execute its attributions;*
- *Helping the implementation of water resource management instruments in its area of action, such as for example, charging fees for water use, water resource plan, information system and water body classification.*



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Uma boa gestão é precedida de planejamento. Alinhado a isso, ao longo dos anos foram desenvolvidos projetos, planos e programas que pudessem melhorar os recursos hídricos disponíveis na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com o objetivo de alcançar resultados convergentes.

PLANNING AND MANAGEMENT

Good management ensues from planning. Considering this, projects, plans, programs to improve the water resources available in the São Francisco River Basin have been developed in the past years, with the purpose of reaching converging results.

ITACARAMBI - ANDRE FOSSATI/CINEAR

Plano Decenal

O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é um documento base que serviu para orientar as ações desenvolvidas entre os anos de 2004 e 2013, buscando a melhoria da quantidade e qualidade das águas, assim como a recuperação, conservação e preservação dos diversos ambientes ao longo de suas regiões fisiográficas.

Foram identificados diversos problemas na Bacia, tais como a poluição das águas, causada pelo lançamento de esgotos domésticos não tratados, a redução da vazão do Rio São Francisco, o contínuo assoreamento do Rio principal e de seus afluentes, desmatamento, ocupações inapropriadas das margens dos cursos d'água e também pelo processo erosivo natural. Tais problemas foram agravados pela baixa quantidade de chuvas registradas em diversos pontos da Bacia, o que evidenciou os conflitos entre os usuários da água.

Buscando resolver tais questões, o Plano Decenal criou um conjunto de deliberações que estabelecia intervenções a serem realizadas para a recuperação e conservação hidroambiental na Bacia do Rio São Francisco, como parte integrante do Plano de Recursos Hídricos, propondo, ainda, a integração entre o Plano da Bacia e o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Outra deliberação definiu investimentos prioritários, ponto identificado anteriormente como de extrema necessidade.

As intervenções foram estruturadas em quatro níveis: componentes, ações, atividades e intervenções individualizadas. Foram apresentados no Plano os seguintes componentes:

- Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRHI) e do Plano de Bacia;
- Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental da Bacia;
- Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra da Bacia;
- Qualidade e Saneamento Ambiental da Bacia;
- Sustentabilidade Hídrica do Semiárido da Bacia.

A Síntese do Plano Decenal definiu como principais fontes de recursos para o cumprimento dos componentes o Orçamento Geral da União e os recursos financeiros dos Estados, a compensação paga pelo setor elétrico aos estados e municípios, os recursos das concessionárias de serviços públicos e a cobrança pelo uso da água, além de financiamentos internacionais.

Ten-year Plan

The Ten-year Water Resource Plan for the São Francisco River Basin is the base document that guided the actions developed from 2004 and 2013, aimed at improving water quantity and quality as well as the recovery and conservation of several environments in the physiographic regions.

Several problems have been identified in the Basin, such as water pollution caused by untreated domestic sewage, reduced flow in the São Francisco River, continuous silting of the main river and its tributaries, deforestation, improper occupation of the River banks and natural erosion process. These problems have been exacerbated by the reduced rainfall recorded in several points along the basin, which in turn emphasized conflicts between water users.

With the purpose of solving these issues, the Ten-year Plan created a set of resolutions that established interventions for hydro-environmental risk recovery and preservation in the São Francisco River Basin, as part of the water resource plan. It also proposed the integration of the basin plan and the São Francisco River Basin regeneration program. Another resolution defined priority investments, an item previously identified as extremely necessary.

The interventions were structured at four levels: components, actions, activities and separate interventions. The following components were presented in the Plan:

- *Implementation of the Integrated Water Resource Management System (SIGRHI) and the Basin Plan;*
- *Sustainable Water Resource Use; Basin Hydro-environmental Protection and Recovery;*
- *Water Resource Services and Works and Basin Land Use;*
- *Quality and Environmental Sanitation;*
- *Water Sustainability in the Basin Semiarid Region.*

The Ten-year Plan Summary defined the primary resources to meet the components of the General Budget for the Union and the financial resources from the states, the compensation paid by the electric sector to states and municipalities (CFURH), the resources from public service concessions and water use fees, in addition to international financing.

Plano de Aplicação Plurianual

O Plano de Aplicação Plurianual do CBHSF define onde os recursos financeiros arrecadados pela cobrança pelo uso de recursos hídricos serão destinados. O primeiro PAP foi concebido para o triênio 2013-2015, aprovado pelo Comitê e instituído por meio de deliberação normativa em novembro de 2012.

O Plano de Aplicação Plurianual foi elaborado considerando os saldos financeiros de exercícios anteriores e receitas de aplicações financeiras, acrescentando à previsão de arrecadação da cobrança para o triênio. Organizado nos grupos de ações: Ações de Gestão; Ações de Planejamento e Ações Estruturais, o PAP determina as atividades programáticas agrupadas em componentes que levam em consideração o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

A construção do Plano de Aplicação se dá por meio de reuniões das Câmaras Consultivas Regionais, Câmaras Técnicas, Diretoria Colegiada e posterior aprovação na Plenária. Todo esse trâmite garante que os aspectos e problemas da Bacia sejam contemplados e possam receber a devida atenção.

Em dezembro de 2015, o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco aprovou o Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018, que servirá como base para orientar os estudos, planos, projetos e ações a serem executados com os recursos da cobrança pelo uso da água da Bacia. A organização do PAP para o próximo triênio levou em consideração a mesma estrutura de ações do Plano 2013-2015.

São destinados 92,5% dos recursos da cobrança para as ações do Plano de Aplicação Plurianual, levando sempre em consideração os saldos financeiros dos exercícios anteriores e receitas de aplicações financeiras obrigatórias, acrescida da previsão de arrecadação para o triênio. Os outros 7,5% correspondem a verba de custeio da Entidade Delegatária, ou seja, a AGB Peixe Vivo.

Multiannual Implementation Plan (PAP)

The CBHSF Multiannual Implementation Plan defines where the financial resources raised by water use fees will be invested. The first PAP was prepared for the 2013-2015 period, approved by the Committee and established through a normative resolution in November 2012.

The Multiannual Implementation Plan was prepared considering the financial balance of previous fiscal years and financial investment revenues, plus the expected revenue from fees in the three-year period. The plan was organized into the following action groups: Management Action; Planning and Structural Actions, the PAP determines the scheduled activities grouped into components that consider the São Francisco River Basin Water Resources Plan.

The Multiannual Implementation Plan is built up through meetings of the Regional Advisory Chambers, Technical Chambers, Board of Directors and Subsequent approval in the Plenary. This process ensures that the basic aspects and problems are considered and can receive proper attention.

In December 2015, the São Francisco River Basin Community approved the 2016-2018 Multiannual Implementation Plan that will serve as the basis to guide the studies, plans, projects and actions to be executed with resources from basin water use fees. The PAP for the next three-year period used the same action structure as the 2013-2015 Plan.

The same 92.5% of water use fee resources will be allocated to the Multiannual Implementation Plan. The financial balance of the previous fiscal years and revenue from mandatory financial investments, plus the expected collection for the three-year period is considered. The remaining 7.5% corresponds to the Delegatee Entity, namely, AGB Peixe Vivo, cost center financing.

Atualização do Plano de Recursos Hídricos

O Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco 2004-2013 é um documento que contém informações importantes sobre a Bacia do Velho Chico, no que diz respeito aos recursos disponíveis, projeções e metas para serem realizadas no período de sua vigência. É a principal ferramenta indutora dos Instrumentos de Gestão do Comitê.

São integrados no Plano aspectos ambientais que garantem o uso múltiplo, de forma racional e sustentável dos recursos da bacia, em harmonia com a gestão integrada e com políticas ambientais e de recursos hídricos.

Sentindo a necessidade de compatibilizá-lo com o atual quadro da Bacia Hidrográfica, especialmente em relação à revitalização, recuperação e conservação hidroambiental, foi realizado um processo licitatório para selecionar a empresa que desenvolveria o trabalho de atualização do Plano de Recursos Hídricos. O Comitê, com recursos da cobrança pelo uso da água, está investindo um total de R\$ 7 milhões na atualização do Plano.

A vencedora do processo licitatório foi a Empresa Nemus - Gestão e Qualificação Ambiental, que assumiu a responsabilidade de realizar a atualização do Plano em três etapas, sendo a primeira a elaboração do Plano de Trabalho, que consiste na mobilização social e coleta de dados, selecionando pontos críticos para definir qual metodologia será usada.

A segunda etapa de atualização do Plano de Recursos Hídricos, elaboração de diagnósticos técnicos e institucionais, tem despontado como a mais importante, pois se faz necessária a contribuição dos diversos grupos de usuários. Para tanto, foram realizadas inúmeras reuniões, entre elas 24 consultas públicas e 20 oficinas setoriais.

Além de divulgar o Plano e fortalecer os diagnósticos técnico-institucionais, essas reuniões servem para buscar uma atualização a partir da percepção da população usuária sobre a realidade da Bacia. Um dos pilares defendidos pelo CBHSF na atualização do Plano de Recursos Hídricos é a participação popular em todas as suas etapas, sendo primordial para o delineamento das diretrizes futuras para implementação do Plano.

A terceira etapa de atualização do Plano consiste no aprimoramento e fortalecimento do arranjo Institucional para a gestão de recursos hídricos na Bacia, buscando integrar os comitês de bacia hidrográficas de rios afluentes e de zonas costeiras da foz do Velho Chico. Faz parte dessa etapa também estruturar uma base de dados da Bacia, com as características, situação dos recursos hídricos e aspectos relevantes, com o intuito de implementar um Sistema de Informação Georreferenciado (SIG) que possa apoiar a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica. Além disto, apresenta o caderno de investimentos, que indica os recursos a serem alocados para cada um dos seis eixos de atuação.

Na atualização do Plano de Recursos Hídricos foram consideradas as regiões fisiográficas Alto, Médio, Submédio e Baixo São Francisco, como unidades de estudo e planejamento das metas e ações para a gestão dos recursos hídricos.

Todo o trabalho de atualização do Plano é supervisionado pelo Grupo de Acompanhamento Técnico – GAT, que é responsável por acompanhar o trabalho da Nemus, com a elaboração de pareceres sobre o andamento dos trabalhos de atualização encaminhados à Diretoria Executiva do CBHSF. A Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP do Comitê

também foi designada para acompanhar o processo.

A atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco será finalizada até o meio do segundo semestre de 2016, e foi elaborada para o desenvolvimento das atividades e ações de gestão dos próximos 10 anos, ou seja, até 2025.

ANDRÉ FOSSATI/CINEAR





Water Resource Plan Updating

The 2004-2013 Ten-year Water Resource Plan for the São Francisco River Basin is a document that includes important information on the Old Chico Basin's available resources, projections and targets to be met during its validity. It is the main inducing tool for the Committee Management Instruments.

The Plan integrates environmental aspects that ensure the multiple, rational and sustainable use of the basin resources, aligned with integrated management and environmental and water resource policies.

A tender process was undertaken to select the company that would update the Water Resource Plan. This was due to the need to make the plan compatible with the current condition of the River basin, particularly with regard to hydro-environmental revitalization, recovery and preservation. The Committee is investing a total of BRL 7 million to update the Plan. This amount comes from water use fees.

Nemus - Gestão e Qualificação Ambiental [Environmental Management and Qualification] was the company that won the tender process. It has undertaken the responsibility of updating the plan in three stages. The first stage is preparing the Work Plan, which consists of social mobilization and data collection, selecting critical points to define the methodology to be used.

The second stage to update the Water Resource Plan has come out as the most significant, for it requires contributions from the various user groups. To do this, countless meetings have been held, including 24 public consultations and 20 sectorial workshops.

Further to disclosing the plan and strengthening the technical-institutional diagnoses, these meetings serve to obtain updates from the user population's perception of the Basin's reality. One of the pillars defended by the CBHSF to update the Water Resource Plan is popular participation in all the stages. This is essential to outline the future guidelines to implement the Plan.

The third stage to update the Plan consists of improving and strengthening the Institutional arrangement for water resource management in the basin, with the aim of integrating the River basin committees from tributary rivers and coastal zones in the river mouth. This stage also includes structuring a Basin database that includes the characteristics, water resource status and relevant aspects with the purpose of implementing a Georeferenced Information System (SIG) that can support water resource management in the River basin.

To update the Water Resource Plan, the Upper, Mid, Sub-mid and Lower São Francisco physiographic regions are considered study and target planning units for the water resource management actions.

The Technical Follow-up Group (GAT) is in charge of monitoring the work done by Nemus and supervises the plan updates by preparing opinions on the ongoing update work and forwarding it to the CBHSF Board of Directors. The Committee's Technical Chamber for Planning, Programs and Projects (CTPPP) has also been designated to monitor the process.

The Water Resource Plan for the São Francisco River Basin will have been updated by the end of the second semester of 2016, and has been prepared to develop management activities and actions for the next 10 years, that is, until 2025.

CRISE HÍDRICA

A falta de chuva que assolou a maior parte do país nos últimos anos, aliada à ação do homem, ocasionou uma das piores crises hídricas registradas na história do Brasil, que atingiu fortemente a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. O resultado da escassez de água foi o comprometimento no abastecimento de comunidades que necessitam dos recursos hídricos da Bacia para sobreviverem, e também de setores da economia, como a agricultura, navegação e pesca.

Ao longo da Bacia, foram identificados diversos pontos que apresentaram situação crítica quanto à seca. A nascente do Velho Chico, por exemplo, localizada no Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, secou pela primeira vez na história; as barragens de Três Marias, Sobradinho e Xingó apresentaram baixos índices no nível de água nos reservatórios, e tiveram as suas vazões defluentes diminuídas para evitar o comprometimento na geração de energia.

Desde o início da estiagem e com o aparecimento dos primeiros focos da seca ao longo da Bacia, o CBHSF se mobilizou, junto aos órgãos competentes, para auxiliar na resolução do problema. Foram realizados diversos encontros, entre reuniões, cursos e seminários, com o objetivo de compartilhar informações e traçar estratégias para o enfrentamento da crise hídrica, contando sempre com a participação da Agência Nacional de Águas e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável pela coordenação e controle da geração e transmissão de energia elétrica no Brasil.

Com o agravamento da crise hídrica, a agenda do Comitê esteve totalmente voltada para minimizar os efeitos da escassez no Rio e assegurar os usos múltiplos do recurso, levando em conta os diversos interesses dos setores usuários. O assunto esteve em debate por várias vezes na Câmara Federal. No início de 2015, foi criada a Frente Parlamentar de Defesa e Desenvolvimento do Rio São Francisco, com o objetivo de abrir espaço permanente para debates acerca dos problemas enfrentados pelo Velho Chico. A iniciativa foi um passo importante que recebeu todo o apoio do CBHSF, principalmente por colocar em evidência assuntos importantes da Bacia.

As Câmaras Consultivas Regionais tiveram papel fundamental nas ações do Comitê para administrar a escassez e o impacto ambiental causado pela seca, com apresentação de ações para reduzir episódios graves de impacto ambiental na extensão do São Francisco.

O caso mais preocupante ocasionado pela falta de chuva foi registrado em abril de 2015, com o aparecimento de uma mancha ao longo de 35 km do Rio, entre Alagoas e Sergipe, no Baixo São Francisco, que modificou a cor e a qualidade da água, provocando o desaparecimento de peixes e outros problemas ambientais. O fato provocou a interrupção do abastecimento de água para a população da região, prejudicando mais de 100 mil pessoas. O serviço de fornecimento de água para a população afetada foi realizado com carros-pipa.

À época, o CBHSF se empenhou em auxiliar na resolução do problema, atuando de forma a agregar os diferentes órgãos com atuação direta na questão. Foram realizadas reuniões com os principais órgãos ligados à questão ambiental, na busca pela identificação da causa da mancha, possíveis responsabilidades e danos ambientais e sociais causados ao Rio e à população.

Após estudos e análises, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) constatou que a mancha foi causada pela grande quantidade da microalga *Ceratium*, um microrganismo típico de águas salgadas, o que levantou um alerta a respeito do nível de salinidade nas águas do São Francisco.

Diante dos resultados apurados, o Comitê sugeriu caminhos iniciais para a resolução do problema, como a criação de um grupo de trabalho com representantes de vários órgãos para que situações como esta sejam solucionadas rapidamente e até evitadas. E, ainda, a solicitação feita à Agência Nacional de Águas para que as propostas para redução das vazões do rio fossem deliberadas em conjunto, por um número maior de atores, visando ampliar as visões em busca da melhor solução.

FOZ EM PIAÇABUÇU
RIVER MOUTH IN PIAÇABUÇU
JOSÉ CALDAS





WATER CRISIS

The lack of water that affected the greater part of the country in recent years, along with human action, has caused one of the worse water crisis recorded in Brazilian history, and strongly affected the São Francisco River Basin. Water shortage compromised the supply to communities that depend on the Basin's water resources for survival, as well as agriculture, shipping and fishing.

Along the basin, several critical drought points have been identified. The source of the Old Chico, for example, located in the Serra da Canastra National Park, Minas Gerais, dried for the first time in history; the Três Marias, Sobradinho and Xingó Dams showed low water levels in the reservoirs, and had their discharge reduced to avoid compromising energy generation.

The CBHSF and the competent agencies mobilized to help solve the problem from the start of the dry period and the appearance of the first sites of drought along the Basin. Many meetings, courses and seminars were held to share information and determine strategies to face the water crisis. The National Water Agency and the National Electric System Operator (ONS), responsible for coordinating and controlling electric energy generation and transmission in Brazil, were always present.

Once the water crisis became worse, the Committee's agenda was fully geared towards minimizing the effects of shortage in the River and ensuring multiple uses, considering the diverse interests of the user sectors. This matter

was discussed several times in the Federal Congress. The Parliamentary Front for the Defense and Development of the São Francisco River was created in early 2015 with the objective of opening a permanent space for discussions of the problems faced by the Old Chico. This initiative was an important step that received the CBHSF's full support, especially for bringing important issues regarding the basin into the spotlight.

The Regional Advisory Chambers played a critical role in the Committee's actions to administer the shortage and the environmental impact caused by the drought, presenting actions to reduce the latter episodes along the São Francisco.

The most significant consequence of lack of rain was recorded in April 2015, when a 35 km long algae stain appeared in the river between Alagoas and Sergipe, in the Lower São Francisco. This changed the color and quality of the water, and caused fish to disappear, in addition to other environmental problems. Water supply to the population was interrupted, affecting over 100,000 people. Water trucks were used to supply water to the affected population.

At the time, the CBHSF was committed to helping solve the problem and acted to unite the different agencies that could directly influence the issue. Meetings were held with the main environmental agencies in order to identify what had caused the stain, possible liabilities and environmental and social damage caused to the River and the population.

After studies and analyses, the Alagoas environmental Institute (IMA/AL) determined that the stain had been caused by a large amount of Ceratium algae, a typical saltwater microorganism. This raised an alert regarding the level of salinity in the São Francisco waters.

Given the results obtained, the Committee suggested three initial routes to solve the problem. The first was flow pulse, making huge amounts of water flow through the sites per second, to dissolve the stain quickly. The second alternative suggested by the CBHSF was to create a work group with representatives from the various agencies so that similar problems are avoided or resolved speedily. The third route to solve the problem was to ask the National Water Agency to jointly discuss the proposals for discharge reduction with a greater number of stakeholders, to widen the scope and reach the best solution.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

São chamadas de Articulações Institucionais todas as atividades e ações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco que envolvam o relacionamento com outros órgãos ou com as suas Câmaras (Consultivas ou Técnicas) e Grupos de Trabalho, tais como reuniões, encontros e eventos que tratem de assuntos de interesse do CBHSF.

Dentro do Planejamento Institucional do Comitê, destacam-se as ações de organização e execução de reuniões plenárias, que são realizadas de formas ordinária e extraordinária e contam com a participação de todos os membros do CBHSF. Nesses eventos, são discutidas pautas importantes e realizados balanços da atuação do Comitê frente aos problemas enfrentados ao longo da Bacia.

Outro campo de articulação que tem demandado cada vez mais do Comitê são as participações frequentes de membros do CBHSF em eventos nacionais e internacionais, com o intuito de melhorar cada vez mais a atuação junto aos órgãos envolvidos na Bacia e as comunidades usuárias dos recursos hídricos.

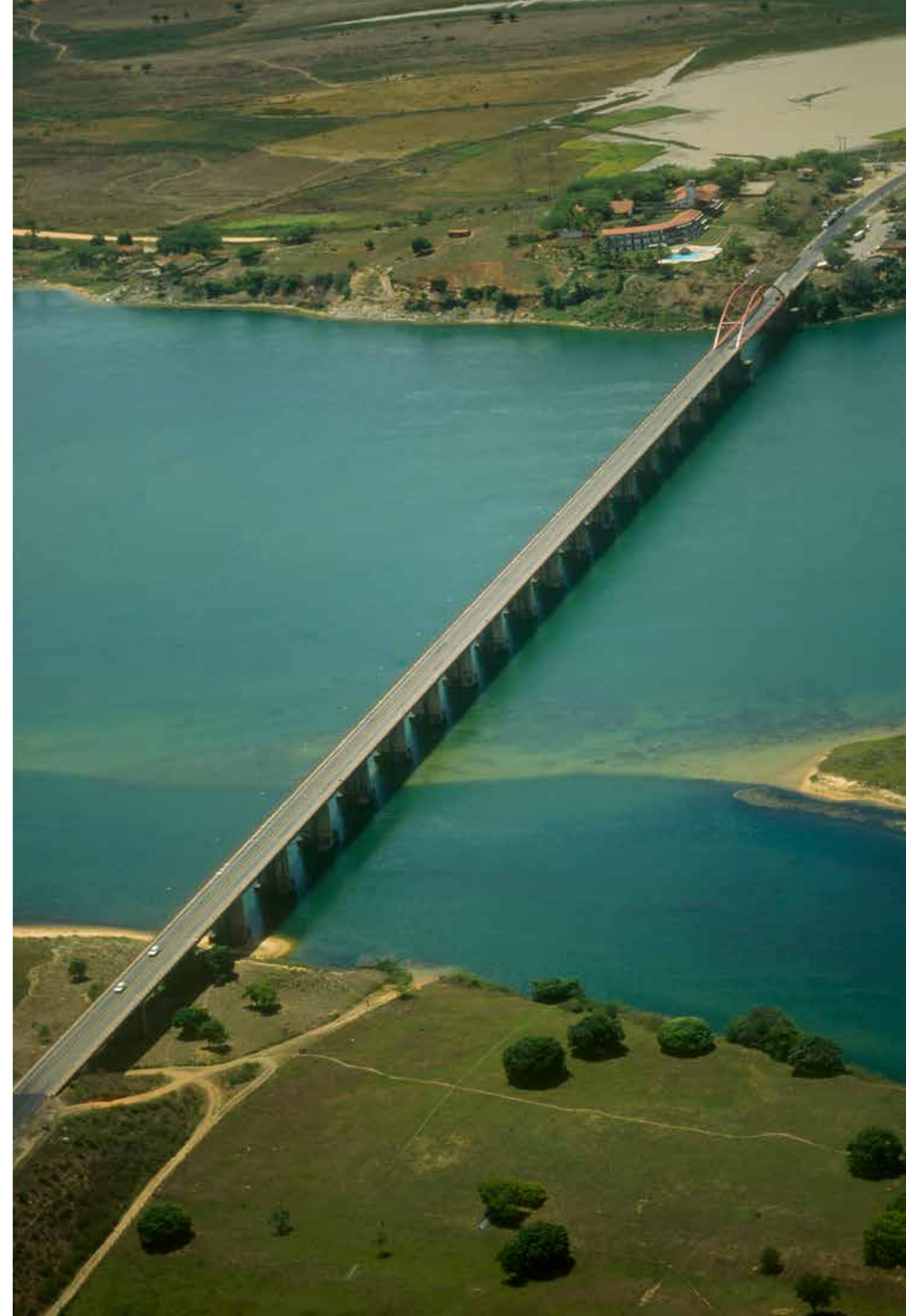
INSTITUTIONAL ARTICULATION

Institutional articulation actions are all the activities of the São Francisco River Basin Committee that involve its relationship to other agencies or with its Chambers (Advisory or Technical) and Work Groups, such as meetings, talks and events regarding matters of interest to the CBHSF.

The Committee's Institutional Planning actions include organizing and holding ordinary or extraordinary plenary meetings with the participation of all the CBHSF members. Important agenda and a balance of the Committee's actions with regard to the problems faced along the Basin are discussed in these meetings.

Another field in which the Committee's articulation is more and more required is the frequent participation of CBHSF members in national and international events, with the goal of improving their actions with the agencies involved in Basin management and communities that use water resources.

PONTE SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO QUE LIGA EM PROPRIÁ- SE A PORTO REAL DO COLÉGIO-AL BRIDGE OVER THE SÃO FRANCISCO RIVER, CONNECTING PROPRIÁ, SE TO PORTO REAL DO COLÉGIO, AL JOSÉ CALDAS



REUNIÕES PLENÁRIAS

As reuniões plenárias acontecem de forma ordinária duas vezes ao ano, e de forma extraordinária sempre que há urgência na resolução de um determinado assunto. Elas possuem papel fundamental na articulação institucional, considerando a sua importância efetiva para uma boa gestão, além de promover debates que enriquecem a atuação do Comitê, tendo em vista a sua representatividade frente à sociedade.

Esses pontos puderam ser notados pelos temas debatidos nas reuniões realizadas nos últimos anos. Entre os principais assuntos estiveram a discussão sobre a atualização do Plano de Recursos Hídricos; o corredor multimodal do São Francisco; balanços das atividades do Plano de Aplicação Plurianual; debates acerca do enfrentamento da crise hídrica que assola a Bacia; as possíveis repercussões da exploração intensiva das águas do Aquífero Urucuia; a diminuição da vazão do Lago de Sobradinho; os impactos de futuros empreendimentos imobiliários na zona costeira de Sergipe em direção à região da foz do São Francisco; deliberações sobre os usos múltiplos das águas; definição de projetos hidroambientais e de critérios de seleção de municípios para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico; a realização de eventos voltados para a promoção de uma maior integração CBHSF - usuário e outros assuntos importantes para o desenvolvimento dos trabalhos do Comitê.

PLENARY MEETINGS

Ordinary plenary meetings are held twice a year, and extraordinary meetings are held whenever a specific subject must be urgently resolved. Considering their effective importance for good management, they are fundamental for institutional articulation – they promote debates that enhance the Committee's actions and social representativeness.

This was observed in the topics discussed in recent years. The main issues included the discussion on updates to the Water Resource Plan; the São Francisco multimodal corridor; a balance of the Multiannual Implementation Plan; discussing ways to face the water crisis that affects the Basin; possible repercussions of intensive water exploitation in the Urucuia Aquifer; reduced discharge in the Sobradinho Lake, the impact of future real estate ventures in the coastal zone of Sergipe, towards the São Francisco mouth; resolutions on multiple water uses, definition of hydro-environmental projects and selection criteria for municipalities to prepare the Municipal Sanitation Plans; holding events to promote better CBHSF-User integration and other subjects relevant to the development of the Committee's works.



XIII Reunião Plenária Extraordinária do CBHSF (04 e 05 de abril de 2013)
XIII Extraordinary CBHSF Plenary Meeting (2013, April 4 and 5)



XVII e XVIII Reuniões Plenárias Extraordinárias do CBHSF (08 de julho de 2016)
XVII and XVIII Extraordinary CBHSF Plenary Meetings (2016, July 8, 2016)



XXIII Reunião Plenária Ordinária e XIV Plenária Extraordinária do CBHSF (19 e 20 de agosto de 2013)
XXIII Ordinary Plenary Meeting and XIV Extraordinary CBHSF Plenary Meeting (2013, August 19 and 20)



XXVIII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (10 de dez de 2015)
XXVIII Ordinary CBHSF Plenary Meeting (2015, December 10)



XXVIII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF Salvador (09 de dezembro de 2015) - XXVIII Ordinary CBHSF Plenary Meeting Salvador (2015, December 9)



XVI Reunião Plenária Extraordinária do CBHSF Salvador BA (09 de dezembro de 2015) - XVI Extraordinary Plenary Meeting CBHSF Salvador BA (2015, December 09)



XXVII Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (21 e 22 de maio de 2015)
XXVII Ordinary CBHSF Plenary Meeting (2015, May 21 and 22)



XXVIII Reunião Plenária Ordinária e XVI Reunião Plenária Extraordinária do CBHSF (09 e 10 de dezembro de 2015)
XXVIII Ordinary Plenary Meeting and XVI Extraordinary CBHSF Plenary Meeting (2015, December 9 and 10)



XXIX Reunião Plenária Ordinária do CBHSF (19 e 20 de maio de 2016)
XXIX Ordinary CBHSF Plenary Meeting (2016, May 19 and 20, 2016)



II Conferência Internacional sobre Cooperação para Água - Vietnã
II International Conference on Water Cooperation - Vietnam

CBHSF NO VIETNÃ

A convite do governo vietnamita e da Comissão Rio Mekong (comissão de um dos maiores rios do mundo, localizado no sudeste asiático), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco esteve presente na II Conferência Internacional sobre Cooperação para Água, Energia e Segurança Alimentar em Bacias Transfronteiriças sob Mudanças Climáticas, que aconteceu na cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigon, no Vietnã, em 2014.

O objetivo do encontro foi promover o debate entre as nações participantes acerca dos modelos de gestão adotados no mundo. A apresentação do CBHSF no evento foi sobre o modelo de gestão participativa de recursos hídricos, exemplificada na atuação do Colegiado do CBHSF, peça fundamental para a mediação de conflitos e articulação dos segmentos do poder público, sociedade civil e usuários da água na Bacia Hidrográfica.

Na oportunidade, foram apresentadas as características, desafios e conflitos enfrentados pela Bacia nos últimos anos, assim como a importância de suas águas para o Brasil e o papel político e institucional do Comitê no cenário hídrico do país.

O trabalho desenvolvido na Bacia do Rio São Francisco, atuando como se ele fosse um rio transfronteiriço, também foi levantado pelo Comitê durante a Conferência, salientando a importância da entidade para a mediação das discussões acerca dos recursos hídricos disponíveis, na promoção de diálogos sobre a melhor forma de uso das águas da Bacia.

As explicações do Comitê puderam ser acompanhadas por especialistas de diversos países, entre eles o próprio Vietnã, além de Alemanha, Austrália, Cambodja, China, Dinamarca, França, Inglaterra, Índia, Laos, Mianmar, Tailândia e outros. A Conferência reuniu autoridades mundiais em meio ambiente e recursos hídricos, proporcionando o compartilhamento de experiências na busca de soluções para problemas, tais como a escassez hídrica e os conflitos em torno do uso das águas em muitas bacias hidrográficas do mundo.

CBHSF IN VIETNAM

The Vietnamese government and the Mekong River (one of the largest rivers in the world, in southeastern Asia) Commission invited the São Francisco River Basin Committee to attend the II Cooperation for Water, Energy, and Food Security in Transboundary Basins under Changing Climate, in Ho Chi Minh (formerly Saigon), Vietnam, in 2014.

The purpose of the summit was to promote the discussion of the management models adopted worldwide by the participating nations.

The CBHSF presented its water resource participatory management model, exemplified by the Board's action - a fundamental key to mediate conflict and articulate the public authorities, civil society and water users in the River Basin.

The characteristics, challenges and conflicts faced by the Basin in recent years, the importance of its waters for Brazil and the political and institutional role the committee plays in the country's water scenario were presented.

The work developed in the São Francisco River Basin, a transboundary River, was exposed by the Committee during the Conference, highlighting the entity's importance in mediating discussions on available water resources, promoting dialogues on the best way to use the basin waters.

The Committee's session was attended by specialists from several countries, including Vietnam, Germany, Australia, Cambodia, China, Denmark, France, England, India, Laos, Myanmar, Thailand and others. The Conference brought together global authorities on the environment and water resources, and served to share experiences in the search for solutions of problems such as water shortage and conflicts over water use in many of the world's River basins.



ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

“EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO”

Criada em 2014 pelo CBHSF, a campanha tem o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância de preservar a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e marca o Dia Nacional em Defesa do Velho Chico, celebrado em 03 de junho.

Anualmente, são realizadas inúmeras ações nas mais diversas mídias, sendo veiculadas, prioritariamente, em emissoras de rádio, por possuírem maior grau de abrangência na região da Bacia. Nas últimas campanhas, as redes sociais têm se mostrado um meio muito eficiente de divulgação, ganhando a cada ano mais espaço, principalmente por promover um maior engajamento com o público.

Como estratégia para medir a adesão do público, foi criado um *hot site* para centralizar todas as informações referentes às atividades e ações realizadas durante a campanha. As principais notícias sobre o Velho Chico são marcadas com *hashtags* especiais, aumentando, assim, o envolvimento do público.

Em 2014, 2015 e 2016, várias cidades ao longo da Bacia receberam eventos da campanha. Em 2015, por exemplo, houve exposições de fotos nos municípios de Lagoa da Prata (Alto SF), Bom Jesus da Lapa (Médio SF), Petrolina e Juazeiro (Submédio SF) e Penedo (Baixo SF), contendo depoimentos de pessoas com o mesmo nome do Rio e que vivem na Bacia Hidrográfica.

Em 2016, o evento aconteceu no trecho de Rio entre as cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), e contou com uma barqueata, ou seja, um passeio de diversos barcos pelo Rio, que possibilitou aos participantes verem de perto a situação geral de degradação, os baixos níveis de água, o assoreamento e a presença de esgotos jogados diretamente no Rio, causando sérios danos ambientais. No final da barqueata, houve o peixamento no trecho do rio, com a soltura de alevinos de espécies nativas.





**“EU VIRO CARRANCA PARA DEFENDER O VELHO CHICO”
[I’LL FROWN LIKE A CARRANCA TO FIGHT FOR THE OLD CHICO]**

This campaign was created by the CBHSF in 2014 to raise society’s awareness on the importance of preserving the São Francisco River Basin and marks the National Day in Defense of the Old Chico, celebrated on June 3.

Many actions are broadcast in various media every year, mostly aired in radio stations, which have widespread reach in the Basin region. In the most recent campaigns, social networks have become a very effective means of diffusion and gain more space yearly, especially for promoting greater public engagement.

A strategy used to measure public adhesion was the creation of a hot site to centralize all information pertaining to the activities and actions performed during the campaign. The main news about the Old Chico has special hashtags, which increases public engagement.

In 2014, 2015 and 2016, many cities along the Basin received campaign events. In 2015, for example, a photograph exhibition including testimonies from people who were named after the River and who live in the River basin was taken to Lagoa da Prata (Upper SF), Bom Jesus da Lapa (Mid SF), Petrolina and Juazeiro (Sub-mid SF) and Penedo (Lower SF).

In 2016, the event was held in the River between Juazeiro (BA) and Petrolina (PE), and included a boat parade and a boat trip on the River for participants to see the general degradation, low water levels, silting and sewage discharged directly into the River, which causes serious environmental damage. At the end of the boat parade, fish of native species were released.

ENCONTRO DOS COMITÊS AFLUENTES

Com o objetivo de fortalecer a relação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco com os comitês de rios afluentes, o CBHSF tem promovido o Encontro dos Afluentes, evento voltado para a discussão de assuntos relacionados aos rios que compõem a Bacia do Velho Chico.

Desde a primeira edição os encontros contam com forte representação dos comitês dos rios afluentes, tanto com presença de pessoal quanto com apresentação de temas a serem discutidos, com destaque para a implementação dos instrumentos de gestão nas bacias afluentes e ações conjuntas para o fortalecimento dos comitês.

No III Encontro, os debates foram acerca da implantação da cobrança pelo uso da água, visando à sustentabilidade dos colegiados, com projetos e ações de revitalização, além da estruturação do plano de bacia de cada comitê.

TRIBUTARY COMMITTEE MEETING

With the goal of strengthening the relationship between the São Francisco River Basin Committee and the tributary river committees, the CBHSF has promoted the Tributary Committee Meeting, an event that focuses on discussing topics related to the rivers that form the Old Chico Basin.

The meetings have had massive representation from the tributary river committees, both personnel and presentation of topics for discussion, particularly the implementation of the management instruments in the tributary basins and joint actions to strengthen the committees.

In the III Meeting, the discussions focused on the implementation of water use fees to enable sustainable boards that can develop projects and revitalization actions in addition to structuring a basin plan for each committee.



I Encontro dos Afluentes (17 de julho de 2013)
I Tributary Summit (July 17, 2013)



III Encontro dos Afluentes (23 de setembro de 2015)
III Tributary Summit (September 23, 2015)

ENCONTRO DAS INSTITUIÇÕES TÉCNICAS E DE ENSINO SUPERIOR DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Uma iniciativa pioneira do CBHSF junto às instituições de ensino superior da Bacia do São Francisco deu origem a uma das mais frutíferas parcerias que o CBHSF celebrou até agora. Através de inúmeros encontros com representantes das instituições acadêmicas que atuam no território da Bacia, iniciou-se um processo de interação que tem por objetivo integrar o olhar acadêmico com o do Comitê, na identificação de caminhos que possam levar à solução de problemas, garantindo a permanência do Rio para as futuras gerações.

Durante os encontros do CBHSF com as universidades foram apresentados projetos em andamento relacionados à Bacia, bem como foi analisado o status das pesquisas na região, quando foram ouvidos órgãos e entidades potencialmente parceiros, como a ANA e fundos de amparo à pesquisa.

Dada a grande receptividade da ideia de unir a inteligência acadêmica em prol do Velho Chico, foi criado o Fórum Permanente das Instituições de Pesquisa e Ensino Superior da Bacia do Rio São Francisco, com apoio e participação ativa do CBHSF. O grupo tem por finalidade instalar um espaço de discussão para reunir, consolidar e promover o conhecimento técnico-científico produzido por pesquisadores e especialistas sobre a Bacia do Velho Chico, em especial os relacionados à quantidade e qualidade da água, à governança da Bacia,

à degradação e recuperação ambiental, bem como à dimensão social do Rio.

O principal evento resultante desse processo foi o I Simpósio Científico da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. O evento contou com representantes da Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Oeste Baiano (UFOB), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

MEETING OF THE TECHNICAL, RESEARCH AND HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS OF THE SÃO FRANCISCO RIVER BASIN

A pioneering CBHSF initiative with higher education institutions of the São Francisco Basin has given rise to one of the most fruitful partnerships the CBHSF has made to date. Through countless meetings with representatives from the academic institutions active in the Basin territory, an interaction process was started with the aim of integrating the academic and the Committee's viewpoints to identify routes that can lead to problem solving, ensuring the permanence of the River for future generations.

Ongoing basin-related projects were presented during the CBHSF meetings with the universities. The state-of-the-art research in the region was evaluated and the potential partner

entities and agencies, such as the ANA and the research support funds, were heard.

Given the favorable response to the idea of mingling academic intelligence in favor of the Old Chico, the Permanent Forum of Research and Higher Education Institutions of the São Francisco Basin was created, with the CBHSF's support and active participation. The purpose of the group is to create a space for discussion where technical scientific knowledge can be consolidated and produced by researchers and specialists on the Old Chico Basin, particularly those related to water quantity and quality, basic governance, environmental degradation and recovery, and the River's social dimension.

The main event that resulted from this process was the I Scientific Symposium of the São Francisco River Basin. Representatives of the University of Brasilia (UNB), Federal University of Minas Gerais (UFMG), Federal University of Western Bahia (UFOB), Federal University of Pernambuco (UFPE), Federal University of Sergipe (UFS), Federal University of Alagoas (UFAL), Federal University of the São Francisco Valley (UNIVASF), Federal University of Bahia (UFBA) and Federal University of Recôncavo of Bahia (UFRB).



I Encontro das Instituições Técnicas e de Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (22 de julho de 2014)
I Meeting of the Technical, Research and Higher Education Institutions of the São Francisco River Basin (July 22, 2014)



II Reunião com os membros das Instituições Técnicas, de Pesquisa e Ensino Superior da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (03 e 04 de setembro de 2015)
II Meeting with members of the Technical, Research and Higher Education Institutions of the São Francisco River Basin (September 3 and 4, 2015)

I SIMPÓSIO DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Organizado pelo Fórum Permanente das Instituições de Pesquisa e Ensino Superior da Bacia do Rio São Francisco, juntamente com CBHSF, o I Simpósio da Bacia do Rio São Francisco reuniu, entre os dias 05 e 09 de junho de 2016, pesquisadores e estudantes de todo o Brasil, nas cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), para debaterem e apresentarem trabalhos com temas relevantes para o desenvolvimento da Bacia.

Com a temática “Integrando o conhecimento científico em defesa do Rio”, o evento focou em cinco eixos: governança, qualidade da água, quantidade da água, recuperação ambiental e dimensão social e saúde, e contou com apresentações de trabalhos, mesas redondas e manifestações culturais. Ao todo, o Simpósio teve 235 estudantes e pesquisadores inscritos, com a apresentação de 77 trabalhos, sendo 36 painéis e 41 apresentações orais.

Um dos destaques do Simpósio foi a participação maciça de estudantes, que puderam assistir palestras, presenciar debates e aprender mais sobre o Velho Chico, além de conhecerem novas formas de abordagem e de pesquisa em diversos campos de estudos.

Na avaliação dos participantes, o evento cumpriu com o que se propôs a fazer, que foi integrar os conhecimentos que possibilitarão o fortalecimento da contribuição científica para a causa do Velho Chico, por meio de diagnósticos dos estudos acadêmicos sobre o Rio, regiões de concentração dos estudos,

existência de programa de pós-graduação, parâmetros para pesquisa, entre outros.

O Simpósio sinalizou um marco no diálogo das instituições de ensino com a realidade da Bacia do São Francisco, efetivando a missão de articulador institucional do CBHSF em busca de soluções para os problemas que atingem o Rio.

I SÃO FRANCISCO RIVER BASIN SYMPOSIUM

Organized by the Permanent Forum of Research and Higher Education Institutions of the São Francisco Basin and the CBHSF, the I São Francisco River Basin Symposium brought researchers and students from all over Brazil to the cities of Petrolina (PE) and Juazeiro (BA) to discuss and present works with topics relevant to the development of the Basin. The symposium took place between June 5 to 9, 2016.

Under the topic “Integrating scientific knowledge in the River’s defense”, the event focused on five axes: governance, water quality, water quantity, environmental recovery and social and health dimension. The event held work presentations, discussion tables and cultural manifestations. Overall, 235 students and researchers enrolled in the Symposium, and 77 works were presented, of which 36 were poster presentations and 41 oral presentations.

One of the Symposium’s highlights was the massive student participation. They were able to listen to talks, participate in discussions and learn more about the Old Chico, besides learning new approaches and research in several fields of study.

According to the participants’ assessment, the event met all its targets and integrated knowledge that can strengthen scientific contribution to the Old Chico cause, through academic study diagnoses of the River, concentrated studies in certain areas, available post-graduation programs, research parameters and others.

The Symposium signaled a mark in the dialogue between the education institutions and the reality of the São Francisco basin, making the CBHSF’s institutional articulation role effective in the search of solutions for the problems that affect the River.





COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Vinculado ao Ministério da Casa Civil, foi criado em 09 de agosto de 2016, por meio de decreto presidencial, o Comitê Gestor do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com a missão de planejar, coordenar e monitorar as ações do Programa, dando ênfase ao uso múltiplo das águas e ao desenvolvimento econômico do semiárido nordestino.

O Comitê é composto por dirigentes de diversos órgãos do executivo, governadores dos estados onde está localizada a Bacia Hidrográfica e também pelo presidente do CBHSF.

A previsão de investimento inicial do projeto intitulado Novo Chico é de R\$ 940 milhões, entre os anos de 2016 e 2019.

O decreto presidencial institui, ainda, a Câmara Técnica do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, vinculada ao Comitê Gestor, responsável por promover a interlocução e integração entre os diversos órgãos participantes, bem como elaborar propostas de atividades e planejamento.

É de competência da Câmara Técnica também propor metas, estratégias, prioridades e critérios para as ações e atividades de revitalização da Bacia, assim como medidas de aprimoramento do Programa de Revitalização.

A criação do Comitê atende a uma solicitação do CBHSF e também da população que depende do Velho Chico para sobreviver, tendo em vista a crise hídrica que castiga a Bacia.

SÃO FRANCISCO RIVER BASIN REVITALIZATION PROGRAM MANAGEMENT COMMITTEE

Linked to the Civil Office, the São Francisco River Basin Revitalization Program Management Committee was created on August 9, 2016 by presidential decree. Its mission is to plan, coordinate and monitor the Program's actions, with special emphasis on multiple water use and on the economic development of the Northeastern semiarid region.

The Committee is formed by the CBHSF chairperson, managers of several executive agencies and governors of states where the River basin is located.

The initial capital investment for the Novo Chico (New Chico) project is BRL 940 million, from 2016 to 2019.

The presidential decree also created the Thematic Chamber for the São Francisco River Basin Revitalization Program Management Committee, linked to the managerial committee, responsible for promoting the interlocution and integration among the various participating agencies and for preparing proposals for the annual activities and planning report.

The Thematic Chamber is also responsible for proposing targets, strategies, priorities and criteria for the Basin revitalization actions, activities and measures to improve the Revitalization Program.

The Committee was created to meet the needs of the CBHSF and of the population that depends on the Old Chico to survive, considering the water crisis that affects the Basin.



BARQUEIRO
BOATMAN
MIGUEL AUN

CONSELHO GESTOR DO PROJETO DA TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Vinculado ao Ministério da Integração Nacional, o Conselho Gestor do Projeto de Transposição tem a missão de delinear a gestão das águas que serão transpostas por canais que levarão água do Rio São Francisco para bacias receptoras do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Fazem parte do Conselho diversos órgãos e entidades, entre elas o CBHSF. Também compõem o Conselho Gestor os comitês de bacia hidrográficas receptoras das águas do São Francisco.

As discussões do grupo giram em torno do Projeto de Transposição do Velho Chico que, segundo relatórios do Ministério da Integração, está em fase final.

Assumindo uma postura crítica ao projeto da transposição, tendo em vista os equívocos e erros que cercaram sua concepção, planejamento e execução, o CBHSF, após a imposição e o início das obras, concordou em fazer parte do Conselho Gestor da Transposição, principalmente no sentido de assegurar que os interesses da população da Bacia doadora sejam respeitados.

A atuação do CBHSF no Conselho Gestor está focada, também, em acompanhar o projeto de integração do Rio e assegurar o cumprimento da outorga concedida pela Agência Nacional de Águas aos canais de transposição, assim como garantir o uso racional das águas que serão transportadas nos canais.

Os representantes do CBHSF no Conselho Gestor da Transposição farão um trabalho de mobilização para que as populações dos estados das bacias receptoras se juntem à população da bacia doadora para reivindicar a plena execução do programa de revitalização da Bacia do Rio São Francisco.

SÃO FRANCISCO RIVER TRANSFER PROJECT MANAGEMENT BOARD

Linked to the Ministry of Integration, the mission of the River Transfer Project Management Board is to outline the management of the waters that will be transposed by channels from the São Francisco River to receiving basins in the states of Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba and Pernambuco.

Several agencies and entities, including the CBHSF, are part of the Board. The Management Board is also formed by committees of the river basins that receive the São Francisco waters. The group discussions dwell on the Old Chico Transfer Project, which, as reported by the Ministry of Integration, is in the final stage.

The CBHSF assumes a critical posture regarding the river transfer project due to the mistakes and errors in its conception, planning and execution. After the works were imposed and started, the

CBHSF agreed to be part of the River Transfer Management Board, specifically to ensure that the interests of the donating basin's population are respected.

In the Management Board, the CBHSF's focus is to monitor the River integration projects and ensure compliance with the concession granted by the National Water Agency to the transfer channels, and to ensure the rational use of the waters that will be transported in the channels.

The CBHSF representatives in the River Transfer Management Board will work to mobilize the populations in the states where the receiving basins are to unite with the population from the donating basin to demand the full execution of the São Francisco River Basin revitalization program.

ENCONTRO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO

Com o objetivo de discutir as ações desenvolvidas na Bacia envolvendo o Comitê e o Ministério Público Federal, foi realizado, nos dias 08 e 09 de agosto de 2016, o 1º Encontro do CBHSF com Membros do Ministério Público, em Salvador.

Na pauta do Encontro estiveram discussões acerca da ineficiência do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, de responsabilidade do governo, e também sobre a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI), experiência bem-sucedida no âmbito da Bacia e que conta com a participação de diversos órgãos de meio ambiente e saúde, e o apoio do Comitê.

O CBHSF sugeriu, na reunião, a instituição do “Pacto das Águas”, no qual a União e os estados incorporem a questão dos recursos hídricos da Bacia do São Francisco, com o objetivo de garantir a quantidade, qualidade e uso múltiplo das águas, de forma racional e democrática.

A ferramenta desenvolvida pelo Comitê para sustentar o Pacto é o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, documento revisado com as projeções para os anos 2016-2025, composto por todas as informações relativas à Bacia do Velho Chico.

Uma das sugestões propostas pelos membros do Ministério Público para melhorar a fiscalização e o controle ambiental da Bacia do São Francisco foi a adoção do uso de tecnologia na captação de imagens via satélite da Bacia, assim como acontece na região amazônica.

Outra definição importante do Encontro foi a formação do Grupo de Trabalho da Revitalização, no âmbito do Ministério Público, que terá a função de acompanhar e cobrar a implementação das ações de revitalização na Bacia.

De acordo com os participantes, o Encontro foi um passo importante na busca por melhorias na Bacia, tendo em vista que as questões relacionadas ao São Francisco ultrapassam as esferas de governo e, por isso, necessitam da atenção de todas as instituições envolvidas.

Participaram do 1º Encontro do CBHSF com Membros do Ministério Público, representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), da AGB Peixe Vivo, do Tribunal de Contas da União (TCU), do Ministério Público da Bahia, por meio do Núcleo de Defesa da Bacia do São Francisco (NUSF), da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, e do Ministério Público Federal.

MEETING WITH THE FEDERAL PROSECUTION OFFICE

The 1st CBHSF Meeting with the Federal Prosecution Office was held in Salvador on August 8 and 9, 2016 to discuss the actions performed in the Basin that involve the Committee and the Federal Prosecution Office.

The Meeting’s agenda included discussions on the inefficiency of the São Francisco River Basin Revitalization Program, under the government’s responsibility, and on the Integrated Preventive Surveillance (FPI), a successful experience in the Basin in which several environmental and health agencies are supported by the Committee.

In the meeting, the CBHSF suggested that a “Water Pact” be established. In this pact, the Union and the states incorporate the issue of the São Francisco Basin water resources, with the objective of ensuring water quantity, quality and multiple uses in a rational and democratic manner.

The tool developed by the Committee to support the Pact is the Basin Water Resource Plan, a document reviewed with the projections for the 2016-2025 period that comprises all the information pertaining to the Old Chico Basin.

One of the suggestions made by the members of the Federal Prosecution Office to improve surveillance and environmental control of the São Francisco Basin was the adoption of technology to obtain satellite images of the Basin, as occurs in the Amazon region.

Another important definition was the formation of the Revitalization Work Group, within the scope of the Federal Prosecution Office, to monitor and demand the implementation of revitalization actions in the Basin.

According to the participants, the Meeting was an important step for improvements to the Basin, since the São Francisco-related issues surpass the sphere of the government and therefore require attention from all the involved institutions.

Representatives of the National Water Agency (ANA), AGB Peixe Vivo, National Court of Auditors (TCU), the State Prosecution Office of Bahia, through the São Francisco Basin Defense Center (NUSF), the State Environmental and Sustainability Board of Pernambuco, and the Federal Prosecution Office participated in the 1st CBHSF Meeting with the Federal Prosecution Office.

OFICINAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E WORKSHOPS

Com a estratégia de se aproximar cada vez mais dos usuários dos recursos hídricos, o CBHSF tem apoiado, organizado em parceria ou promovido diretamente, diversas ações e eventos em formato de oficinas, simpósios e seminários voltados para apresentação de assuntos pertinentes à Bacia.

Ao longo dos anos, milhares de pessoas tiveram a oportunidade de conhecer as demandas do Velho Chico e aprender maneiras de ajudar nos trabalhos de preservação ambiental desenvolvidos em torno do Rio. Contando sempre com a participação de órgãos e especialistas para enriquecer os seminários e oficinas, os eventos constituem um dos principais instrumentos do CBHSF no estreitamento de laços com a população da Bacia.



Oficinas de Usos Múltiplos (maio e junho de 2013)
Multiple Use Workshops (May and June 2013)

WORKSHOPS, SEMINARS AND SYMPOSIA

With the strategy of bringing water resource users closer, the CBHSF has supported, organized partnerships for or directly promoted several workshops, symposia and seminars to present issues related to the Basin.

Through the years, thousands of people have had the opportunity of learning about the Old Chico needs and learn ways of helping in the environmental preservation works developed around the River. The events are enriched by the participation of agencies and specialists and are one of the CBHSF's main tools to strengthen its ties to the Basin's population.



Oficina de Gestão da Água - Maceio (17 novembro de 2015)
Water Management Workshop - Maceio (17 november 2015)



II Seminário dos Povos Indígenas da Bacia do São Francisco (18, 19 e 20 de julho de 2014). - II São Francisco River Basin Indigenous Peoples Seminar (July 18, 19 and 20, 2014).



I Seminário das Comunidades Quilombolas do Rio São Francisco (27 e 29 de agosto de 2014) - I São Francisco River Former-slaved Communities Seminar (August 27 and 29, 2014)



I Seminário sobre Uso de Água na Irrigação para Produção de Alimentos da Bacia do Rio São Francisco (07 de novembro de 2014) - I Seminar on Water Use for Irrigation in Food Production in the São Francisco River Basin (November 7, 2014)



I Seminário sobre Escassez Hídrica na Região do Alto São Francisco (28 de setembro de 2015) - I Seminar on Water Shortage in the Upper São Francisco Region (September 28, 2015)



VII Workshop Rio São Francisco: Cultura, Identidade e Desenvolvimento, III Encontro Ambiental e I Seminário de Direito Ambiental – Múltiplos Usos na Bacia e efeitos sobre o baixo curso (30 de agosto e 1º de setembro de 2015)
VII São Francisco River Workshop: Culture, Identity and Development, III Environmental Meeting and I Environmental Rights Seminar – Multiple Uses in the Basin and effects on low course (August 30 and September 1, 2015)



I Seminário de Ambientação Geográfica - UFBA
1st Seminar of Geographic Settings - UFBA



'Dimensão Social e Saúde' tema do I Simposio da Bacia (junho 2016)
"Social Dimension and Health", theme of 1st Basin Symposium (July 2016)



II Seminário das Comunidades Quilombolas do Rio São Francisco (14 a 16 de abril de 2016) - II São Francisco River Former-slaved Communities Seminar (April 14-16, 2016)



III Seminário dos Povos Indígenas da Bacia do São Francisco (18 e 20 de julho de 2014) - III São Francisco River Basin Indigenous Peoples Seminar (July 18-20, 2014)



Pompeu celebra o Dia Mundial da Água (22 de março de 2016)
Pompeu celebrates International Water Day (March 22, 2016)



FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA (FPI)

Implantada em 2002, na Bahia, a FPI é um programa continuado voltado para a defesa das comunidades tradicionais, da saúde, do meio ambiente e do patrimônio cultural da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, e foi desenvolvido pelos órgãos públicos estaduais e federais de meio ambiente e saúde, Ministério Público e pelas polícias, e conta com o envolvimento de diversas entidades.

Apoiado pelo CBHSF, a FPI tem se destacado pelo êxito no diagnóstico de degradação ambiental, possibilitando a prevenção de novos danos e a efetiva reparação dos já causados.

Com atuação na Bahia, Alagoas e Sergipe, as equipes de fiscalização flagraram nos últimos anos diversas irregularidades durante as ações, tais como descartes de materiais hospitalares e de vasilhame de agrotóxico em locais inadequados, além da existência de estabelecimentos clandestinos de abate de animais. Em duas operações realizadas na Bahia, em 2015, por exemplo, foram emitidas 643 autuações e 2.200 animais silvestres que viviam em cativeiro foram resgatados pelas equipes da FPI.

Como forma de disseminar as informações sobre o Rio e as rotinas de fiscalização para que outros estados, e até países, possam adotar o programa, foi publicado um livro sobre a experiência da Fiscalização Preventiva Integrada, na Bahia. A publicação contém características físicas e ambientais da Bacia, além da metodologia de trabalho da FPI,

histórico e o diagnóstico das principais atividades desenvolvidas.

Reconhecendo a enorme importância da Fiscalização Preventiva Integrada para a Bacia, em 2015 o CBHSF aprovou um reforço no apoio orçamentário ao programa. Por meio do Plano de Aplicação Plurianual, o Comitê vai destinar para o triênio 2016-2018 cerca de R\$ 7,5 milhões, com o objetivo de oferecer as condições necessárias ao trabalho de fiscalização, que tem previsão de ser expandido, nos próximos anos, para outros estados que compõem a Bacia.

INTEGRATED PREVENTIVE SURVEILLANCE (FPI)

Implemented in Bahia in 2002, the FPI is a continued program for the defense of traditional communities, health, the environment and cultural heritage of the São Francisco River Basin, and was developed by state and federal environmental and health public agencies, the Federal Prosecution Office and the police forces, and counts with several entities.

With CBHSF support, the FPI has become distinguished for environmental degradation diagnosis, permitting the prevention of new damage and effective reparation of the damage already incurred.

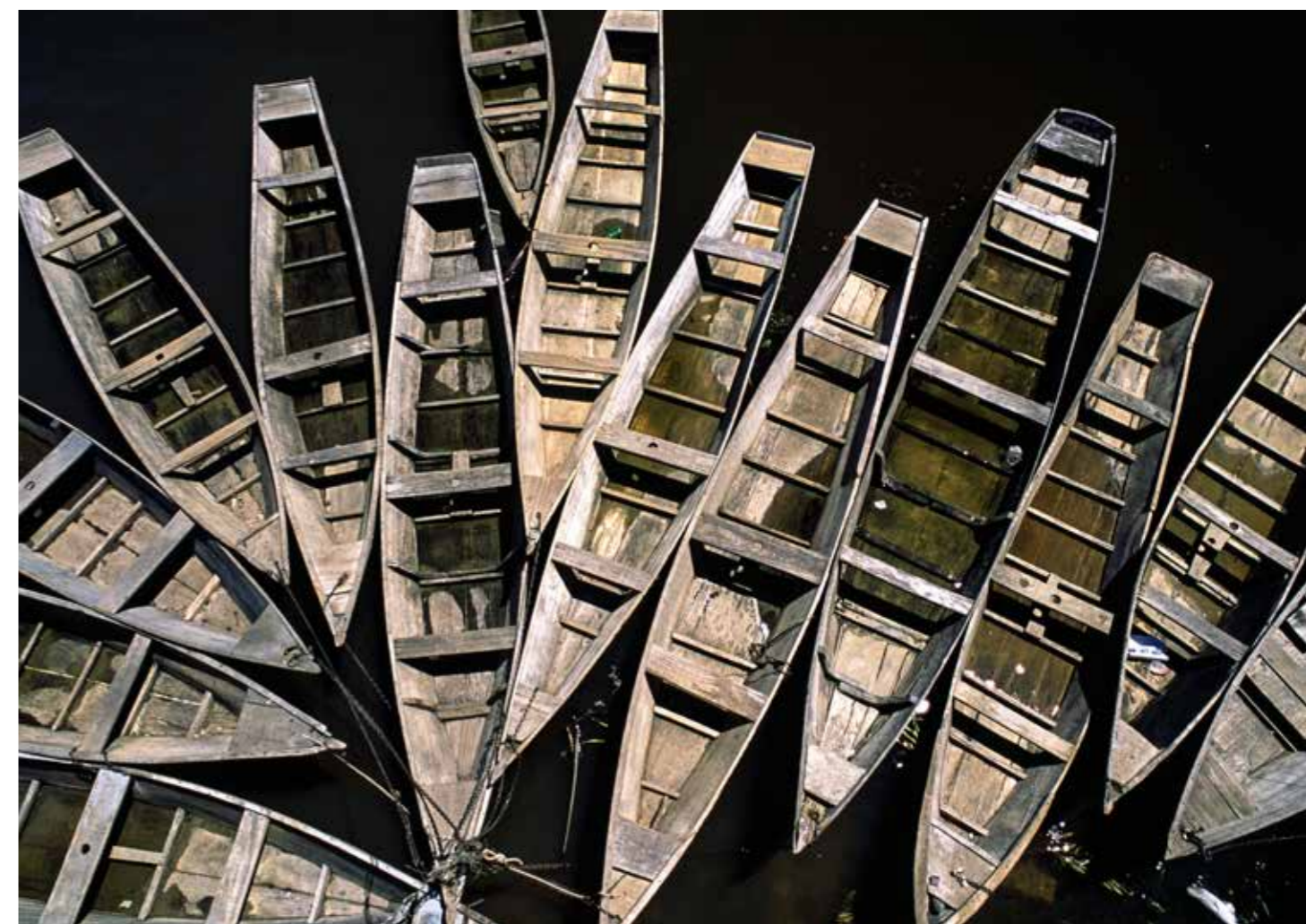
Acting in Bahia, Alagoas and Sergipe, the surveillance teams have identified several irregularities during their action, such as hospital material and pesticide disposal in improper sites, in addition to clandestine animal slaughterhouses. In two operations in Bahia in

2015, for example, 643 fines were issued and 2,200 wild animals were rescued from captivity by the FPI teams.

A book on the experience of the Integrated Preventive Surveillance in Bahia was published to disseminate information about the River and the surveillance routines so that other states and countries can adopt the program. The book includes the Basin's physical and environmental characteristics, the FPI work methodology and the history and diagnosis of its main activities.

The CBHSF recognizes the huge importance of the Integrated Preventive Surveillance for the Basin, and in 2016 it approved a budgetary support for the program. The Committee will allocate approximately BRL 7.5 million for the 2016-2018 period, through the Multiannual Implementation Plan, to offer the necessary conditions for surveillance work, which is expected to expand to other states that form the Basin within the next few years.

JOSÉ CALDAS





Reunião Sobradinho, Xingó, Três Marias (Abril 2015)
Meeting Sobradinho Xingo Tres Marias (April 2015)



OCDE lança relatório sobre governança dos Recursos Hídricos (set 2015)
OCDE shows report about Management of Water Resources (Sept 2015)



Membros do CBHSF apresentam projetos a técnicos e gestores da Sudene (2 jul 2015) - Members of CBHSF present projects to technicians and managers of SUDENE (2nd July 2015)



Participação no XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos e 12º SILUSBA – Simpósio de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Portuguesa (22 a 27 de setembro de 2015) - Participation in the XXI Brazilian Water Resource Symposium and 12th SILUSBA – Portuguese Speaking Countries Hydraulics and Water Resources Symposium (September 22-27, 2015)



XIV Encontro Perspectivas da Gestão Ambiental Municipal, realizado em Juazeiro (BA) (2015) - XIV Meeting on Municipal Environmental Management Perspectives, in Juazeiro (BA) (2015)



Apoio à realização do Festival de Cinema de Alagoas (2015)
Support for the Alagoas Cinema Festival (2015)

REPRESENTAÇÕES E APOIOS

O apoio a eventos voltados para tratar de assuntos relacionados à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é uma das principais bandeiras do CBHSF, tendo em vista a importância de promover uma maior participação da população usuária dos recursos hídricos nos assuntos do Rio.

A participação de membros do Comitê em eventos de outras entidades e/ou órgãos é, também, um dos principais trabalhos desenvolvidos pela gestão do CBHSF, buscando estreitar as relações com outras instituições, compartilhando conhecimentos que possam acrescentar nas atividades desempenhadas pelo Comitê.

REPRESENTATION AND SUPPORT

One of the CBHSF's main attributions is to support events on issues related to the São Francisco River Basins. It is of utmost importance to promote greater participation of the population that uses the water resources in these issues.

Participation of the Committee members in events held by other entities and/or agencies is also one of the primary works developed by the CBHSF to strengthen relationships with other institutions by sharing knowledge that can add to the Committee's activities.

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

No quadriênio 2013-2016, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco disponibilizou cerca de 10 milhões de reais para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), em suas quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e drenagem urbana.

Uma chamada pública foi amplamente divulgada para que os municípios pudessem manifestar interesse em receber o apoio do CBHSF para elaboração dos seus PMSB. Posteriormente, os municípios que atenderam à chamada submeteram-se aos critérios elaborados pela Plenária do CBHSF e foram pontuados tecnicamente. Os que atingiram maior pontuação foram contemplados com a elaboração dos Planos conforme o montante de recursos disponíveis no PAP-CBHSF.

O CBHSF entende que é de suma importância para a Bacia promover e incentivar a elaboração de PMSB para os municípios inseridos total ou parcialmente na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, uma vez que são instrumentos potencialmente estratégicos para as municipalidades, visto que tratam de um conjunto de estudos que permitem ao gestor planejar ações e alternativas para a universalização dos serviços públicos de saneamento, resultando na promoção da saúde pública e do meio ambiente. A elaboração dos PMSB também proporciona aos municípios melhores chances de obter da União e dos estados os recursos necessários à execução das obras e ações de saneamento básico.

Alto São Francisco

Moema (MG)
Papagaios (MG)
Lagoa da Prata (MG)
Pompéu (MG)
Abaeté (MG)
Bom Despacho (MG)

Médio São Francisco

Angical (BA)
São Desidério (BA)
Catolândia (BA)
Barra do Mendes (BA)
Carinhanha (BA)
Barra (BA)

SubMédio São Francisco

Afogados da Ingazeira (PE)
Flores (PE)
Pesqueira (PE)
Miguel Calmon (BA)
Mirangaba (BA)
Jacobina (BA)

Baixo São Francisco

Igreja Nova (AL)
Telha (SE)
Propriá (SE)
Ilha das Flores (SE)
Feira Grande (AL)
Belo Monte (AL)
Traipu (AL)





ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

MUNICIPAL SANITATION PLANS

In the 2013-2016 four-year period, the São Francisco River Basin Committee made approximately BRL 10 million for the preparation of Municipal Sanitation Plans (PMSB), in its four components: water supply, sanitary sewage, solid urban residues and urban drainage.

A public call was widely disclosed so that the municipalities could show their interest in receiving CBHSF support to prepare their PMSB. The municipalities that answered the call were subsequently submitted to the criteria prepared by the CBHSF Plenary and received technical scores. Those with the highest scores were granted the Plan preparation according to the available PAP-CBHSF resources.

The CBHSF understands that it is extremely important for the Basin to promote and support the preparation of a PMSB for the municipalities that are totally or partially inserted in the São Francisco Basin. These are potentially strategic instruments for the municipalities because they are part of a set of studies that allow managers to plan actions and alternatives for the universalization of public sanitation services that results in the promotion of sanitation, public health and the environment. PMSB preparation also offers the municipalities better chances of obtaining the resources required to execute the basic sanitation works and actions from the Union and the states.

Upper São Francisco

Moema (MG)
Papagaios (MG)
Lagoa da Prata (MG)
Pompéu (MG)
Abaeté (MG)
Bom Despacho (MG)

Mid-São Francisco

Angical (BA)
São Desidério (BA)
Catolândia (BA)
Barra do Mendes (BA)
Carinhanha (BA)
Barra (BA)

Sub-mid São Francisco

Afogados da Ingazeira (PE)
Flores (PE)
Pesqueira (PE)
Miguel Calmon (BA)
Mirangaba (BA)
Jacobina (BA)

Lower São Francisco

Igreja Nova (AL)
Telha (SE)
Propriá (SE)
Ilha das Flores (SE)
Feira Grande (AL)
Belo Monte (AL)
Traipu (AL)

PROJETOS HIDROAMBIENTAIS

Os Projetos Hidroambientais são destinados a desenvolver atividades e trabalhos, principalmente obras, voltadas ao melhoramento ambiental da Bacia Hidrográfica. A sua execução é proveniente de demandas ambientais locais, que chegam ao Comitê por meio das Câmaras Consultivas Regionais, responsáveis por intermediar a relação CBHSF-Comunidade.

Cabe à comunidade enviar a solicitação às Câmaras Consultivas Regionais para que ela seja avaliada tecnicamente pela AGB Peixe Vivo, posteriormente homologada pela Diretoria Colegiada e finalmente aprovada pelo Plenário do Comitê, que estabeleceu preliminarmente critérios de pontuação para selecionar os projetos prioritários.

De acordo com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do São Francisco, o processo de desenvolvimento da Bacia do Rio São Francisco revela que os mais fortes impactos ambientais são historicamente recentes, tendo como causas de maior repercussão:

- A intensa, rápida e desordenada urbanização e início da industrialização a partir da década de 1950;
- A mineração, principalmente de ferro, no Alto São Francisco;
- O desmatamento como fonte de energia e, principalmente, para a produção de carvão;

- O intensivo uso do solo para a agricultura (grãos) iniciado há apenas 25 anos, com eliminação da maior parte da cobertura vegetal (cerrados);
- A consequente construção de uma rede ampla de estradas vicinais precárias, seja para carvoejamento ou para a agropecuária;
- A existência de pecuária com superpasteoreio e consequente degradação das pastagens (compactação do solo);
- A construção de represas para geração de hidroeletricidade a partir dos anos da década de 1960, alterando o regime hídrico do Rio e produzindo consequências provocadas por essas alterações, sobretudo no que diz respeito às características e funções do ecossistema natural (Submédio e Baixo São Francisco).

Os projetos hidroambientais propõem ações que visam mitigar tais impactos em pequenas áreas selecionadas, de forma a desenvolver um conhecimento prático norteador de ações futuras mais completas e mais integradas, a serem propostas no âmbito da atualização do Plano de Recursos Hídricos.

Foram destinados para as Ações Estruturais no quadriênio 2013-2016 mais de 30 milhões de reais. A maior parte dos recursos financeiros programados foi destinada às contratações da implantação dos projetos hidroambientais, selecionados para serem executados pelo CBHSF.

No Plano de Aplicação Plurianual 2016-2018, está prevista uma destinação total de R\$ 44 milhões para o Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural, voltado para os Projetos Hidroambientais, para serem utilizados durante os três anos, divididos igualmente por cada região fisiográfica.

Atualmente, existem 10 projetos hidroambientais contratados pela Entidade Delegatária nas quatro regiões da Bacia Hidrográfica em execução. Só em 2013 foram desenvolvidos 22 projetos que contemplam a execução de serviços e obras hidroambientais. Em 2014 e 2015 esse número aumentou. As contratações tiveram como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos da Bacia. Os projetos iniciaram a partir de solicitações do CBHSF, por intermédio de seus membros nas CCR das quatro regiões.

É realizado um controle permanente dos contratos firmados com objetivo de buscar o alcance dos escopos definidos nos respectivos Termos de Referência e o atendimento às expectativas das comunidades contempladas com as benfeitorias.

As atividades de campo foram iniciadas em setembro de 2012, quando foram contratadas as primeiras obras nos municípios de Guaraciama, Pirapora e Buritizeiro, em Minas Gerais.

Alguns dos projetos de recuperação hidroambiental contratados estão ilustrados nas fotos das páginas seguintes:

HYDRO-ENVIRONMENTAL PROJECTS

Hydro-environmental Projects develop activities and works especially geared towards the environmental improvement of the River Basin. Their execution originates from local environmental needs that reach the Committee via the Regional Advisory Chambers, responsible for facilitating the CBHSF-Community relationship.

The community is responsible for sending the request to the Regional Advisory Chambers for evaluation by AGB Peixe Vivo, subsequently ratified by the Board of Directors and finally approved by the Committee Plenary, which established the preliminary score criteria to select the priority Projects.

In accordance with the Water Resource Plan of the São Francisco River Basin, the Basin's development process reveals that the strongest environmental impacts are historically recent.

The causes that have had the most importance are the following:

- *The intense, rapid and disorganized urbanization and the start of industrialization from the 1950's;*
- *Mining, particularly iron ore mining, in the Upper São Francisco;*
- *Deforestation as a source of energy and coal production;*

- Intensive soil use for agriculture (grains) started only 25 years ago, but eliminated most of the cerrado vegetation cover (Brazilian savannah);
- The subsequent construction of a wide network of precarious vicinal roads, either for coal making or for agriculture;
- Cattle farming, with overgrazing and pasture degradation (soil compaction);
- The construction of dams for hydropower generation from the 1960s changed the water regimen in the River and the natural ecosystem characteristics and functions (Sub-Mid and Lower São Francisco).

Hydro-environmental projects propose actions aimed at mitigating these impacts in small selected areas, in order to develop guiding practical knowledge for more complete and integrated future actions that will be proposed within the scope of the Water Resource Plan update.

Over BRL 30 million have been allocated for Structural Actions in the 2013-2016 period. Most programmed financial resources have been allocated to the implementation of hydro-environmental projects that have been selected for CBHSF execution.

The 2016-2018 Multiannual Implementation Plan foresees a total allocation of BRL 44 million for the Increased Water Offer from Natural Infrastructure Program, geared towards hydro-environmental projects, to be used in the three years and divided equally between the physiographic regions.

Currently, there are 10 hydro-environmental projects under execution, contracted by the Delegatee Entity in the four regions of the River basin. In 2013 alone, 22 projects were developed. These included the execution of hydro-environmental services and construction works. This number increased in 2014 and 2015. The main purpose of contracting said services was to contribute to the improvement of the quality and quantity of water resources in the Basin. The projects arose from CBHSF requests, through its members in CCRs of the four regions.

A permanent control of the agreements signed is done to check whether the scope defined in their respective reference terms is reached and the expectations of the communities granted the improvements are met.

Field activities started in September 2012, when the first works were contracted in the municipalities of Guaraciama, Pirapora and Buritizeiro, in Minas Gerais.

The following hydro-environmental recovery projects were contracted in 2013:



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio das Pedras e Córrego Buritis - MG - Hydro-environmental Recovery Project for the das Pedras River and Buritis Creek Basin - MG



Projeto de Recuperação Hidroambiental do Entorno da Represa de Três Marias Hydro-environmental Recovery Project for the Três Marias Dam Surroundings



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego da Onça Hydro-environmental Recovery Project for the Onça Creek Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão São Pedro Hydro-environmental Recovery Project for the Ribeirão São Pedro Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jatobá Hydro-environmental Recovery Project for the Jatobá River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Santana Hydro-environmental Recovery Project for the Santana River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Bananeiras
Hydro-environmental Recovery Project for the Bananeiras River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Lagoa das Piranhas
Hydro-environmental Recovery Project for the Piranhas Lagoon



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Salitre
Hydro-environmental Recovery Project for the Salitre River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Nascente do Rio Pajeú
hydro-environmental project in the Pajeú River Spring



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Itaguari
Hydro-environmental Recovery Project for the Itaguari River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Barra do Rio Pituba
Hydro-environmental Recovery Project for the Barra do Rio Pituba



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Mocambo
Hydro-environmental Recovery Project for the Mocambo River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Margem Esquerda do Açude Poço da Cruz -
Hydro-environmental Recovery Project for the Left Bank of the Poço da Cruz Reservoir



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio das Fêmeas
Hydro-environmental Recovery Project for the das Fêmeas River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Santo Onofre
Hydro-environmental Recovery Project for the Santo Onofre River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Onça
Hydro-environmental Recovery Project for the Córrego Onça Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental no Perímetro Irrigado na Bacia do Rio Moxotó -
Hydro-environmental Recovery Project for the Irrigated Perimeter of the Moxotó River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jacaré
Hydro-environmental Recovery Project for the Jacaré River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Itapeperica (Divinópolis – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Itapeperica River Basin (Divinópolis – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Entorno da Represa de Três Marias (Três Marias – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Três Marias Dam Surroundings (Três Marias – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio São Desidério (São Desidério – BA) - *Hydro-environmental Recovery Project for the São Desidério River Basin (São Desidério – BA)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Boacica
Hydro-environmental Recovery Project for the Boacica River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Jacaré (Lagoa da Prata – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Jacaré River Basin (Lagoa da Prata – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Ribeirão Extrema Grande (Felixlândia – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Extrema Grande Stream Basin (Felixlândia – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Boa Sorte (Catolândia – BA) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Boa Sorte River Basin (Catolândia – BA)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Piauí
Hydro-environmental Recovery Project for the Piauí River Basin



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Guavinipan (Bocaiúva – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Guavinipan River Basin (Bocaiúva – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Córrego Pasto dos Bois (Uruana de Minas – MG) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Pasto dos Bois Creek Basin (Uruana de Minas – MG)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Brejão (Santa Maria da Vitória – BA) - *Hydro-environmental Recovery Project for the Riacho Brejão Basin (Santa Maria da Vitória – BA)*



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Riacho Riachão (Junqueiro - AL) - Hydro-environmental Recovery Project for the Riacho Riachão Basin (Junqueiro - AL)



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Salitre (Morro do Chapéu - BA) - Hydro-environmental Recovery Project for the Salitre River Basin (Morro do Chapéu - BA)



Levantamento e diagnóstico de nascentes nas porções Média e Baixa da bacia do rio Piauí (estado de Alagoas) - Survey and diagnosis of the springs in the Mid and Lower portions of the Piauí River basin (state of Alagoas)



Levantamento de situação fundiária das ocupações na calha, afluentes e nascentes na foz do Rio São Francisco, estado de Sergipe - Land tenure survey in the occupations observed in the São Francisco River channel, tributaries and springs, state of Sergipe



Projeto de Recuperação Hidroambiental da Bacia do Rio Verde (Ibipeba -BA) Hydro-environmental Recovery Project for the Verde River Basin (Ibipeba -BA)

TRANSPARÊNCIA

Em busca de realizar uma comunicação cada vez mais efetiva junto ao público usuário dos recursos hídricos da Bacia, o CBHSF tem investido na produção de conteúdo sobre o Velho Chico e divulgado nos principais canais de comunicação, em especial a internet.

O Portal do Comitê, por exemplo, é alimentado diariamente com informações relevantes e que ajudam o público a ter conhecimento acerca do andamento dos trabalhos relacionados ao Rio e à comunidade. O Portal é onde se concentram todas as informações sobre o CBHSF, como deliberações, regimento interno, moções, atas de reuniões, leis e decretos relacionados a recursos hídricos no âmbito federal e dos estados que compõem a Bacia, assim como estudos, projetos, relatórios e valores cobrados, arrecadados e transferidos à Entidade Delegatária.

TRANSPARENCY

To communicate more effectively with the public that uses the Basin's water resources, the CBHSF has invested in producing content about the Old Chico and promoting it in the main communication channels, particularly the internet.

The Committee's Web Portal is fed daily with relevant information that informs the public of the ongoing works related to the River and to the community. All information on the CBHSF, such as resolutions, internal rules, motions, meeting minutes, laws and decrees related to water resources within the scope of the Federation and the states that are part of the Basin is concentrated in the web portal. One also finds information on the studies, projects, reports and amounts charged, collected and transferred to the Delegate Entity.



NASCENTE DO RIO SÃO FRANCISCO NA SERRA DA CANASTRA, EM SÃO ROQUE DE MINAS

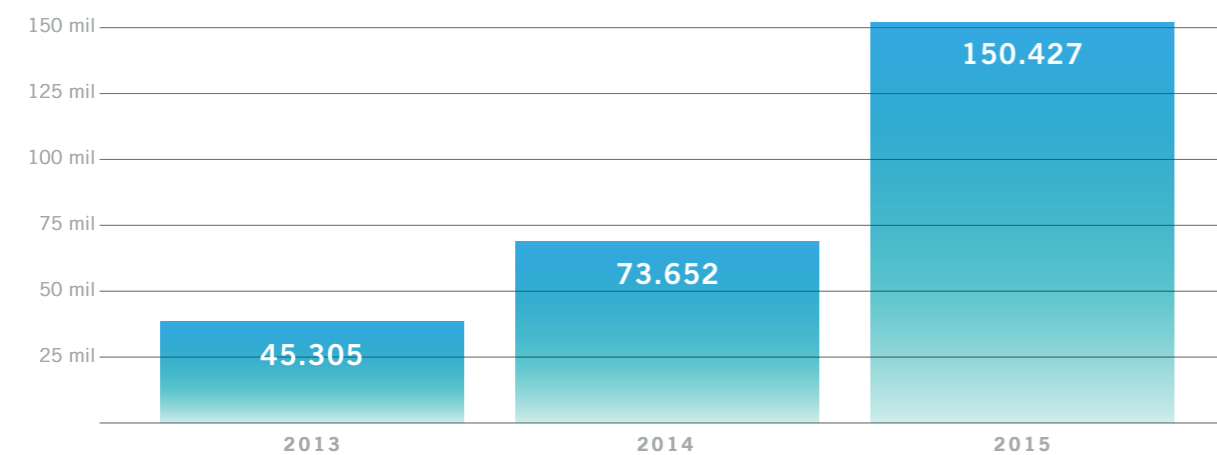
PORTAL DO CBHSF

Nos últimos três anos, o número de acessos e de conteúdos disponíveis na página eletrônica do Comitê tem crescido consistentemente. Com isso, tem-se conseguido cumprir a meta estabelecida no Contrato de Gestão. Devido às ações da Campanha em Defesa do Velho Chico, observa-se que em 2014 e 2015 o portal eletrônico do CBHSF teve o maior número de acessos no dia 03 de junho, data em que é comemorado o Dia Nacional em Defesa do Velho Chico.

O gráfico abaixo ilustra o crescente número de visitas que o Portal tem recebido. Nota-se que em 2013 houve um crescimento de 167% em relação ao ano anterior, assim como um aumento de 63% no ano de 2014, em relação à 2013. Em 2015, foi registrado um aumento de 104% do portal, se comparado a 2014.

Visitas no portal do CBHSF

Visits



CBHSF PORTAL

For the past three years, the number of accesses and contents available in the Committee's webpage has grown consistently. This means that the target established in the Management Agreement has been met. In 2014 and 2015, the largest number of visits to the CBHSF web portal occurred on June 3, when the national day in defense of the old Chico is celebrated. This is a result of the Campaign in Defense of the Old Chico.

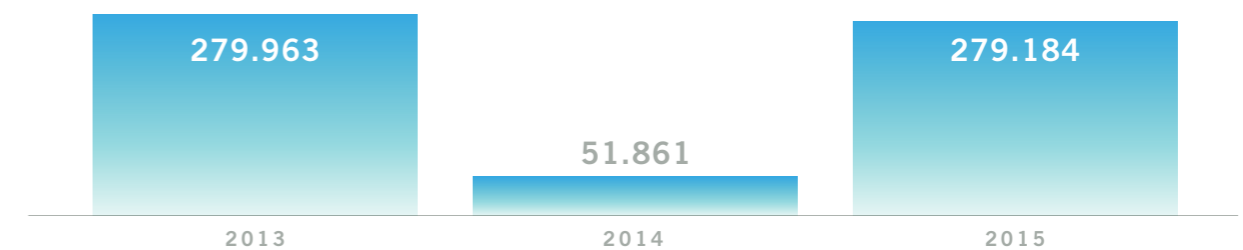
The following graph shows the growing number of visits the web Portal has been receiving. In 2013 there was a 167% increase compared to the previous year, and a 63% increase from 2014 to 2013. In 2015 the web portal grew 104% in comparison with 2014.

Outro dado que mostra a evolução do site do Comitê é o número de visualizações de página, as quais são contadas sempre que uma página é carregada, o que significa que a cada atualização é registrada uma nova *pageview*. Em 2013 e 2014, as visualizações de páginas aferidas pelo portal do Comitê se mostraram estáveis. Em 2014, foi registrada uma queda no número de visualizações, apesar de os outros indicadores apontarem crescimento da página no mesmo ano.

Another data that shows the progress of the Committee's website is the number of page visits, counted whenever a page is loaded, which means that a new page view is recorded for every update. In 2013 and 2014 the page visits counted by the Committee web portal were stable. A fall in the number of visits was recorded in 2014, despite other indicators pointing to a webpage growth in the same year.

Vizualizações do portal CBHSF

Page views

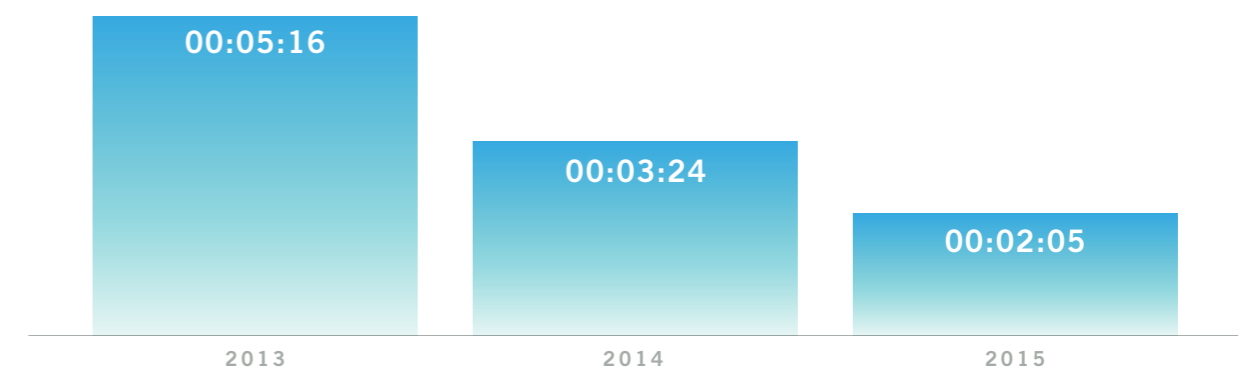


Em relação ao tempo de duração da visita, o mecanismo que disponibiliza informações dos usuários apontou que o tempo gasto acessando alguma informação no portal do Comitê apresentou diminuição progressiva. Em 2015, os visitantes gastaram menos da metade do tempo no site do que o registrado em 2013.

Regarding the time a visit lasts, the mechanism that makes user information available has indicated that the time spent on information in the Committee web portal had decreased. In 2015, visitors spent less than half the time visiting the website than in 2013.

Tempo de visitas no portal do CBHSF

Average visit duration



Um dos motivos para o crescente número de acessos no site do Comitê foi a reestruturação do portal, que aconteceu em setembro de 2014, reunindo todas as matérias publicadas no site, a documentação e os textos. O intuito foi criar um portal que mantivesse em um mesmo lugar todas as publicações do CBHSF.

Além do número cada vez maior de acessos, nos três últimos anos foi percebida uma mudança no comportamento dos visitantes: o número de acessos registrados a partir de aparelhos móveis aumentou consideravelmente. Em 2014, por exemplo, quase 20% das visitas foram realizadas a partir de um smartphone ou tablet. Essa informação evidencia que o portal do Comitê está apto a receber visitas e facilitar o acesso a partir de qualquer conteúdo, seja de um desktop ou um celular.

A principal fonte de acessos ao site do CBHSF foi o *Google*, através de pesquisa realizada com palavras-chaves que remetem ao Velho Chico ou ao trabalho desenvolvido pelo Comitê. O acesso direto, ou seja, quando alguém coloca o link do site no buscador ou clica em algum link postado nas redes sociais, é a segunda fonte de tráfego do portal. Outra forma utilizada para atrair o público para consumir conteúdo da página eletrônica do Comitê é o uso das redes sociais.

One of the reasons for the growing number of visits to the committee website was the web portal restructuring, in September 2014. All the articles published in the website, documentation and texts are now together. The intention was to create a web portal that kept all the CBHSF in one single place.

In addition to the growing number of visits, a change in visitor behavior was noticed in the past three years: the number of visits recorded from mobile devices has increased considerably. In 2014, for example, almost 20% of visits originated from a smart phone or tablet. This information shows that the committee web portal is ready to receive visits and facilitate access from any content, no matter if from a desktop or a cellular phone.

The main source of access to the CBHSF website is Google, through a search using keywords that leads to Old Chico or to the work performed by the Committee. Direct access, that is, when someone inserts the website link in the search tool or clicks on a link posted in the social networks is the second source of visits to the web portal. Another way to attract the public to consume content of the committee webpage is to use the social networks.

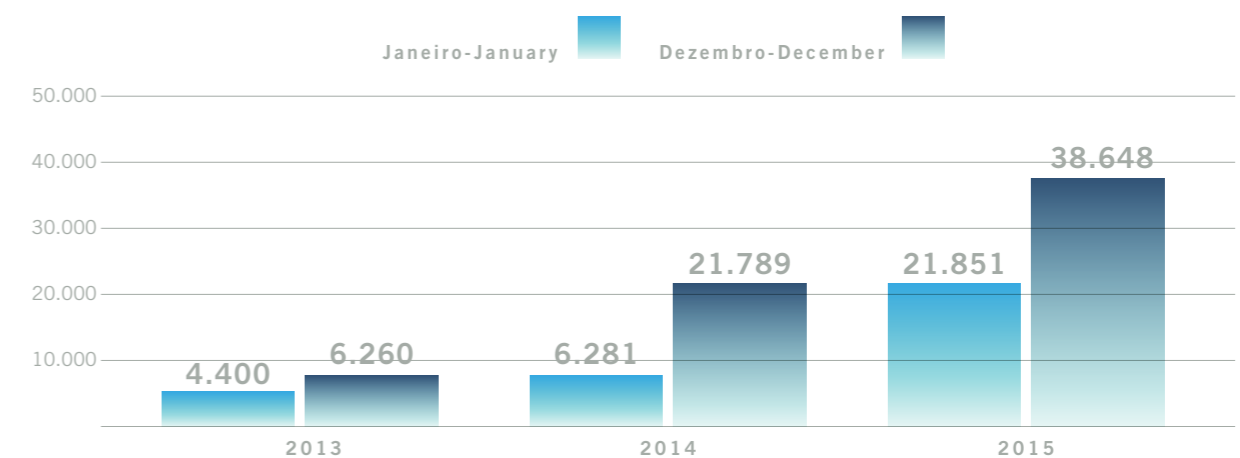
Redes Sociais

Assim como no portal, os últimos anos têm sido de crescimento para o Comitê também nas redes sociais. Essas fontes de consumo de conteúdo têm tido aumentos exponenciais no número de fãs e as ferramentas que buscam estar cada vez mais próximas dos seus públicos tem tido sólidos crescimentos mensais.

Facebook

Principal rede social do mundo, com mais de 1 bilhão de usuários registrados, o *Facebook* hospeda a fanpage do CBHSF, que tem ganhado cada vez mais fãs. Comparando o número de curtidas na página, ela saiu de 4.400 em janeiro de 2013, para 38.648 em dezembro de 2015. Esse crescimento se deu tanto pelo engajamento do público com os assuntos postados na página quanto pela divulgação de postagens, através de anúncio no próprio *Facebook*.

Curtidas na página do CBHSF Likes in the CBHSF page



Social Networks

The Committee's presence in the social networks has also grown in recent years. These sources of content have experienced exponential growth in the number of fans and the tools that are ever closer to the public have had constant monthly increases.

Facebook

Facebook is the main social network in the world and has over 1 billion registered users. The CBHSF fanpage has gained more fans. Comparing the number of page likes, it grew from 4,400 in January 2013 to 38,648 in December 2015. This increase was both due to the public's involvement with the issues posted on the page and to the post dissemination via Facebook itself.

Em 2015, no período da campanha “Eu viro carranca para defender o Velho Chico”, durante os meses de maio e junho, a fanpage saiu da casa dos 20 mil fãs, chegou à 37 mil e, conseqüentemente, à 38.648 mil fãs no final do ano, representando um crescimento total de 76%.

No mesmo período do ano anterior, a página tinha ido de 6.559 fãs para 20.616, totalizando um crescimento de 314% em pouco mais de um mês. Esse crescimento ocorreu devido ao investimento em divulgação durante o período da campanha. No total, em 2014, houve um crescimento de 337%.

Alcance da postagem

No ano de 2015, com quase 40 mil curtidas na página, foi registrado que, a partir do segundo semestre, a maioria das postagens alcançou uma média de 5 mil pessoas, com picos de 15 e 30 mil, dependendo da publicação. Durante a campanha, foram registrados os maiores alcances da fanpage, chegando até mesmo a 150 mil pessoas por publicação.

Cabe ressaltar que o cálculo de postagens de maior alcance é feito pelo próprio Facebook, através de uma fórmula que privilegia a interação por meio de compartilhamentos, comentários e curtidas.

Comparação de alcance de páginas das publicações com o maior engajamento nos anos de 2015 e 2014:

In May 2015, at the start of the “I’ll frown like a Carranca to fight for the Old Chico” campaign, the fanpage had 20,000 fans. During the campaign which lasted until June, it reached 37,000. By the end of the year, the page had 38,648 fans, a total growth of 76%.

For the same period in the previous year, the page had grown from 6,559 fans to 20,616, totaling a 314% increase in just over one month. This increase was the result of the investment in promotion during the campaign period. The total growth for 2014 was 337%.

Post Reach

In 2015, the page had almost 40,000 likes. From the second semester on, most posts reached an average 5,000 people, with peaks between 15 and 30,000, depending on the publication. The fanpage reached a maximum of 150,000 people per publication during the campaign.

Facebook calculates the top posts by using a formula that considers interactions by sharing, comments and likes.

Posts reach compared with the greatest engagement in 2015 at 2014:

2015:

1,6 mil Curtidas
56 Comentários
452 Compartilhamentos
429 mil pessoas alcançadas



2014:

2,2 mil curtidas
40 comentários
362 compartilhamentos



Instagram

Lançado em 2015, o perfil do CBHSF na rede social tem acumulado cada vez mais seguidores. Com postagem de conteúdo trabalhando a identidade do Velho Chico e seu povo, o Comitê busca valorizar e divulgar as riquezas da Bacia, semelhante ao que atualmente acontece no Facebook.

Seu layout vem sendo trabalhado de forma harmônica, privilegiando imagens mais bonitas da Bacia, sua flora e fauna. Procura-se, ainda, incentivar a participação popular, com a postagem de fotos de seguidores que utilizam a hashtag #velhochico, dentre outras estratégias.

Objetivando buscar cada vez mais seguidores e reforçar a imagem do CBHSF no Instagram, nos últimos meses de 2015, foi priorizada a busca de novos seguidores em relação a determinados perfis, cuja audiência é relacionada ao CBHSF, tais como jornais, entidades ligadas ao meio ambiente, à cultura e também perfis de profissionais ligados à área.



2015:

1.6 thousand Likes
56 Comments
452 Shares
429 thousand people reached



2014:

2.2 thousand Likes
40 Comments
362 Shares



Instagram

Launched in 2015, the CBHSF profile in the social network has gathered more followers. By posting content on the identity of the Old Chico and its people, the Committee values and promotes the wealth of the basin, as currently occurs on Facebook.

The layout is being worked harmoniously, favoring more beautiful images of the Basin, its fauna and flora. Popular participation is also fostered by posting photos from followers who use the hashtag #velhochico, along with other strategies.

The search for new followers with specific profiles related to the CBHSF public was prioritized in late 2015 to obtain more followers and reinforce the CBHSF's image on Instagram. Some examples are newspapers, environmental and cultural entities and professional profiles related to the area.



E-MAIL MARKETING

Ferramenta para o envio de mensagem eletrônica personalizada, o e-mail marketing busca impactar de uma só vez a maior quantidade de pessoas possível. Adotando regras de marketing direto, o e-mail marketing é hoje uma das mais eficientes ferramentas para comunicação, utilizando correio eletrônico.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco utiliza esta ferramenta para envio de clippings semanais e boletins. Em 2013, foram enviados 42 clippings, 44 em 2014 e também 44 em 2015. As taxas de aberturas e de cliques se mantiveram estáveis durante os três anos.

Quanto aos boletins, foram enviados, nos últimos três anos, 68 edições, sendo 22 nos anos de 2014 e 2015 e 24 em 2013.

E-MAIL MARKETING

A tool to send personalized electronic messages, e-mail marketing tries to impact the largest number of people possible at once. Using direct marketing rules, this is one of the most effective tools for communication using electronic mail.

The São Francisco River Basin Committee uses this tool to send weekly clippings and newsletters. A total of 42 clippings were emailed in 2013, 44 in 2014 and 44 in 2015. Email opening and click rates have remained stable over the three years.

A total of 68 editions of the newsletter were emailed in the past three years: 22 in 2014 and 2015 and 24 in 2013.

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

Em julho de 2010, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco instituiu a cobrança pelo uso de recursos hídricos, sendo o terceiro comitê federal a implementar este instrumento de gestão de recursos hídricos.

A arrecadação foi estabelecida após a consolidação de um pacto junto aos usuários, o poder público e as organizações representadas no Comitê, com o objetivo de melhorar a quantidade e qualidade das águas do Velho Chico. Enquadram-se na cobrança feita pelo Comitê a captação, o consumo e o lançamento de efluentes dos usuários que possuem a outorga de direito ao uso dos recursos hídricos com captação de água superior a 4,0 l/s.

Segundo a resolução da Agência Nacional de Águas - ANA nº 267/10 e nº 327/10, os usuários foram convocados para realizarem o cadastramento ou ratificarem os seus dados cadastrais.

Os valores arrecadados são repassados integralmente pela ANA para a AGB Peixe Vivo, responsável por investir os recursos em ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Plano de Aplicação Plurianual aprovado pelo CBHSF.

WATER USE FEES

In July 2010, the São Francisco River Basin Committee started charging for the use of water resources. It was the third federal committee to implement this water resource management tool.

Water use fees were established after a pact was consolidated with the users, the public authorities and organizations represented in the Committee, to improve the quantity and quality of the Old Chico waters. The fees charged by the Committee include the uptake, consumption and effluent discharge by users who are entitled to water use with water uptake greater than 4.0 l/s.

In accordance with the National Water Agency - ANA Resolutions No. 267/10 and No. 327/10, users were called to register or ratify their registration data.

The amounts collected are fully transferred by ANA to AGB Peixe Vivo, which is responsible for investing resources in actions foreseen in the basin Water Resource Plan, according to the guidelines established in the Multiannual Implementation Plan approved by the CBHSF.

INVESTIMENTOS DO CBHSF

Na busca pelo desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, assim como para proporcionar melhor qualidade de vida para as comunidades que vivem em torno do Rio, o CBHSF buscou realizar inúmeras ações no período de 2013-2016.

Todo o trabalho desenvolvido pelo Comitê só foi possível graças aos repasses realizados pela Agência Nacional de Águas obtidos com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia.

Dentre as principais ações do CBHSF no período destacam-se os intensos esforços para a articulação institucional de todos os atores do grande cenário da Bacia Hidrográfica; administração, junto a todos os segmentos de usuários e poder público, da crise de escassez hídrica; intenso debate sobre a necessidade de pensar e articular uma estratégia de médio e longo prazos para preparar o Rio São Francisco e sua Bacia para os cenários futuros do aquecimento global; incorporar na revisão do Plano de Recursos Hídricos todos os cenários favoráveis e adversos para dotar a Bacia de um potente instrumental de planejamento; apoiar a realização de eventos, quais sejam, cursos, seminários ou palestras, voltados para a educação ambiental, para o desenvolvimento do Rio e para a promoção de conhecimento técnico-científico, bem como proporcionar o bem-estar da população que depende do Velho Chico para sobreviver.

Ganham destaque, ainda, nas ações do Comitê, a realização de vários projetos e programas que visam funcionar como projetos de forte caráter demonstrativo, além de beneficiar os usuários dos recursos hídricos do Velho Chico, como a execução de Projetos Hidroambientais e a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

CBHSF INVESTMENT

The CBHSF Developed and performed several actions in the 2013-2016 period to develop the São Francisco River Basin and to offer better quality of life to the communities that live in regions surrounding the River.

The work developed by the Committee was only possible due to the transfer of the amounts charged for water use in the Basin, collected by the National Water Agency.

The main CBHSF actions during this time were the following: institutional articulation efforts to bring together all the stakeholders of the River basin scenario; administrating the water shortage crisis with all the user segments and public authorities; intense discussion of the needs to think and articulate the mid- to long-term strategy to prepare the São Francisco River and its basin for future global warming scenarios; incorporating all the favorable and unfavorable scenarios into the Water Resource Plan review in order to empower the Basin with a potent planning tool; supporting the conduction of events such as courses, seminars and talks for environmental education; developing the River and promoting technical-scientific knowledge and offering well-being to the population that depends on the Old Chico to survive.

Projects and programs that have a strong demonstrative character and benefit users of the Old Chico resources, such as the execution of Hydro-environmental Projects and the preparation of the Municipal Sanitation Plan are some of the highlights of the Committee's actions.

INVESTIMENTOS FUTUROS

Com a aprovação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco período 2016 - 2025, o CBHSF, por meio de suas instâncias colegiadas e com o apoio da AGB Peixe Vivo, dará continuidade aos investimentos necessários para melhoria da quantidade e qualidade das águas na Bacia.

Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 465 milhões de reais, para os próximos 10 anos, que serão aplicados nos seis eixos: Governança e Mobilização Social; Qualidade de Água e Saneamento; Quantidade de Água e Usos Múltiplos; Sustentabilidade Hídrica do Semiárido; Biodiversidade e Revitalização; Uso da Terra e Segurança de Barragens.

Nesses seis eixos, estão previstas 22 grandes metas, devidamente detalhadas no Plano da Bacia, que serão compostas por atividades e ações diversas, a serem desenvolvidas segundo as fases de implementação do Plano.

Estas aplicações de recursos financeiros do CBHSF, arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, serão indutores de investimentos públicos e privados necessários para a recuperação e conservação hidroambiental da Bacia, estimados em R\$ 30 bilhões de reais.

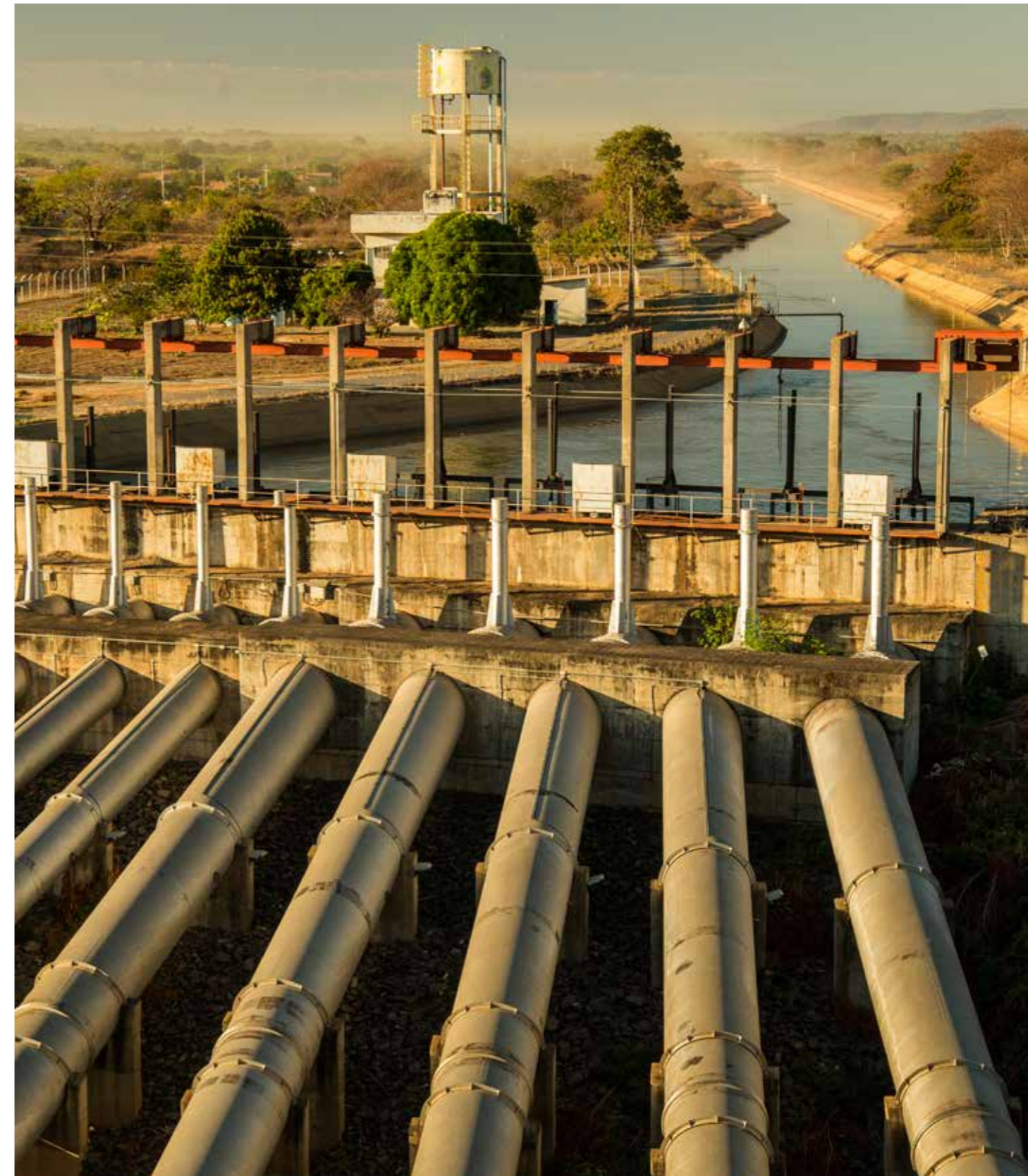
FUTURE INVESTMENTS

Having approved the water Resource plans for the São Francisco River Basin, 2016-2025 period, the CBHSF Board of Directors, with support from the AGB Peixe Vivo, will continue investing to improve the quality and quantity of the Basin waters.

Investments of BRL 465 million are planned for the next 10 years, applied to the six following axes: Governance and Social Mobility, Water Quality and Sanitation, Water Quantity and Multiple Uses, Water Sustainability in the Semi-arid, Biodiversity and Revitalization, Land Use and Dam Safety.

These six axes include activities and actions that will be developed according to the plan's implementation phases. The 22 major targets are duly detailed in the Basin Plan.

The investment of CBHSF financial resources, which are collected by charging for water use, will induce public and private investments required for hydro-environmental recovery and preservation, estimated at BRL 30 billion.







CBHSF – COMPOSIÇÃO 2013/2016

Diretoria Executiva

Presidente: Anivaldo de Miranda Pinto
(Fórum de Defesa Ambiental - FDA)

Vice-Presidente: Wagner Soares Costa
(Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG)

Secretário: José Maciel Nunes Oliveira
(Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas – FEPAL)

Diretoria Colegiada

Anivaldo de Miranda Pinto
(Fórum de Defesa Ambiental - FDA)

Wagner Soares Costa (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG)

José Maciel Nunes Oliveira
(Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas - FEPAL)

Márcio Tadeu Pedrosa
(ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Minas Gerais)

Cláudio Pereira da Silva
(Comunidade Quilombola Lagoa das Piranhas)

Manoel Uilton dos Santos
(Comunidade Indígena Tuxá, Rodelas – Bahia)

Melchior Carlos do Nascimento
(Universidade Federal de Alagoas - UFAL)

CBHSF – 2013/2016 COMPOSITION

Executive Board

Chairman: Anivaldo de Miranda Pinto
(Environmental Defense Forum - FDA)

Vice-chairman: Wagner Soares Costa
(Federation of Industries of the State of Minas Gerais – FIEMG)

Secretary: José Maciel Nunes Oliveira
(Fishermen's Federation of the State of Alagoas – FEPAL)

Board of Directors

Anivaldo de Miranda Pinto
(Environmental Defense Forum - FDA)

Wagner Soares Costa
(Federation of Industries of the State of Minas Gerais – FIEMG)

José Maciel Nunes Oliveira
(Federation of Industries of the State of Minas Gerais - FEPAL)

Márcio Tadeu Pedrosa
(Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering – ABES – Minas Gerais Division)

Cláudio Pereira da Silva
(Lagoa das Piranhas Former-slaved Community)

Manoel Uilton dos Santos
(Tuxá Indigenous Community, Rodelas – Bahia)

Melchior Carlos do Nascimento (Federal University of Alagoas - UFAL)

MEMBROS DO CBHSF

ABASTECIMENTO URBANO

Associação das Empresas Municipais de Água e Esgoto (ASSEMAE): Helder Freire Cardoso, Tânia Duarte.

Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL): Valeska Cavalcante da Costa, José Roberto Valois Lobo.

Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA): Nelson Cunha Guimarães, Eduardo Luiz Rigotto

Companhia de Saneamento Sergipe (DESO): José Edson Leite Barreto

Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA): João Raphael Silva de Queiroz, Luciano André de Freitas.

Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA): Ana Paula Leal Meira

INDÚSTRIA E MINERAÇÃO

Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais: Carina Mirian Barbosa Ferreira

Bahia Mineração LTDA: Bruno Ferreira
Bambuí Bioenergia: Marisa Arantes Teixeira

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB): Sérgio Bastos

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): Wagner Soares Costa

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE): Rafael Araújo de Souza Coelho, Josias Inojosa de Oliveira Filho.

Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM): João Carlos de Melo

Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais (SIAMIG): Jadir Silva de Oliveira

SINDIEXTRA: Júlio César Nery Ferreira

IRRIGAÇÃO E USO AGROPECUÁRIO

Associação da Bacia do São Pedro: Adson Roberto Ribeiro

Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia: César Augusto Tumllero Busato

Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte (AFAF): Ednaldo de Castro Campos

Associação dos Produtores Rurais Irrigantes do Vale do Moxotó (UNIVALE): Heron Ouriques Gomes

Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros: Antônio José Machado Rocha

Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba (DICOP): José Bonifácio Valgueiro de Carvalho

Irrigantes (Pessoa Física): Maria Gabriele dos Santos, Marilene Zancanaro Zanella

Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu: Cláudio Ambrozeto Furlan

CBHSF MEMBERS

URBAN SUPPLIES

Association of Municipal Water and Sewage Companies (ASSEMAE): Helder Freire Cardoso, Tânia Duarte.

Alagoas Sanitation Company (CASAL): Valeska Cavalcante da Costa, José Roberto Valois Lobo.

Minas Gerais Sanitation Company (COPASA): Nelson Cunha Guimarães, Eduardo Luiz Rigotto

Sergipe Sanitation Company (DESO): José Edson Leite Barreto

Pernambuco Sanitation Company (COMPESA): João Raphael Silva de Queiroz, Luciano André de Freitas.

Bahia Water and Sanitation Company (EMBASA): Ana Paula Leal Meira

INDUSTRY AND MINING

Association of Sugar-energy Industries of the State of Minas Gerais: Carina Mirian Barbosa Ferreira

Bahia Mineração LTDA: Bruno Ferreira

Bambuí Bioenergia: Marisa Arantes Teixeira

Bahia State Industry Federation (FIEB): Sérgio Bastos

Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG): Wagner Soares Costa

Federation of Industries of the State of Pernambuco (FIEPE): Rafael Araújo de Souza Coelho, Josias Inojosa de Oliveira Filho.

Brazilian Mining Institute (IBRAM): João Carlos de Melo

Association of Sugar-energy Industries of the State of Minas Gerais (SIAMIG): Jadir Silva de Oliveira

SINDIEXTRA: Júlio César Nery Ferreira

IRRIGATION AND AGRICULTURAL USE

São Pedro River Basin Association: Adson Roberto Ribeiro

Association of Farmers and Irrigators of Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Western Bahia Cattle Farmers Association: César Augusto Tumllero Busato

Adutora da Fonte Fruit Framers Association (AFAF): Ednaldo de Castro Campos
Moxotó Valley Rural Irrigation Producers

Moxotó Valley Rural Irrigation Producers Association (UNIVALE): Heron Ouriques Gomes

Paracatu Entre Ribeiros Irrigation Condominium: Antônio José Machado Rocha

Cotinguiba/Pindoba Irrigation Project District (DICOP): José Bonifácio Valgueiro de Carvalho

Irrigation users (private individuals): Maria Gabriele dos Santos, Marilene Zancanaro Zanella

Paracatu Rural Producers Union: Cláudio Ambrozeto Furlan

HIDROVIÁRIO

Associação dos Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro: Israel Barreto Cardoso

PESCA, TURISMO E LAZER

Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu Almacks Luiz Silva

Colônia de Pescadores Z-05 de Três Marias: Orlando Felix da Fonseca

Colônia de Pescadores Z-12: Alfredo Fernandes

Colônia de Pescadores Z-60 de Juazeiro: Domingos Márcio Matos

Federação dos Pescadores Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPEAL): José Maciel Nunes Oliveira

HIDROELETRICIDADE

CHESF: Mozart Bandeira Arnaud, Sonáli Cavalcanti Oliveira

Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG): Renato Junio Constâncio, Marcelo de Deus Melo

ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Ambiental Piedade: Hilda de Paiva Bicalho

Associação Ambientalista do Alto São Francisco (ASF): Lessandro Gabriel da Costa

Associação Comunitária dos Apicultores de Engenheiro Navarro/MG: Dayse Maria Aparecida da Fonseca

Associação Comunitária Sobradinho II: José Valter Alves

Associação de Desenvolvimento Sustentável (Adessus): Elias da Silva

Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará: Regina Célia Greco Santos

Associação dos Pequenos Produtores Agrovila: Remir José dos Santos

Fórum de Defesa Ambiental (FDA): Anivaldo de Miranda Pinto

Instituto Ecoengenh: Jorge Izidro dos Santos

Instituto Guaicuy: Ronald de Carvalho Guerra

Instituto Opará: Silvia Freedman Ruas Durães

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA): Johann Gnadlinger

Movimento Verde Paracatu (MOVER): Antônio Eustáquio Vieira

Organização Sociocultural Amigos do Turismo e Meio Ambiente (Oscatma): Rosa Cecília Lima

WATERWAYS

Ilha do Rodeadouro Boat Owner Association: Israel Barreto Cardoso

FISHING, TOURISM AND LEISURE

Morro do Chapéu Visitor Support Association Almacks Luiz Silva

Z-05 Fishermen's Colony of Três Marias: Orlando Felix da Fonseca

Z-12 Fishermen's Colony: Alfredo Fernandes

Z-60 Fishermen's Colony of Juazeiro: Domingos Márcio Matos

Federation of Small-scale Fishermen and Aquaculture of Minas Gerais (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Fishermen's Federation of the State of Alagoas (FEPEAL): José Maciel Nunes Oliveira

HYDROELECTRICITY

CHESF: Mozart Bandeira Arnaud, Sonáli Cavalcanti Oliveira

Minas Gerais Power Company (CEMIG): Renato Junio Constâncio, Marcelo de Deus Melo

NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS

Ambiental Piedade: Hilda de Paiva Bicalho

Environmentalist Association of the Upper São Francisco Region (ASF): Lessandro Gabriel da Costa

Community Beekeeper Association of Engenheiro Navarro/MG: Dayse Maria Aparecida da Fonseca

Sobradinho II Community Association: José Valter Alves

Sustainable Development Association (Adessus): Elias da Silva

Pará River Basin Users' Association: Regina Célia Greco Santos

Agrovila Small-scale Producers Association: Remir José dos Santos

Environmental Defense Forum (FDA): Anivaldo de Miranda Pinto

Ecoengenh Institute: Jorge Izidro dos Santos

Guaicuy Institute: Ronald de Carvalho Guerra

Opará Institute: Silvia Freedman Ruas Durães

Regional Institute of Appropriate Small-scale Agriculture (IRPAA): Johann Gnadlinger

Green Paracatu Movement (MOVER): Antônio Eustáquio Vieira

Friends of Tourism and the Environment Sociocultural Organization (Oscatma): Rosa Cecília Lima

CONSÓRCIOS, ASSOCIAÇÕES INTERMUNICIPAIS OU ASSOCIAÇÕES DE USUÁRIOS

Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR): Wilson José da Silva

Consórcio e Associações de Municípios do Lago de Três Marias (COMLAGO): Raquel Pereira de Sousa

ORGANIZAÇÕES TÉCNICAS DE ENSINO E PESQUISA

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES - Seção Minas Gerais): Márcio Tadeu Pedrosa

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES - Seção Alagoas): Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

Autarquia Educacional do Vale do São Francisco: Aluísio Ferreira Gomes

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA/MG): Josias Gomes Ribeiro Filho

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA/SE): Artemizio Cardoso de Resende

EMBRAPA Semiárido: Lucio Alberto Pereira

Instituto Federal da Bahia (IFBA): Shirley Pimentel de Souza

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE): Tobias Basílio São Mateus

Universidade Federal da Bahia (UFBA): Marcelo de Oliveira Latuf

Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Melchior Carlos do Nascimento

COMUNIDADES TRADICIONAIS - QUILOMBOLAS

Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas: Cláudio Pereira da Silva

Associação dos Quilombolas Santo Inácio: Eliete Freitas da Rocha

POVOS INDÍGENAS

Fulni-ô: Iveraldo Pereira Junior

Tingui-Botó: Ricardo de Campos

Tuxá – Pirapora: Anália Aparecida da Silva

Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Prefeitura de Afogados da Ingazeira: José Coimbra Patriota Filho

Prefeitura Municipal de Belo Monte: Antônio Avânio Feitosa

Prefeitura Municipal de Cedro de São João: Claudionor Vieira de Melo

Prefeitura Municipal de Formosa do Rio Preto: Mário Eduardo Mignot

Prefeitura Municipal de Itaúna: Cristiano Dias Carneiro

Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata: Astácio Correia Neto

Prefeitura Municipal de Lassance: Ronaldo Soares Campelo

Prefeitura Municipal de Luis Eduardo Magalhães: Fernanda de Cássia Aguiar

Prefeitura Municipal de Mamonas: Edivan Roberto Alves Cardoso

CONSORTIA, INTERCITY ASSOCIATIONS OR USERS' ASSOCIATIONS

Association of the Upper Paranaíba Micro Region Municipalities (AMAPAR): Wilson José da Silva

Três Marias Lake Municipalities Consortium and Associations (COMLAGO): Raquel Pereira de Sousa

TECHNICAL EDUCATION AND RESEARCH ORGANIZATIONS

Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering (ABES - Minas Gerais Division): Márcio Tadeu Pedrosa
Brazilian Association of Sanitary and

Environmental Engineering (ABES – Alagoas Division): Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

Educational Autarchy of the São Francisco Valley: Aluísio Ferreira Gomes

Regional Council of Engineering, Architecture and Agronomy (CREA/MG): Josias Gomes Ribeiro Filho

Regional Council of Engineering, Architecture and Agronomy (CREA/SE): Artemizio Cardoso de Resende

EMBRAPA - Semiarid Region: Lucio Alberto Pereira

Bahia Federal Institute (IFBA): Shirley Pimentel de Souza

Brazilian Bar Association (OAB/SE): Tobias Basílio São Mateus

Federal University of Bahia (UFBA): Marcelo de Oliveira Latuf

Federal University of Alagoas (UFAL): Melchior Carlos do Nascimento

TRADITIONAL COMMUNITIES – FORMER-SLAVED COMMUNITIES (Quilombolas)

Lagoa das Piranhas Former-slaved Community Association: Cláudio Pereira da Silva

Santo Inácio Former-slaved Community Association: Eliete Freitas da Rocha

INDIGENOUS PEOPLES

Fulni-ô: Iveraldo Pereira Junior

Tingui-Botó: Ricardo de Campos

Tuxá – Pirapora: Anália Aparecida da Silva

Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos

CITY GOVERNMENT

Afogados da Ingazeira City Hall: José Coimbra Patriota Filho

Belo Monte City Hall: Antônio Avânio Feitosa
Cedro de São João City Hall: Claudionor Vieira de Melo

Formosa do Rio Preto City Hall: Mário Eduardo Mignot

Itaúna City Hall: Cristiano Dias Carneiro

Lagoa da Prata City Hall: João Nogueira S. Júnior

Lassance City Hall: Ronaldo Soares Campelo

Luis Eduardo Magalhães City Hall: Fernanda de Cássia Aguiar
Mamonas City Hall: Edivan Roberto Alves Cardoso

Prefeitura Municipal de Penedo: Antônio Jackson Borges Lima

Prefeitura Municipal de Pompéu: Luciano de Sousa Lino

Prefeitura Municipal de Porto da Folha: Albino Tavares

Prefeitura Municipal de Salgueiro Marcondes: Libório de Sá

Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia: Fabiano José G. Reis

Prefeitura Municipal de São Desidério: Demósthene da Silva Nunes Júnior

Prefeitura Municipal de Três Marias: Adenilson Rodrigues Rubim

PODER PÚBLICO ESTADUAL

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA): Bruno Jardim da Silva

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD): Maria de Fátima Chagas Dias Coelho

Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA): Eugênio Spengler

Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (SEMARH): Olivier Ferreira das Chagas

Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (SEMARH): Pedro de Araújo Lessa

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas (SEMARH): Cláudio Alexandre Ayres da Costa

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH): João Ricardo Raiser, Maurício da Veiga Jardim

Jácomo

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF: Eduardo Brandão, Maria Silvia Rossi

Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco (SRHE): José Almir Cirilo, Antônio Valadares de Souza Filho, Hélio Gurgel Cavalcanti

PODER PÚBLICO FEDERAL

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF): Athadeu Ferreira da Silva

Fundação Nacional do Índio (FUNAI): Graziela Rodrigues de Almeida, Carlos Roberto dos Santos

Ministério da Integração Nacional (MI): José Luiz de Souza

Ministério de Minas e Energia (MME): Renato Dalla Lana, Domingos Romeu Andreatta

Ministério do Meio Ambiente (MMA): Renato Saraiva Ferreira, Larissa Alves da Silva Rosa

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): Marcos Antônio Pereira de Oliveira Silva, César Augusto Dumont Labuto

Penedo City Hall: Antônio Jackson Borges Lima

Pompéu City Hall: Luciano de Sousa Lino

Porto da Folha City Hall: Albino Tavares

Salgueiro Marcondes City Hall: Libório de Sá

Santa Rita de Cássia City Hall: Fabiano José G. Reis

São Desidério City Hall: Demósthene da Silva Nunes Júnior

Três Marias City Hall: Adenilson Rodrigues Rubim

STATE GOVERNMENT

Environment and Water Resources Institute (INEMA): Bruno Jardim da Silva

State Environment and Sustainable Development Board (SEMAD): Maria de Fátima Chagas Dias Coelho

State Department of the Environment/Bahia (SEMA): Eugênio Spengler

State Environment and Water Resources Board/Sergipe (SEMARH): Olivier Ferreira das Chagas

State Environment and Water Resources Board/Sergipe (SEMARH): Pedro de Araújo Lessa

State Environment and Water Resources Board/Alagoas (SEMARH): Cláudio Alexandre Ayres da Costa

State Environment and Water Resources Board/Goiás (SEMARH): João Ricardo Raiser, Maurício da Veiga Jardim Jácomo
State Environment and Water Resources

Board/Federal District (SEMARH): Eduardo Brandão, Maria Silvia Rossi

State Water and Energy Resources Board (SRHE): José Almir Cirilo, Antônio Valadares de Souza Filho, Hélio Gurgel Cavalcanti

FEDERAL GOVERNMENT

Company for the Development of the São Francisco and Parnaíba Valleys (CODEVASF): Athadeu Ferreira da Silva

National Indigenous Peoples Foundation (FUNAI): Graziela Rodrigues de Almeida, Carlos Roberto dos Santos

National Integration Ministry (MI): José Luiz de Souza

Mining and Energy Ministry (MME): Renato Dalla Lana, Domingos Romeu Andreatta

Ministry of the Environment (MMA): Renato Saraiva Ferreira, Larissa Alves da Silva Rosa

Planning, Budget and Management Ministry (MPOG): Marcos Antônio Pereira de Oliveira Silva, César Augusto Dumont Labuto

CÂMARAS TÉCNICAS

CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL (CTIL)

Associação Comunitária do Sobradinho II: Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho

Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte (AFAF): Moisés Menezes dos Santos

CHESF: Sonáli Cavalcanti Oliveira, Douglas Falcão Wanderley

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): Denise Bernardes Couto, Deivid Lucas de Oliveira

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPEAL): Luiz Alberto Rodrigues Dourado

Fórum de Defesa Ambiental (FDA): Marcelo Silva Ribeiro

Instituto Guaicuy: Antônio Thomaz da Matta Machado

Povos indígenas Tuxá: Antônio Fernandes de Jesus Vieira

Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais (SEMAD): Breno Esteves Lasmar

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA): Mônica Portela Lima

SEMARH/AL: Luiz Roberto Porto Farias

SEMARH/SE: Wellington de Santana

Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Sérgio Silva de Araújo

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA (CTOC)

ABES – MG: Josias Gomes Ribeiro Filho

Agência Nacional de Águas (ANA): Giordano Bruno Bomtempo, Victor Sucupira

Associação Comunitária Sobradinho II: João Alves do Carmo

Associação da Bacia do São Pedro: Adson Roberto Ribeiro

Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte (AFAF): Helrijesus Alves Lima

CEMIG: Renato Júnio Constâncio

CHESF: Douglas Falcão Wanderley, Sonáli Cavalcanti Oliveira

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): Deivid Lucas de Oliveira

Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais (SEMAD): Débora de Viterbo dos Anjos

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (INEMA): Mônica Portela Lima

SEMARH/SE: Renilda Gomes de Souza, João Carlos Santos da Rocha

CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS (CTPPP)

ABES/MG: Hildelano Delanusse Theodoro

Agência Nacional de Águas (ANA): Victor Alexandre Bittencourt Sucupira, Nelson Neto de Freitas, Flávia Simões F. Rodrigues

Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte (AFAF): João Machado Gonçalves

CHESF: Daniela Gurgel Amorim, Josiane Holz

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): Patrícia Helena Gambogi Boson

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPEAL): Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes

Fórum de Defesa Ambiental (FDA): Jorge Izidro

Instituto Opará: Regina Célia Greco Santos

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA): Johann Gnadlinger

Povos Indígenas Tingui-Botó: Marcos Avilques Campos

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA): José George dos Santos Silva

SEMARH/SE: Aílton Francisco da Rocha, Ana Paula B. Ávila Macedo

UFAL: Melchior Carlos do Nascimento

UFBA: Yvonilde Dantas Pinto Medeiros

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (CTCT)

6ª Câmara de Coordenação e Revisão de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais

APOINME: George de Vasconcelos

CONAQ: João da Conceição Santos, Jéferson da Silva Pereira

Federação dos Pescadores Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPEAL): José Maciel Nunes Oliveira

Fundação Nacional do Índio (FUNAI): Graziela Rodrigues de Almeida, Carlos Roberto dos Santos

Fundação Palmares
Pankará – Itacuruba: Cícera Leal Cabral

Quilombola: Amilton Vitorino Gonzaga

Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos

Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Sérgio Onofre

TECHNICAL CHAMBERS

INSTITUTIONAL AND LEGAL TECHNICAL CHAMBER (CTIL)

Sobradinho II Community Association: Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho

Adutora da Fonte Fruit Framers Association (AFAF): Moisés Menezes dos Santos

Francisco Hydroelectric Company (CHESF): Sonáli Cavalcanti Oliveira, Douglas Falcão Wanderley

Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG): Denise Bernardes Couto, Deivid Lucas de Oliveira

Alagoas Fisherman Federation (FEPEAL): Luiz Alberto Rodrigues Dourado

Environmental Defense Forum (FDA): Marcelo Silva Ribeiro

Guaicuy Institute: Antônio Thomaz da Matta Machado

Tuxá Indigenous Peoples: Antônio Fernandes de Jesus Vieira

State of Minas Gerais Environmental Department (SEMAD): Breno Esteves Lasmar

State of Bahia Environmental Department (SEMA): Mônica Portela Lima

State Environmental and Water Resources Board/AL SEMARH: Luiz Roberto Porto Farias

SEMARH/SE: Wellington de Santana

Federal University of Alagoas (UFAL): Sérgio Silva de Araújo

TECHNICAL CHAMBER FOR FEES AND CONCESSIONS (CTOC)

ABES – MG: Josias Gomes Ribeiro Filho

National Water Agency (ANA): Giordano Bruno Bomtempo, Victor Sucupira

Sobradinho II Community Association: João Alves do Carmo

São Pedro Basin Association: Adson Roberto Ribeiro

Association of Farmers and Irrigators of Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Adutora da Fonte Fruit Framers Association (AFAF): Helrijesus Alves Lima

Minas Gerais Power Company (CEMIG): Renato Júnio Constâncio

CHESF: Douglas Falcão Wanderley, Sonáli Cavalcanti Oliveira

Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG): Deivid Lucas de Oliveira

State of Minas Gerais Environmental Department (SEMAD): Débora de Viterbo dos Anjos

Environment and Water Resource Institute (INEMA): Mônica Portela Lima

SEMARH/SE: Renilda Gomes de Souza, João Carlos Santos da Rocha

TECHNICAL CHAMBER FOR PLANNING, PROGRAMS, AND PROJECTS (CTPPP)

ABES/MG: Hildelano Delanusse Theodoro

National Water Agency (ANA): Victor Alexandre Bittencourt Sucupira, Nelson Neto de Freitas, Flávia Simões F. Rodrigues

Adutora da Fonte Fruit Framers Association (AFAF): João Machado Gonçalves

CHESF: Daniela Gurgel Amorim, Josiane Holz

Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG): Patrícia Helena Gambogi Boson

Alagoas Fisherman Federation (FEPEAL): Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes

Environmental Defense Forum (FDA): Jorge Izidro

Opará Institute: Regina Célia Greco Santos

Regional Institute for Appropriate Small-Scale Agriculture (IRPAA): Johann Gnadlinger

Tingui-Botó Indigenous Peoples: Marcos Avilques Campos

State of Bahia Environmental Department (SEMA): José George dos Santos Silva

SEMARH/SE: Aílton Francisco da Rocha, Ana Paula B. Ávila Macedo

UFAL: Melchior Carlos do Nascimento

UFBA: Yvonilde Dantas Pinto Medeiros

TECHNICAL CHAMBER FOR TRADITIONAL COMMUNITIES (CTCT)

6th Indigenous Populations and Traditional Communities Coordination and Review Chamber

Articulation of the Indigenous Peoples and Organizations of the Northeast, Minas Gerais and Espírito Santo (APOINME): George de Vasconcelos

National Coordination for the Articulation of Rural Former-Slaved Communities (CONAQ): João da Conceição Santos, Jéferson da Silva Pereira

Federation of Small-Scale Fishermen and Aquaculture (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Alagoas Fisherman Federation (FEPEAL): José Maciel Nunes Oliveira

National Indian Foundation (FUNAI): Graziela Rodrigues de Almeida, Carlos Roberto dos Santos

Palmares Foundation

Pankará – Itacuruba: Cícera Leal Cabral

Former-slaved community (quilombola): Amilton Vitorino Gonzaga

Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos
Federal University of Alagoas (UFAL): Sérgio Onofre

CÂMARA TÉCNICA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (CTAI)

Agência Nacional de Águas (ANA): Nelson Neto de Freitas, Flávia Simões Ferreira Rodrigues

CCR ALTO (CBH Entorno da Represa de Três Marias): Sílvia Freedman Ruas Durães

CCR ALTO (CBH Jequitaiá e Pacuí): Sirléia Márcia de Oliveira Drummond

CCR BAIXO (CBH Piauí): Antônio Jackson Borges Lima

CCR MÉDIO: João Machado Gonçalves

CCR SUBMÉDIO: Marcones Libório de Sá

IGAM / MG: Maria de Fátima Chagas Dias Coelho, Breno Esteves Lasmar

INEMA / BA: Edison Ribeiro dos Santos, Bruno Jardim da Silva

Ministério do Meio Ambiente: Larissa Alves da Silva Rosa, Renato Saraiva Ferreira

Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco (SRHE): João Paulo Leitão de Melo, Maria Helena Melo Gomes Pereira

SEMARH / AL: Gustavo Silva de Carvalho, Poliana Tamara Braga Ribeiro Malta

SEMARH / DF

SEMARH / GO

SEMARH / SE: Ailton Francisco da Rocha, Pedro de Araújo Lessa

CÂMARAS CONSULTIVAS REGIONAIS

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO

Associação Ambientalista do Alto São Francisco (ASF): Lessandro Gabriel da Costa

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES - Seção Minas Gerais): Márcio Tadeu Pedrosa

Associação Comunitária dos Apicultores de Engenheiro Navarro/MG: Dayse Maria Aparecida da Fonseca

Associação Comunitária Sobradinho II: José Valter Alves

Associação da Bacia do São Pedro: Adson Roberto Ribeiro

Associação das Empresas Municipais de Água e Esgoto (ASSEMAE): Helder Freire Cardoso, Tânia Duarte

Associação das Indústrias Sucroenergéticas do Estado de Minas Gerais: Carina Mirian Barbosa Ferreira

Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Pará: Regina Célia Greco Santos

Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paranaíba (AMAPAR): Wilson José da Silva

BambuÍ Bioenergia: Marisa Arantes Teixeira

CBH Afluentes do Alto São Francisco SF1: Ricardo de Oliveira Costa

CBH Afluentes Mineiros do Médio São Francisco - SF9

CBH Afluentes Mineiros do Rio Verde Grande - SF10

CBH dos Rios Jequitaiá e Pacuí - SF6: Sirléia Márcia de Oliveira Drummond

CBH Entorno da Represa de Três Marias - SF4: Altino Rodrigues Neto, José Antônio Vicente de Souza

CBH Rio das Velhas - SF5: Marcus Vinícius Polignano

CBH Rio Pará - SF2: Roberto Soares Nogueira, Túlio Pereira de Sá

CBH Rio Paracatu - SF7

CBH Rio Paraopeba - SF3: Denes Lott

CBH Rio Urucuia - SF8: Júlio César Ayala Barreto, Terezinha Lopes Santana

Colônia de Pescadores Z-05 de Três Marias

Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA): Nelson Cunha Guimarães, Eduardo Luiz Rigotto

Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG): Renato Junio Constâncio, Marcelo de Deus Melo

Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros: Antônio José Machado Rocha

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA/MG): Josias Gomes Ribeiro Filho

Consórcio e Associações de Municípios do Lago de Três Marias (COMLAGO): Raquel Pereira de Sousa

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG): Wagner Soares Costa

Federação dos Pescadores Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM): João Carlos de Melo

Instituto Guaicuy: Ronald de Carvalho Guerra

Instituto Opará: Sílvia Freedman Ruas Durães

Irrigante (Pessoa Física): Maria Gabriele dos Santos

Movimento Verde Paracatu (MOVER): Antônio Eustáquio Vieira

Prefeitura Municipal de Itaúna: Cristiano Dias Carneiro

Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata: Astácio Correia Neto

Prefeitura Municipal de Lassance: Ronaldo Soares Campelo

Prefeitura Municipal de Mamonas: Edivan Roberto Alves Cardoso

Prefeitura Municipal de Pompéu: Joaquim Campos Reis

Prefeitura Municipal de Três Marias: Adenilson Rodrigues Rubim

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD): Germano Luiz Gomes Vieira, Maria de Fátima Chagas Dias Coelho

Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais (SINDAÇUCAR): Jadir Silva de Oliveira

Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu: Cláudio Ambrozeto Furlan

SINDIEXTRA: Júlio César Nery Ferreira

Tuxá – Pirapora: Anália Aparecida da Silva

TECHNICAL CHAMBER FOR INSTITUTIONAL ARTICULATION (CTAI)

National Water Agency (ANA): Nelson Neto de Freitas, Flávia Simões Ferreira Rodrigues

HIGH CCR (CBH Três Marias Dam Surroundings): Silvia Freedman Ruas Durães

Upper São Francisco CCR (CBH Jequitá and Pacuí): Sirléia Márcia de Oliveira Drummond

Lower São Francisco CCR (CBH Piauí): Antônio Jackson Borges Lima

Mid-São Francisco CCR: João Machado Gonçalves

Sub-Mid São Francisco CCR: Marcones Libório de Sá

IGAM / MG: Maria de Fátima Chagas Dias Coelho, Breno Esteves Lasmar

Environment and Water Resource Institute/BA (INEMA): Edison Ribeiro dos Santos, Bruno Jardim da Silva

Ministry of the Environment: Larissa Alves da Silva Rosa, Renato Saraiva Ferreira

Pernambuco State Water and Energy Resources Board (SRHE): João Paulo Leitão de Melo, Maria Helena Melo Gomes Pereira

SEMARH / AL: Gustavo Silva de Carvalho, Poliana Tamara Braga Ribeiro Malta

SEMARH / DF

SEMARH / GO

SEMARH / SE: Ailton Francisco da Rocha, Pedro de Araújo Lessa

REGIONAL ADVISORY CHAMBERS

UPPER SÃO FRANCISCO REGIONAL ADVISORY CHAMBER

Upper São Francisco Environmental Association (ASF): Lessandro Gabriel da Costa

Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering (ABES - Minas Gerais Division): Márcio Tadeu Pedrosa

Community Beekeeper Association of Engenheiro Navarro/MG: Dayse Maria Aparecida da Fonseca

Sobradinho II Community Association: José Valter Alves

São Pedro Basin Association: Adson Roberto Ribeiro

Association of Municipal Water and Sewage Companies (ASSEMAE): Helder Freire Cardoso, Tânia Duarte

Association of Sugar-energy Industries of the State of Minas Gerais: Carina Mirian Barbosa Ferreira

Pará River Basin Users' Association: Regina Célia Greco Santos

Association of the Upper Paranaíba Micro Region Municipalities (AMAPAR): Wilson José da Silva

Bambuí Bioenergia: Marisa Arantes Teixeira

CBH Upper São Francisco Tributaries SF1: Ricardo de Oliveira Costa

CBH Mid-São Francisco Tributaries - SF9

CBH Minas Gerais Verde Grande River Tributaries - SF10

CBH Jequitá and Pacuí Rivers - SF6: Sirléia Márcia de Oliveira Drummond

CBH Três Marias Dam Surroundings - SF4: Altino Rodrigues Neto, José Antônio Vicente de Souza

CBH Das Velhas River- SF5: Marcus Vinícius Polignano

CBH Pará River - SF2: Roberto Soares Nogueira, Túlio Pereira de Sá

CBH Paracatu River - SF7

CBH Paraopeba River - SF3: Denes Lott

CBH Urucuia River - SF8: Júlio César Ayala Barreto, Terezinha Lopes Santana

Z-05 Fishermen's Colony of Três Marias

Minas Gerais Sanitation Company (COPASA): Nelson Cunha Guimarães, Eduardo Luiz Rigotto

Minas Gerais Power Company (CEMIG): Renato Junio Constâncio, Marcelo de Deus Melo

Paracatu Entre Ribeiros Irrigation Condominium: Antônio José Machado Rocha

Regional Engineering, Architecture and Agronomy (CREA/MG): Josias Gomes Ribeiro Filho

Três Marias Lake Municipalities Consortium and Associations (COMLAGO): Raquel Pereira de Sousa

Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG): Wagner Soares Costa

Federation of Small-Scale Fishermen and Aquaculture (FEPAMG): Raimundo Ferreira Marques

Brazilian Mining Institute (IBRAM): João Carlos de Melo

Guaicuy Institute: Ronald de Carvalho Guerra

Opará Institute: Silvia Freedman Ruas Durães

Irrigator (Private Individuals): Maria Gabriele dos Santos

Paracatu Green Movement (MOVER): Antônio Eustáquio Vieira

Itaúna City Council: Cristiano Dias Carneiro

Lagoa da Prata City Council: Astácio Correia Neto

Lassance City Council: Ronaldo Soares Campelo

Mamonas City Council: Edivan Roberto Alves Cardoso

Pompéu City Council: Joaquim Campos Reis

Três Marias City Council: Adenilson Rodrigues Rubim

State Environmental and Sustainable Development (SEMAD): Germano Luiz Gomes Vieira, Maria de Fátima Chagas Dias Coelho

Alcohol Producing Industrial Union of the State of Minas Gerais (SINDAÇUCAR): Jadir Silva de Oliveira

Paracatu Farmers' Union: Cláudio Ambrozeto Furlan

SINDIEXTRA: Júlio César Nery Ferreira

Tuxá – Pirapora: Anália Aparecida da Silva

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia: César Augusto Tumllero Busato

Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte (AFAF): Ednaldo de Castro Campos

Associação dos Pequenos Produtores Agrovila 18: Remir José dos Santos

Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas: Cláudio Pereira da Silva

Associação dos Quilombolas Santo Inácio: Eliete Freitas da Rocha

Bahia Mineração LTDA: Bruno Ferreira

CBH Corrente

CBH Grande

CBH Paramirim e Santo Onofre

CBH Verde e Grande

CBH Verde e Jacaré: Moisés Menezes dos Santos

Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA): Ana Paula Leal Meira

Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB): Sérgio Bastos

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA): Bruno Jardim da Silva

Instituto Federal da Bahia (IFBA): Shirley Pimentel de Souza

Irrigante (Pessoa Física): Marilene Zancanaro Zanella

Prefeitura Municipal de Formosa do Rio Preto: Mário Eduardo Mignot

Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães: Fernanda de Cássia Aguiar

Prefeitura Municipal de Santa Rita de Cássia: Fabiano José G. Reis

Prefeitura Municipal de São Desidério: Demóstenes da Silva Nunes Júnior

Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA): Edison Ribeiro dos Santos

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

APAC: Marcelo Cauás Asfora

Associação de Desenvolvimento Sustentável (Adessus): Elias da Silva

Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu: Luiz Roberto Rodrigues Dourado

Associação dos Produtores Rurais Irrigantes do Vale do Moxotó (UNIVALE): Heron Ouriques Gomes

Associação dos Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro: Israel Barreto Cardoso

Autarquia Educacional do Vale do São Francisco: Aluísio Ferreira Gomes

CBH Lago de Sobradinho: Cícera Silvana L.L. Nunes, Francisco Ivan de Aquino

CBH Moxotó – CBH CONSU/Poço da Cruz

CBH Pajeú

CBH Salitre: Mineia Clara dos Santos

CHESF: Sonáli Cavalcanti Oliveira

Colônia de Pescadores Z-60 de Juazeiro: Domingos Márcio Matos

COMPESA: João Raphael Silva de Queiroz, Luciano André de Freitas

Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina: Almacks Luiz Silva

EMBRAPA Semiárido: Lucio Alberto Pereira

Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE): Rafael Araújo de Souza Coelho, Josias Inojosa de Oliveira Filho

Fulni-ô: Iveraldo Pereira Junior

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA): Bruno Jardim da Silva

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA): Johann Gnadlinger

Prefeitura de Afogados da Ingazeira: José Coimbra Patriota Filho

Prefeitura Municipal de Salgueiro: Marcondes Libório de Sá

Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA): Edison Ribeiro dos Santos

Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos de Pernambuco (SRHE): José Almir Cirilo

Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES - Seção Alagoas): Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

CBH Piauí: José Roberto Valois Lobo

CHESF: Sonáli Cavalcanti Oliveira

Colônia de Pescadores Z-12: Alfredo Fernandes

Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL): Valeska Cavalcante da Costa

Companhia de Saneamento Sergipe (DESO): José Edson Leite Barreto

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.(CREA/SE): Artemizio Cardoso de Resende

Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba (DICOP): José Bonifácio Valgueiro de Carvalho

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPAL): José Maciel Nunes Oliveira

Fórum de Defesa Ambiental (FDA): Anivaldo de Miranda Pinto

Instituto Ecoengenho: Jorge Izidro dos Santos

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE): Honey Gama Oliveira

Organização Sociocultural Amigos do Turismo e Meio Ambiente (Oscatma): Rosa Cecília Lima

Prefeitura Municipal de Belo Monte: Antônio Avânio Feitosa

Prefeitura Municipal de Cedro de São João

Prefeitura Municipal de Penedo: Antônio Jackson Borges Lima

Prefeitura Municipal de Porto da Folha: Albino Tavares

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Alagoas (SEMARH/AL): Cláudio Alexandre Ayres da Costa, Gustavo Silva de Carvalho

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe (SEMARH/SE): Olivier Ferreira das Chagas, Pedro de Araújo Lessa

Tingui-Botó: Ricardo de Campos

Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Melchior Carlos do Nascimento

MID SÃO FRANCISCO REGIONAL ADVISORY CHAMBER

Association of Farmers and Irrigators of Bahia (AIBA): José Cisino Menezes Lopes

Western Bahia Cattle Farmers Association: César Augusto Tumllero Busato

Adutora da Fonte Fruit Framers Association (AFAF): Ednaldo de Castro Campos

Agrovila 18 Small-Scale Producers' Association: Remir José dos Santos

Lagoa das Piranhas Former-Slaved Association: Cláudio Pereira da Silva

Santo Inácio Former-Slaved Association: Eliete Freitas da Rocha

Bahia Mineração LTDA: Bruno Ferreira

CBH Corrente

CBH Grande

CBH Paramirim and Santo Onofre

CBH Verde and Grande

CBH Verde and Jacaré: Moisés Menezes dos Santos

Bahia Water and Sanitation Company (EMBASA): Ana Paula Leal Meira

Federation of Industries of the State of Bahia (FIEB): Sérgio Bastos

Environment and Water Resource Institute (INEMA): Bruno Jardim da Silva

Federal Institute of Bahia (IFBA): Shirley Pimentel de Souza

Irrigator (Private Individuals): Marilene Zancanaro Zanella

Formosa do Rio Preto City Council: Mário Eduardo Mignot

Luís Eduardo Magalhães City Council: Fernanda de Cássia Aguiar

Santa Rita de Cássia City Council: Fabiano José G. Reis

São Desidério City Council: Demóstenes da Silva Nunes Júnior

State of Bahia Environment Department (SEMA): Edison Ribeiro dos Santos

Federal University of Bahia (UFBA):

SUB-MID SÃO FRANCISCO REGIONAL ADVISORY CHAMBER

APAC: Marcelo Cauás Asfora

Sustainable Development Association (Adessus): Elias da Silva

Morro do Chapéu Visitor Guides' Association: Luiz Roberto Rodrigues Dourado

Moxotó Valley Rural Irrigation Producers Association (UNIVALE): Heron Ouriques Gomes

Association of Rodeadouro Island Boat Owner-Drivers: Israel Barreto Cardoso

Educational Autarchy of the São Francisco Valley: Aluísio Ferreira Gomes

CBH Sobradinho Lake: Cícera Silvana L.L. Nunes, Francisco Ivan de Aquino

CBH Moxotó – CBH CONSU/Poço da Cruz

CBH Pajeú

CBH Salitre: Mineia Clara dos Santos

CHESF: Sonáli Cavalcanti Oliveira

Z-60 Fishermen's Colony of Juazeiro: Domingos Márcio Matos

COMPESA: João Raphael Silva de Queiroz, Luciano André de Freitas

Diamantina Sustainable Development Consortium: Almacks Luiz Silva

Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA): Lucio Alberto Pereira

Federation of the Industries of the State of Pernambuco (FIEPE): Rafael Araújo de Souza Coelho, Josias Inojosa de Oliveira Filho

Fulni-ô: Iveraldo Pereira Junior

Environment and Water Resource Institute (INEMA): Bruno Jardim da Silva

Regional Institute for Appropriate Small-Scale Agriculture (IRPAA): Johann Gnadlinger

Afogados da Ingazeira City Council: José Coimbra Patriota Filho

Salgueiro City Council: Marcondes Libório de Sá

State of Bahia Environment Department (SEMA): Edison Ribeiro dos Santos

Pernambuco State Water and Energy Resources Board (SRHE): José Almir Cirilo Tuxá – Rodelas: Manoel Uilton dos Santos

LOWER SÃO FRANCISCO REGIONAL ADVISORY CHAMBER

Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering (ABES - Alagoas Division): Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

CBH Piauí: José Roberto Valois Lobo

CHESF: Sonáli Cavalcanti Oliveira

Z-12 Fishermen's Colony: Alfredo Fernandes

Alagoas Sanitation Company (CASAL): Valeska Cavalcante da Costa

Sergipe Sanitation Company (DESO): José Edson Leite Barreto

Regional Engineering, Architecture and Agronomy.(CREA/SE): Artemizio Cardoso de Resende

Cotinguiba/Pindoba Irrigation Project District (DICOP): José Bonifácio Valgueiro de Carvalho

Environmental Defense Forum (FDA): Anivaldo de Miranda Pinto

Ecoengenh Institute: Jorge Izidro dos Santos Brazilian Bar Association (OAB/SE): Honey Gama Oliveira

Friends of Tourism and the Environment Sociocultural Organization (Oscatma): Rosa Cecília Lima

Belo Monte Town Council: Antônio Avânio Feitosa

Cedro de São João City Council Penedo City Council: Antônio Jackson Borges Lima

Porto da Folha City Council: Albino Tavares State Environmental and Water Resources

Alagoas State Water and Energy Resources Board (SEMARH/AL): Cláudio Alexandre Ayres da Costa, Gustavo Silva de Carvalho

Board/AL (SEMARH): Cláudio Alexandre Ayres da Costa, Gustavo Silva Carvalho, Olivier Ferreira das Chagas, Pedro de Araújo Lessa

Tingui-Botó: Ricardo de Campos

Federal University of Alagoas (UFAL): Melchior Carlos do Nascimento

GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO (GAT)

Agência Nacional de Águas (ANA): Wagner Martins Vilella, Gonzalo Fernandez

Câmara Consultiva Regional do Alto São Francisco: Regina Célia Greco Santos

Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco: José Roberto Valois Lobo

Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco: Ednaldo de Castro Campos

Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco: Luiz Alberto Dourado

Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos: Patrícia Helena Gambogi Boson, Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

CODEVASF: Athadeu Ferreira da Silva

Diretoria Executiva do CBHSF: Anivaldo de Miranda Pinto, Wagner Soares Costa, José Maciel Nunes Oliveira

Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM): Túlio Bahia Alves

Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA/BA): Edison Ribeiro Santos

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (SEMARH/DF)

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Alagoas (SEMARH/AL): Gustavo Silva de Carvalho

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás (SEMARH/GO)

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (SEMARH/SE): Pedro de Araújo Lessa

Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco (SRHE/PE)

Secretário do GAT: Jorge Izidro dos Santos

Indicação da Direx: Yvonilde Dantas Pinto Medeiros

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO (GACG)

Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu: Luiz Alberto Rodrigues Dourado

CASAL: José Roberto Valois Lobo

Consórcio Piemonte da Diamantina: Almacks Luis Silva

CREA MG: Josias Gomes Ribeiro Filho

Prefeitura de Luis Eduardo Magalhães: Fernanda de Cássia Aguiar

FÓRUM PERMANENTE DE PESQUISADORES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Agência Nacional de Águas (ANA): Celina Ferreira

Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco: Melchior Carlos do Nascimento

Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos: Hildelano Delanusse Theodoro

Diretoria Executiva CBHSF: Anivaldo de Miranda Pinto

Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE): Aluísio Ferreira Gomes, Antônio Henrique Habib Carvalho

Universidade Federal da Bahia (UFBA): Yvonilde Medeiros

Universidade Federal de Alagoas (UFAL): Paulo Ricardo Petter Medeiros, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros

Universidade Federal de Brasília (UNB): Oscar de Moraes Cordeiro Neto, Carlos Hiroo Saito

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Silvia Maria Alves Correa Oliveira, Francinete Veloso Duarte

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE): José Roberto Gonçalves de Azevedo, Maria do Carmo Martins Sobral

Universidade Federal de Sergipe (UFS): Antenor de Oliveira Aguiar Neto, Inajá Francisco de Souza

Universidade Federal do Oeste Baiano (UFOB): Luci Ferreira Ribeiro, Bruno Fiorelini Pereira

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB): Andrea Sousa Fontes

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF): Renato Garcia Rodrigues, Luiz Cezar Machado Pereira

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE): Abelardo Antônio de Assunção Montenegro, Ana Virgínia Marinho Silveira

FOLLOW-UP GROUPS

TECHNICAL FOLLOW-UP GROUP (GAT)

National Water Agency (ANA): Wagner Martins Vilella, Gonzalo Fernandez

Upper São Francisco Regional Advisory Board: Regina Célia Greco Santos

Lower São Francisco Regional Advisory Board: José Roberto Valois Lobo

Mid-São Francisco Regional Advisory Board: Ednaldo de Castro Campos

Sub-mid São Francisco Regional Advisory Board: Luiz Alberto Dourado

Technical Chamber for Planning, Programs, and Projects: Patrícia Helena Gambogi Boson, Ana Catarina Pires Azevedo Lopes

CODEVASF: Athadeu Ferreira da Silva

CBHSF Executive Board: Anivaldo de Miranda Pinto, Wagner Soares Costa

CBHSF Executive Board, José Maciel Nunes Oliveira

Minas Gerais Water Management Institute (IGAM): Túlio Bahia Alves

State Department of the Environment/Bahia (SEMA/BA): Edison Ribeiro Santos

State Environmental and Water Resources Board/Federal District (SEMARH/DF)

State Environmental and Water Resources Board/AL (SEMARH/AL): Gustavo Silva de Carvalho

State Environmental and Water Resources Board/Goiás (SEMARH/GO)

State Environmental and Water Resources Board/Sergipe (SEMARH/SE): Pedro de Araújo Lessa

Pernambuco State Water and Energy Resources Board (SRHE/PE)

GAT Secretary: Jorge Izidro dos Santos Yvonilde Dantas Pinto Medeiros

MANAGEMENT AGREEMENT MONITORING GROUP (GACG)

Morro do Chapéu Visitor Guides' Association: Luiz Alberto Rodrigues Dourado

CASAL: José Roberto Valois Lobo

Diamantina Sustainable Development Consortium: Almacks Luis Silva

Regional Engineering, Architecture and Agronomy Board (CREA-MG): Josias Gomes Ribeiro Filho

Luis Eduardo Magalhães City Council: Fernanda de Cássia Aguiar

SÃO FRANCISCO RIVER BASIN PERMANENT RESEARCHER FORUM

National Water Agency (ANA): Celina Ferreira

Lower São Francisco Regional Advisory Board: Melchior Carlos do Nascimento

Technical Chamber for Planning, Programs, and Projects: Hildelano Delanusse Theodoro

CBHSF Executive Board: Anivaldo de Miranda Pinto

Petrolina School of Applied and Social Sciences (FACAPE): Aluísio Ferreira Gomes,

Antônio Henrique Habib Carvalho Federal University of Bahia (UFBA): Yvonilde Medeiros

Federal University of Alagoas (UFAL): Paulo Ricardo Petter Medeiros, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros

Federal University of Brasília (UNB): Oscar de Moraes Cordeiro Neto, Carlos Hiroo Saito

Federal University of Minas Gerais (UFMG): Sílvia Maria Alves Correa Oliveira, Francinete Veloso Duarte

Federal University of Pernambuco (UFPE): José Roberto Gonçalves de Azevedo, Maria do Carmo Martins Sobral

Federal University of Sergipe (UFS): Antenor de Oliveira Aguiar Neto, Inajá Francisco de Souza

Federal University of Western Bahia (UFOB): Luci Ferreira Ribeiro, Bruno Fiorelini Pereira

Federal University of the Recôncavo da Bahia (UFRB): Andrea Sousa Fontes

Federal University of the São Francisco Valley (UNIVASF): Renato Garcia Rodrigues, Luiz Cezar Machado Pereira

Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE): Abelardo Antônio de Assunção Montenegro, Ana Virgínia Marinho Silveira



REALIZAÇÃO BROUGHT TO YOU BY



APOIO SUPPORT



AGB PEIXE VIVO

DIRETORA GERAL | GENERAL DIRECTOR:
CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES

DIRETORA DE INTEGRAÇÃO | INTEGRATION DIRECTOR:
ANA CRISTINA DA SILVEIRA

DIRETOR TÉCNICO | TECHNICAL DIRECTOR:
ALBERTO SIMON SCHVARTZMAN

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
ADMINISTRATIVE AND FINANCIAL DIRECTOR:
BERENICE COUTINHO MALHEIROS DOS SANTOS

FICHA TÉCNICA CREDITS



TANTO EXPRESSO

DIREÇÃO | DIRECTOR:

PAULO VILELA / PEDRO VILELA / RODRIGO DE ANGELIS

EDIÇÃO | EDITOR:

NATÁLIA F. N. LARA

TEXTOS | WRITER:

ESTEVÃO MENDES

PROJETO GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN:

RICARDO CARVALHO

DIREÇÃO DE ARTE | ART DIRECTOR:

RAFAEL BERGO

CURADORIA FOTOGRÁFICA | PHOTO CURATOR:

BIANCA AUN

FOTOS | PHOTOS:

ANDRÉ FOSSATI/CINEAR

EVANDRO RODNEY (CAPA)

FERNANDO PIANCASTELLI

JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR

JOSÉ CALDAS

JOSÉ ISRAEL ABRANTES

MIGUEL AUN

ACERVO AGB PEIXE VIVO/CBHSF

ADOBE STOCK

TRADUÇÃO | TRANSLATION:

ALEXANDRE SACHA

LOGÍSTICA | LOGISTICS:

MARCELO SILVEIRA

PRODUÇÃO GRÁFICA | GRAPHIC PROJECT:

ROBERTO CARLOS DA SILVA

REVISÃO | PROOFREADING:

MARIANA SALAZAR MARTINS

ÍISIS RIBEIRO PINTO

IMPRESSÃO | PRINTED BY:

MAXIGRÁFICA

ESTA PUBLICAÇÃO É UM PRODUTO DO CONTRATO Nº 21/2016. ATO CONVOCATÓRIO 005/2016. CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010.

THIS PUBLICATION IS A PRODUCT OF AGREEMENT NO. 21/2016. ACT 005/20. MANAGEMENT AGREEMENT NO. 14/ANA/2010.

RESERVADO TODOS OS DIREITOS DESSA OBRA.
PROIBIDA QUALQUER REPRODUÇÃO DESSA EDIÇÃO POR QUALQUER
MEIO OU FORMA, SEM PERMISSÃO EXPRESSA DO AUTOR.

ALL RIGHTS RESERVED. NO PART OF THIS BOOK MAY BE REPRINTED
OR REPRODUCED IN ANY FORM OR BY ANY MEANS, WITHOUT PRIOR PERMISSION,
IN WRITING, FROM THE HOLDERS OF THE PUBLISHING RIGHTS.

ISBN: 978-85-93052-02-6



JOÃO ZINCLAR/INSTITUTO JOÃO ZINCLAR



